

O MÉDICO  
EM ÁFRICA



A OUTRA FACE DA MEDICINA PORTUGUESA NO SÉCULO XX

ROTEIRO  
DA  
EXPOSIÇÃO

Isabel Amaral (coord.)  
André Pereira  
Bárbara Direito  
José Avelãs Nunes  
Rita Lobo

EXPOSIÇÃO E COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
2017

# O MÉDICO EM ÁFRICA

A OUTRA FACE DA MEDICINA PORTUGUESA NO SÉCULO XX

Colóquio

28 de Outubro

Sala Adriano Moreira

Exposição

28 de Outubro

a 4 de Novembro

Sala Algarve

Secção de HISTÓRIA da MEDICINA - Sociedade de Geografia de Lisboa

Rua das Portas de Santo Antão, 100 - 1150-269 Lisboa - Portugal | [www.socgeografialisboa.pt](http://www.socgeografialisboa.pt)



POSTER  
ORIGINAL  
DO EVENTO

# O MÉDICO EM ÁFRICA

A OUTRA FACE DA MEDICINA PORTUGUESA NO SÉCULO XX



*O Médico em África: a outra face da medicina portuguesa no século XX* foi um evento realizado pela Secção de História da Medicina, na Sociedade de Geografia de Lisboa, por ocasião da comemoração do seu 20º aniversário.

A medicina no espaço ultramarino tornou-se uma das ferramentas do IIIº Império Colonial Português, competindo-lhe uma prática e *expertise* científica e técnica adaptada às condições de vida nas zonas tropicais, capaz de tornar colonizável um território inóspito e atropetado de doenças avassaladoras para os europeus (Philip Curtin, 1998).

No contexto da circulação de conhecimento no espaço ultramarino português, esta exposição propôs-se olhar para a utilização/apropriação/inação dos territórios imperiais (Kapil Raj, 2007), utilizando uma lente focada na história da medicina do século XX (Michael Worboys, 1993). Assim procurou-se estabelecer uma narrativa que, centrada em espólios e acervos privados de médicos ao serviço do Estado português, em África, permitisse identificar novas linhas historiográficas sobre a medicina e a profissão médica aquém e além-mar, centradas em três grandes momentos da história do século XX: a Grande Guerra, o período pós Segunda Guerra Mundial e a Guerra Colonial.

Os núcleos expositivos que integraram esta mostra retratam cenas do quotidiano de um médico em África, revelando formações, vivências, dificuldades, conquistas, receios e angústias, num ambiente muito particular, onde lado a lado conviviam o exótico e o “estranho” ambiente natural e social, com as tradições locais (David Arnold, 1988), colocando à prova a eficácia do modelo da medicina ocidental e da comunidade médica, na metrópole.

Privilegiou-se assim um conjunto de médicos que, não sendo figuras de renome da história da medicina deste período, revelam aspectos singulares e relevantes para a historiografia médica portuguesa em África, que de outra forma permaneceriam ocultos.

*The Medical Doctor in Africa: the other face of Portuguese medicine in the 20th century* was an event held by the Section of History of Medicine, in the Society of Geography of Lisbon, on the occasion of the commemoration of its 20th anniversary.

Medicine in the overseas territories became one of the tools of the Third Portuguese Colonial Empire, with scientific and technical practice and expertise adapted to life conditions in the tropics, allowing the colonization of an inhospitable land filled with overwhelming diseases for Europeans (Philip Curtin, 1998).

In the context of circulation of knowledge in Portuguese overseas space, this exhibition proposed looking at the use/appropriation/innovation of imperial territories (Kapil Raj, 2007), by focusing on the history of the 20th century medicine (Michael Worboys, 1993). Thus, we tried to establish a narrative focused on private collections of medical doctors serving the Portuguese State in Africa, which allows us to establish new historiographical lines on medicine and the medical profession, both in the metropole and African territories, centered on three main moments of the history of the twentieth century: the Great War, the period after World War II and the Colonial War.

The core centres of this exhibition reflect everyday scenes of a doctor in Africa, revealing educational backgrounds, experiences, obstacles, conquests, fears and anxieties, in a very particular surrounding. Exotic and “strange” natural and social environments subsisted side by side, together with local traditions (David Arnold, 1988), putting the efficacy of Western medicine model and of medical community in the metropole to the test.

Therefore we focused on a set of doctors which, though less known in the history of medicine of this period, reveal singular and relevant aspects for the medical historiography in Africa, which otherwise would remain hidden.



## NÚCLEO 1

## DO INÍCIO DO SÉCULO À GRANDE GUERRA

### A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA ESPECIALIDADE MÉDICA

A medicina tropical no século XX afirmou-se como uma nova área de conhecimento definida na interface de uma agenda de especialização científica com uma agenda imperialista europeia.

As âncoras desta nova disciplina assentariam na criação de centros especializados de treino e investigação científica. No contexto português esta matriz nasceu da reforma dos estudos da Escola Naval, em 1887, e da criação do Gabinete de Bacteriologia do Hospital da Marinha, sob a direcção de Ayres Kopke, bem como da realização da primeira missão de estudo da doença do sono, a Angola, liderada por Anníbal de Bettencourt, em 1901.

Até então, os médicos portugueses ao serviço do Estado, em África, formavam-se na Escola Médico-cirúrgica de Goa e na Escola Médico-cirúrgica do Funchal, para além das escolas médico-cirúrgicas de Lisboa e Porto e da Faculdade de Medicina de Coimbra. A partir de 1902, após a criação da Escola de Medicina Tropical de Lisboa, a formação dos médicos passaria maioritariamente por esta instituição, cuja história perdura até ao presente.

O advento da Grande Guerra viria a desenhar para a medicina nos trópicos uma intervenção prioritária do Corpo Expedicionário Português no qual muitos médicos portugueses se envolveram, em defesa dos territórios em África, particularmente em Angola e em Moçambique.

Este núcleo exibiu alguns elementos desta trajectória da medicina em África.



Ambulância de tracção animal. Modelo Francês de 1890, utilizada pelo Exército Português durante a Grande Guerra.

Em exposição no Museu Militar de Elvas. MME 00134.

## NÚCLEO 1



## DO INÍCIO DO SÉCULO À GRANDE GUERRA

### A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA ESPECIALIDADE MÉDICA

## SECTION 1

### FROM THE BEGINNING OF THE 20<sup>TH</sup> CENTURY TO THE GREAT WAR

---

#### THE EMERGENCE OF A NEW MEDICAL SPECIALTY

Tropical medicine in the twentieth century has emerged as a new field of knowledge defined from the interface of a scientific specialization agenda and an European imperialist agenda.

The anchors of this new discipline would rely on the creation of specialized training centers and scientific research. In the Portuguese context, this matrix was born from the Navy School studies reform, in 1887, from the creation of the Cabinet of Bacteriology of the Navy Hospital under the direction of Ayres Kopke, and from the first sleeping sickness study mission to Angola, led by Annibal de Bettencourt, in 1901.

Until then, Portuguese medical doctors serving the State in Africa were trained at the Medical-Surgical School of Goa and the Medical-Surgical School of Funchal, on top of medical-surgical schools of Lisbon and Oporto and the Faculty of Medicine of Coimbra. From 1902 onwards, after the creation of the Lisbon School of Tropical Medicine, physicians training would mainly be done at this institution, which continues to exist today.

The advent of the Great War would delineate a priority intervention of the Portuguese Expeditionary Corps for medicine in the tropics, through which many Portuguese doctors became involved in defense of the territories in Africa, particularly in Angola and Mozambique.

This nucleus presented some elements of this trajectory of medicine in Africa.



Ambulance of animal traction,  
French Model of 1890,  
used by the Portuguese Army  
during the Great War.

On display at the  
Military Museum of Elvas.  
MME 00134.

## SECTION 1



### FROM THE BEGINNING OF THE 20<sup>TH</sup> CENTURY TO THE GREAT WAR

---

#### THE EMERGENCE OF A NEW MEDICAL SPECIALTY

**001.**

Reprodução de fotografia a preto e branco, em K-fix (50X40 cm).  
Enfermaria de mulheres no Hospital da Roça Rio do Ouro (S. Tomé). 1900's  
Col. IMVF, fot. 2682.

K-fix b&w reproduction (50x40 cm).  
Women's ward. Roça Rio do Ouro Hospital,  
S. Tomé e Príncipe Islands. 1900's.  
Col. IMVF, fot. 2682.



**002.**

Reprodução de Fotografia a preto e branco, em K-fix (50X40 cm).  
Farmácia da Roça Rio do Ouro, S. Tomé, circa. 1900.  
Col. IMVF, fot. 3687.

K-fix b&w reproduction (50x40 cm).  
Pharmacy. Roça Rio do Ouro Hospital,  
S. Tomé e Príncipe Islands. circa. 1900.  
IMVF, fot. 3687.



**003.**

Reprodução de fotografia a preto e branco, em K-fix (40X30 cm).  
Sala de operações e curativos no Hospital da Roça Rio do Ouro, S. Tomé. circa. 1900.  
Col. IMVF, fot. 3677.

K-fix b&w reproduction (40x30 cm).  
Operation and bandage room.  
Roça Rio do Ouro Hospital,  
S. Tomé Islands. circa. 1900.  
Col. IMVF, fot. 3677.



**NÚCLEO 1**



acervo / collection

**INSTITUTO  
MARQUÊS  
DE VALLE  
FLÔR**

004.

Diploma do Curso de Medicina  
de Júlio Lopes Ribeiro.  
Escola Médico-Cirúrgica do Funchal  
(50x40 cm). 1904.

Júlio Lopes Ribeiro's  
Medical School Diploma.  
Medical-Surgical School of Funchal  
(50x40 cm). 1904.



005.

Fotografia do Hospital do Lobito (Angola),  
quando Julio Lopes Ribeiro foi director  
do Hospital dos Caminhos de Ferro de  
Benguela.  
(50x40 cm). 1910's.

Photography of Hospital of Lobito (Angola),  
when Júlio Lopes Ribeiro was the director  
of the Hospital dos Caminhos de Ferro de  
Benguela.  
(50x40 cm). 1910's.



NÚCLEO 1



espólio / estate

JÚLIO  
LOPES  
RIBEIRO

006.

Estojo de higiene de viagem em cabedal.  
(50x40 cm). s.d.

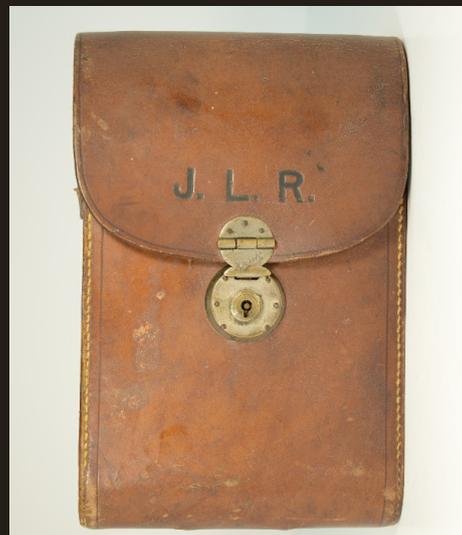
Travel hygiene kit made of leather.  
(50x40 cm). n.d.



007.

Estojo com máquina fotográfica Kodak com as iniciais de Júlio Lopes Ribeiro (50x40 cm). s.d.

Kodak camera case with the initials of Júlio Lopes Ribeiro (50x40 cm). n.d.



008.

Estojo de medicamentos com manual "Tablóide": *um guia médico abreviado para exploradores, missionários, viajantes, colonizadores, agricultores e outros.* Borrows Welcome and Ca. (50x40 cm). circa 1911.

Medicine case with "Tabloid" manual: *a brief medical guide for explorers, missionaries, travellers, colonists, planters and others.* Borrows Welcome and Ca. (50x40 cm). circa 1911.



NÚCLEO 1



espólio / estate

JÚLIO  
LOPES  
RIBEIRO

**009.**

Caixa de Madeira com  
microscópio (50x40 cm).  
Korista Milano. 1900.  
MME-00399.

Wood Box with  
microscope (50x40 cm).  
Korista Milano. 1900.  
MME-00399.



---

**010.**

Bolsa de Primeiros Socorros (34x27 cm).  
The Manhathan Suplly & Ca., New York. 1903.  
MME-00726.

First aid bag (34x27 cm).  
The Manhathan Suplly & Ca., New York. 1903.  
MME-00726.



**NÚCLEO 1**

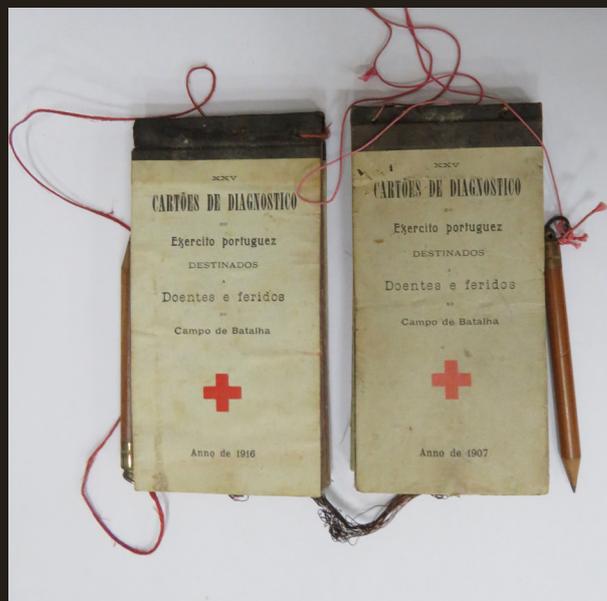


acervo / collection

**MUSEU  
MILITAR  
DE ELVAS**

**011.**

Cartões de Diagnóstico do Exército Portuguez  
Destinado a Doentes e Feridos no Campo de  
Batalha. 1907; 1916.



**012.**

J. Haring.  
*O Livro da Enfermeira*  
(Porto: Companhia Portuguesa Editora Lda,  
1912).



**NÚCLEO 1**



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**10**

**013.**

Bolsa Médica para Cirurgião Militar  
com 27 objectos (19x15 cm). s.d.  
MME-00703.

Medical Bag for military surgeons  
with 27 objects (19x15 cm). n.d.  
MME-00703.



**014.**

Mala de medicamentos.  
Modelo 940 (25x15x9 cm). s.d.  
MME-00145.

Medicine bag.  
Model 940 (25x15x9 cm). n.d.  
MME-00145.



**015.**

Bolsa de Primeiros Socorros, em pele,  
utilizada durante a Grande Guerra  
(30x20x10 cm). circa 1914.  
MME00434.

First aid medical bag, used during WW I  
(leather). (30x20x10 cm). circa 1914.  
MME-00434.



**NÚCLEO 1**

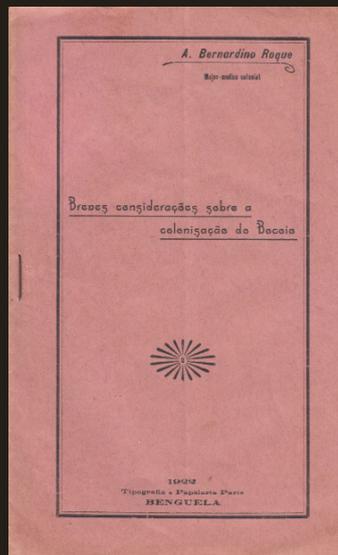


acervo / collection

**MUSEU  
MILITAR  
DE ELVAS**

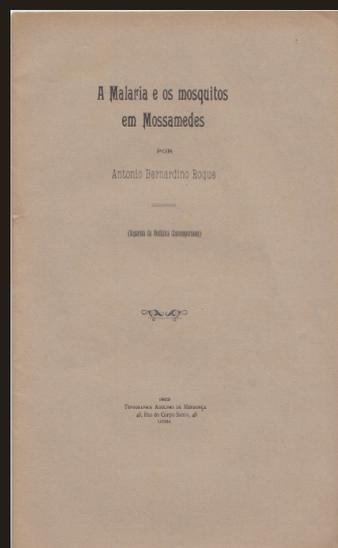
016.

A. Bernardino Roque.  
*Breves considerações sobre  
a colonização do Bocoio.*  
(Benguela: Tipografia e Papelaria Paris, 1922).



017.

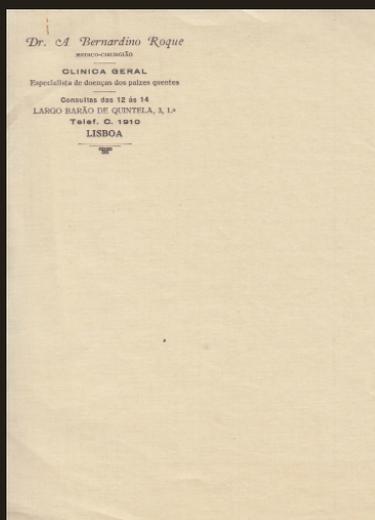
A. Bernardino Roque.  
*A Malaria e os mosquitos em Mossamedes.*  
(Lisboa: Typographia Adolpho de Mendonça, 1902).



018.

Folha de prescrição médica de  
António Bernardino Roque, Clínico Geral,  
"especialista de doenças de paizes quentes".  
s.d.

Medical prescription sheet by  
António Bernardino Roque,  
"specialist on diseases of warm climate  
countries". n.d.



NÚCLEO 1



espólio / estate

ANTÓNIO  
BERNARDINO  
ROQUE

12

## NÚCLEO 2

### A MEDICINA EM ÁFRICA ATÉ À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

#### — DA OCUPAÇÃO CIENTÍFICA E SANITÁRIA AO ESTABELECIMENTO DE UMA NOVA ORDEM



A medicina em África entre guerras consolidou o projecto de ocupação sanitária efectiva, uma vez que, para a grande maioria das doenças tropicais ou com maior incidência nos trópicos, estava elucidado o mecanismo de transmissão ao Homem.

Conhecido o agente etiológico e os meios terapêuticos e profiláticos necessários, impunha-se o estabelecimento de uma rede de colaboração europeia para esbater as fronteiras epidemiológicas. A luta contra a doença passava a ser uma questão de saúde pública internacional. Para Portugal, a ocupação sanitária centrou-se sobretudo no combate à doença do sono, e a este se deveu a primeira erradicação da doença no contexto europeu realizada por Bernardo Bruto da Costa e da sua equipa, na ilha do Príncipe, em 1914.



Com o término da Segunda. Guerra Mundial uma nova ordem internacional se imporia com a criação da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1948, durante a primeira conferência internacional de saúde em Nova Iorque, na qual Francisco Cambournac participou como delegado português. Um outro período se desenhava para a medicina portuguesa em África que se pautava pela medicina social integrante nas realidades autóctones.

(Em cima)  
A brigada sanitária  
de combate à  
doença do sono,  
em frente ao  
Hospital do  
Príncipe, 1914  
(J. Wyllie, 1916).

(Em baixo)  
A partilha de  
conhecimento  
entre europeus e  
africanos.  
Colecção Agência  
Geral do Ultramar,  
1960's

Este núcleo congregou um conjunto de elementos que ilustram o *modus operandi* dos médicos, ligados entre si por uma estrutura hierárquica de comando, definida entre a metrópole e África, para instituir uma nova ordem sanitária no território, sob supervisão das organizações internacionais, que advogavam o direito à autodeterminação dos povos ocupados.

## NÚCLEO 2



### A MEDICINA EM ÁFRICA ATÉ À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

## SECTION 2

## FROM THE GREAT WAR TO THE END OF WORLD WAR II

### THE SANITARY OCCUPATION IN AFRICA AND THE ESTABLISHMENT OF A NEW INTERNATIONAL ORDER



(Above)  
Sanitary brigade to combat sleeping sickness disease, in front of the Hospital of Príncipe, 1914 (J. Wyllie, 1916).



(Below)  
Europeans and africans sharing knowledge. Coleção Agência Geral do Ultramar, 1960's.

Medicine in Africa between the wars consolidated the project of effective sanitary occupation, as the mechanism of transmission to Man of the majority of tropical diseases or diseases with major incidence in the tropics, had been elucidated.

Once the etiological agent and the necessary therapeutic and prophylactic measures were known, it was necessary to establish a European collaborative network to blur the epidemiological borders. The fight against disease was now an international public health issue. For Portugal, sanitary occupation was mainly focused on fighting sleeping sickness, to which is due the first eradication of this disease in the European context, carried out by Bernardo Bruto da Costa and his team, on Príncipe Island, in 1914.

With the end of World War II, another international order would be imposed with the creation of the World Health Organization (WHO) in 1948, during the First International Health Conference, in New York, in which Francisco Cambournac participated as a Portuguese delegate. A new era was drawn for Portuguese medicine in Africa, guided by inclusive social medicine of the autochthonous realities.

This nucleus gathered a set of elements illustrating the modus operandi of medical doctors, linked together by a hierarchical command structure defined between the metropole and Africa, to institute a new sanitary order in the territory, under the supervision of the international organizations that advocated the right to self-determination of peoples.

## SECTION 2

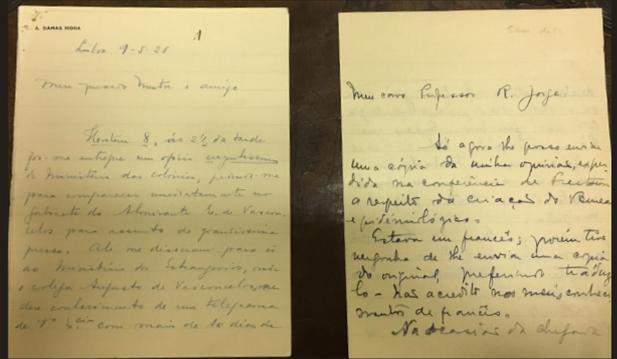


## FROM THE GREAT WAR TO THE END OF WORLD WAR II

019.

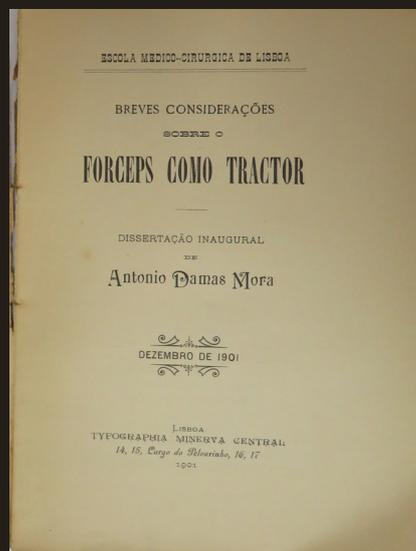
Conjunto de nove cartas manuscritas por António Damas Mora ao seu mestre Ricardo Jorge, entre 1926 e 1933.

Set of nine letters from António Damas Mora to his mentor Ricardo Jorge, between 1926 and 1933.



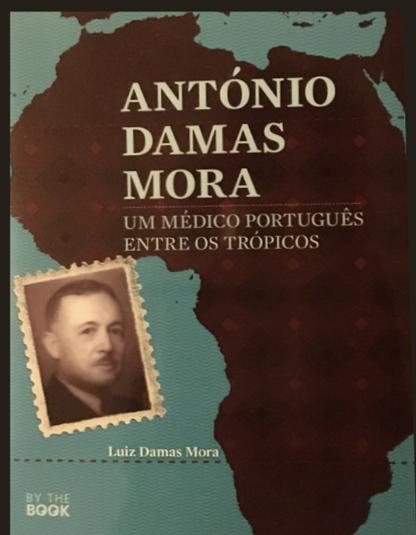
020.

António Damas Mora.  
Breves considerações sobre o forceps como tractor.  
(Dissertação inaugural.  
Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa.  
Lisboa. 1901).



021.

Luiz Damas Mora.  
*António Damas Mora - Um médico nos trópicos.*  
(Lisboa: By the Book, 2017).



NÚCLEO 2



espólio / estate

acervo / collection

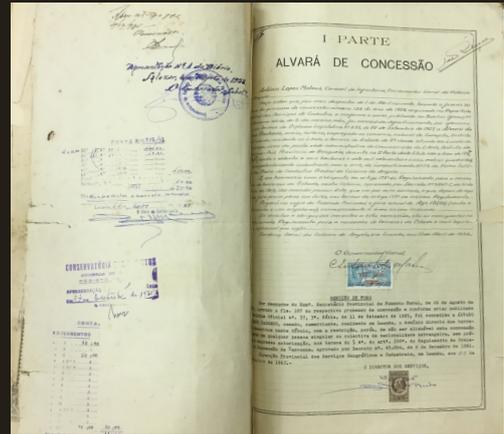
ANTÓNIO  
DAMAS  
MORA  
(019. & 020.)

ISABEL  
AMARAL  
(021.)

022.

Conjunto de títulos de concessão de aforamento da Província de Angola, entre 1935 e 1973.

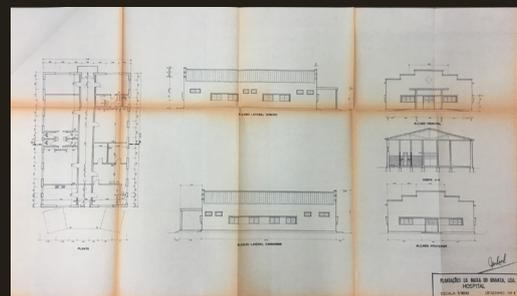
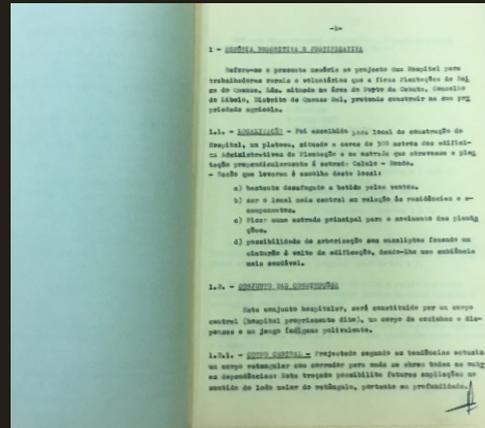
Set of titles of tenure of the Province of Angola, between 1935 and 1973.



023.

Planta do Hospital da fazenda Baixa do Quanza, Lda. Autor não identificado.

Plant of the Hospital of the Baixa do Quanza's farm, Lda. Unidentified author.



espólio / estate

ÁLVARO PACHECO

**024.**

Pulverizador de cobre (45x40x20 cm).  
The Four Oaks Spraying Machines Co.,  
Sutton Coldfiled. circa 1935.  
MME-00619.

Copper Sprayer (45x40x20 cm).  
The Four Oaks Spraying Machines Co.,  
Sutton Coldfiled. circa 1935.  
MME-00619.



**025.**

Mala de campanha utilizada pelo  
Exército português em África. 1941.  
MME-SS00441.

Campaign medicine box used by the  
Portuguese Army in Africa. 1941.  
MME-SS00441.



**NÚCLEO 2**



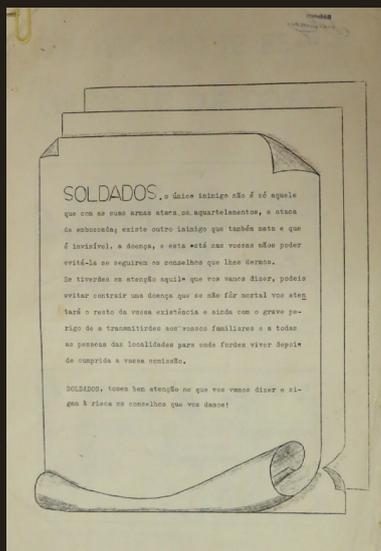
acervo / collection

**MUSEU  
MILITAR  
DE ELVAS**

026.

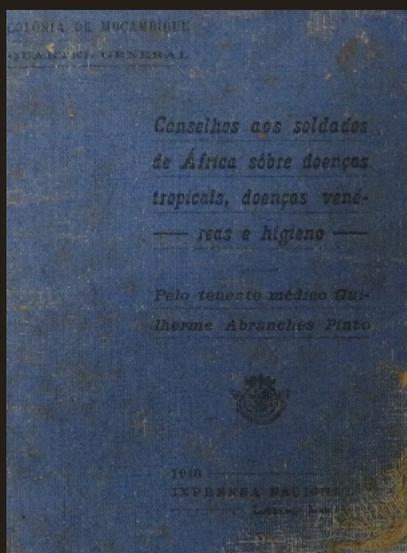
Documento dactilografado.  
[Instruções aos soldados com conselhos de  
higiene]. s.d.

Typewritten document.  
[Instructions to soldiers with hygiene advice].  
n.d.



027.

Guilherme Abranches Pinto.  
*Conselhos aos soldados de África sobre doenças  
tropicais, doenças venéreas e higiene.* (Lou-  
renço Marques: Imprensa Nacional, 1940).



028.

Maca e suporte para transporte de feridos. s.d.  
MM00465.

Wheeled support with stretcher to transport  
injured people. n.d.  
MM00465.



NÚCLEO 2



espólio / estate

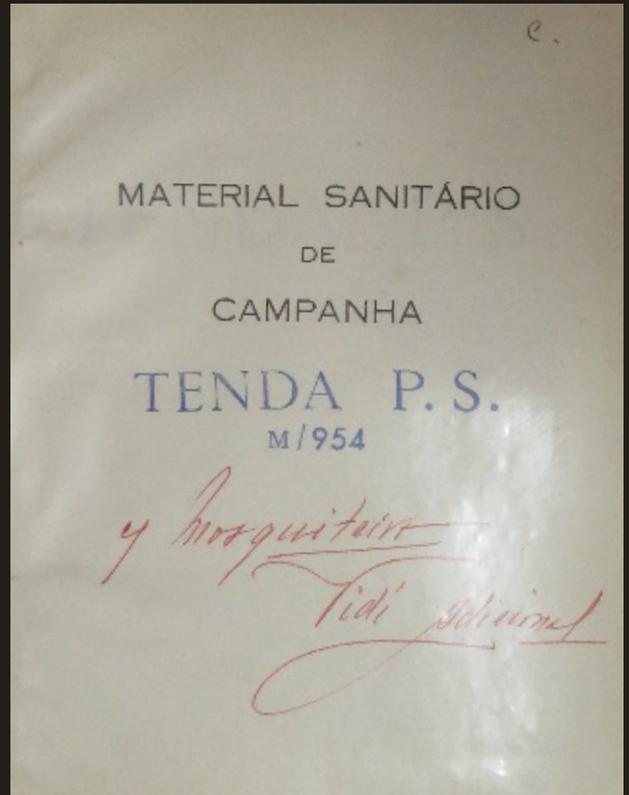
acervo / collection

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO  
(026. & 027.)

MUSEU  
MILITAR  
DE ELVAS  
(028.)

029.

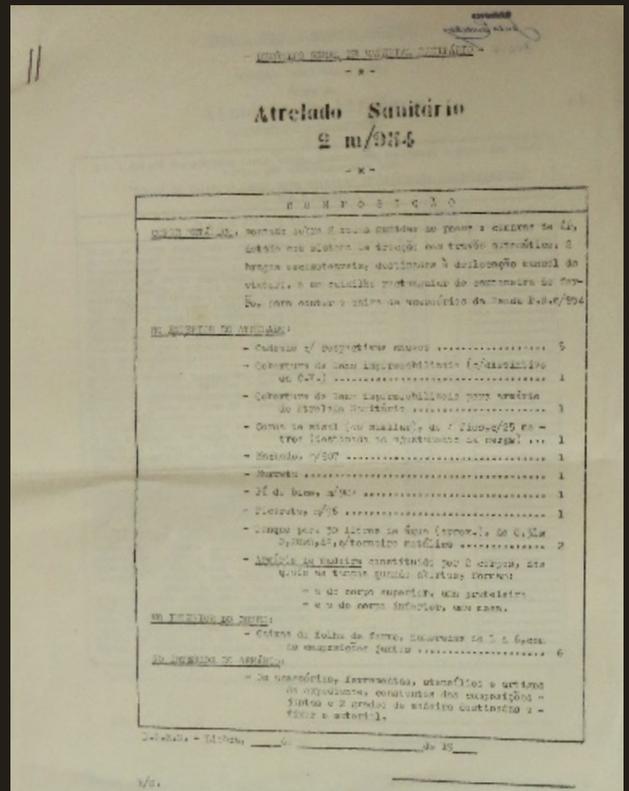
Material Sanitário de Campanha  
Tenda P.S. M/954.  
(Lisboa: Papelaria A. Mauricio S. Matos, s.d.).



030.

Documento dactilografado.  
Atrelado sanitário 2m/954.  
(Depósito Geral de Material Sanitário) s.d.

Typewritten document.  
Atrelado sanitário 2m/954.  
(Depósito Geral de Material Sanitário) n.d.



NÚCLEO 2



espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

### 031.

Conjunto de cinco malas equipadas com material de cirurgia, medicina, primeiros socorros, queimaduras e fraturas, transportadas nos atrelados sanitários do Exército Português, e utilizadas durante a Guerra Colonial. (100x34x28 cm). 1950's

MME – 01253; MME-01254; MME- 01257;  
MME- SS01259; MME – 01256.

Set of five campaign medicine boxes equipped with surgery, medicine, first aid, burns and fractures equipment, transported in the sanitary trailers by the Portuguese Army, used during the Colonial War. (100x34x28 cm). 1950's.

MME – 01253; MME-01254; MME- 01257;  
MME- SS01259; MME – 01256.



NÚCLEO 2



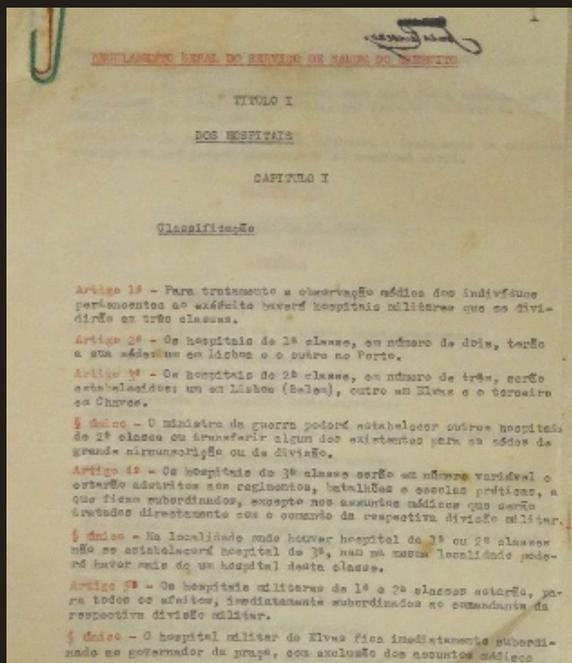
acervo / collection

MUSEU  
MILITAR  
DE ELVAS

032.

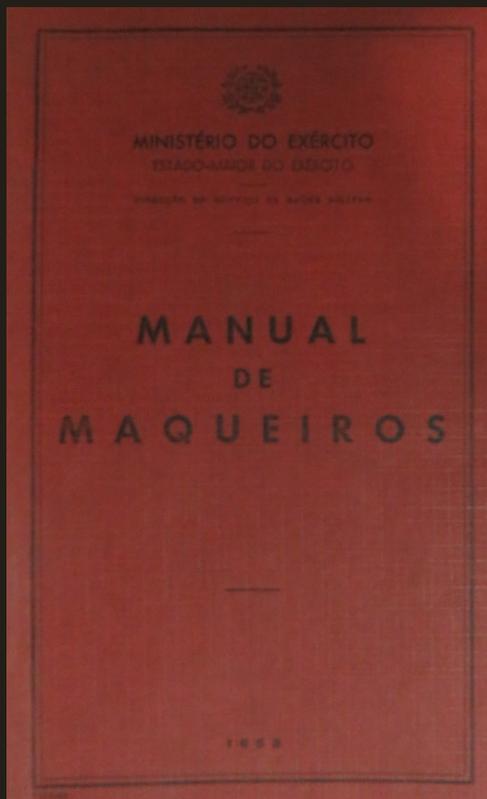
Documento dactilografado.  
Regulamento Geral do Serviço  
de Saúde do Exército. s.d.

Typewritten document.  
Regulamento Geral do Serviço  
de Saúde do Exército. n.d.



033.

*Manual de Maqueiros.*  
(Ministério do Exército: Direcção do Serviço  
de Saúde Militar, 1953).



NÚCLEO 2

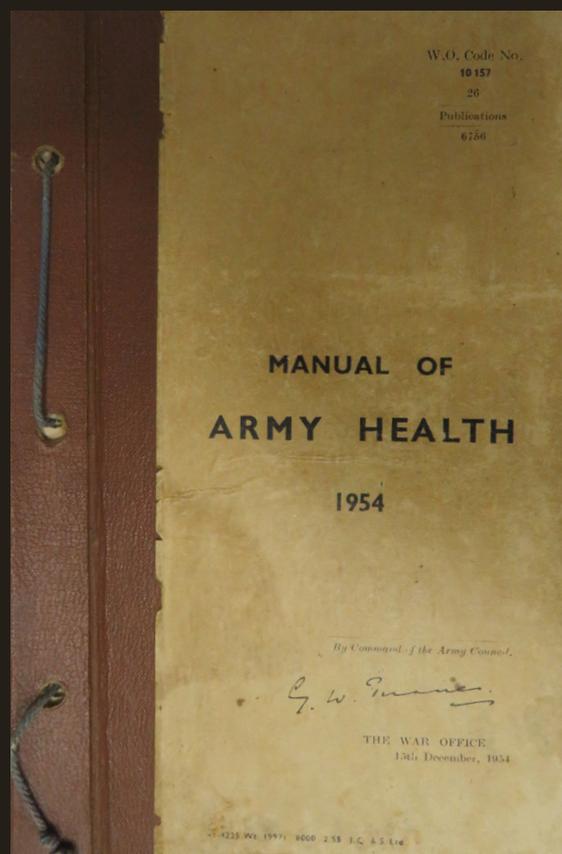


espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

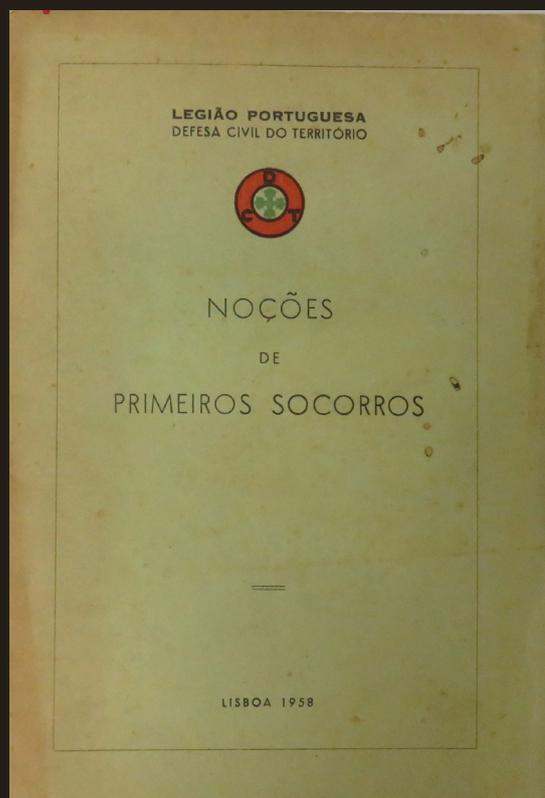
034.

Manual of Army Health.  
(The War Office, 15th December 1954).



035.

*Noções de primeiros socorros.*  
(Lisboa: Legião Portuguesa, Defesa Civil do Território, 1958).



NÚCLEO 2



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

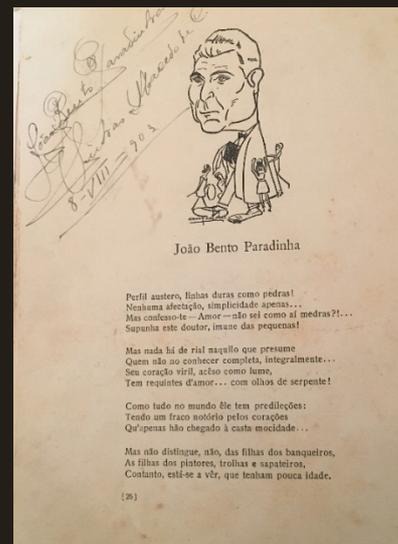
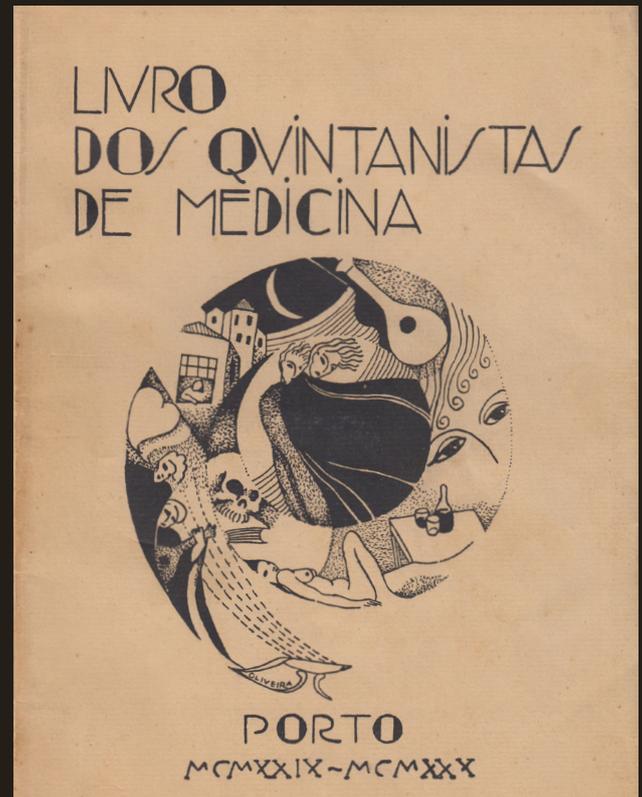
036.

Livro dos Quintanistas de Medicina.  
Porto. 1930.

Página dedicada a João Bento Paradinha.

Book of the graduation's year of Medicine.  
Oporto. 1930.

Page dedicated to João Bento Paradinha.



NÚCLEO 2



espólio / estate

JOÃO  
BENTO  
PARADINHA

**037.**

Fotografia a preto e branco (9x6 cm).  
Hospital da cidade da Praia (Cabo Verde).  
1940's.

Bento Paradinha encontra-se à direita, com a sua equipa de médicos e enfermeiros.

Black-and-white photograph (9x6 cm).  
Hospital of Praia (Cabo Verde). 1940's.

Bento Paradinha, on the right, with his team of doctors and nurses.



**038.**

Fotografia a preto e branco (12x9 cm).  
Hospital de Chibuto, a 200 Km de Lourenço  
Marques (Moçambique). 1950's.

Black-and-white photograph (12x9 cm).  
The Hospital of Chibuto, near Lourenço  
Marques (Mozambique). 1950's.



**039.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
Hospital do Chibuto (Moçambique). 1950's.

João Bento paradinha está sentado ao cen-  
tro (3º a contar da direita) com o enfermeiro  
principal; ao lado os restantes enfermeiros e  
em pé, os auxiliares.

Black-and-white photograph (24x18 cm).  
Hospital of Chibuto (Mozambique). 1950's.



**NÚCLEO 2**



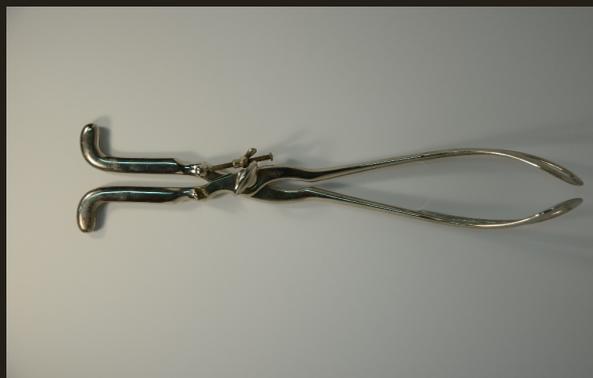
espólio / estate

**JOÃO  
BENTO  
PARADINHA**

**040.**

Conjunto de instrumentos utilizados em ginecologia e obstetrícia.

Gynecology and obstetrics instruments,  
João Bento Paradinha.



**041.**

Estojo de cauterização em metal utilizado em processos anestésicos. s.d.

Cauterization case used in anesthetic procedures. n.d.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**JOÃO  
BENTO  
PARADINHA**

**042.**

Conjunto de instrumentos utilizados em intervenções cirúrgicas diversas. s.d.

Set of instruments used in several surgical interventions. n. d.



**043.**

Conjunto de instrumentos de saúde oral (espelhos, boticão, carpul, anestésicos). s.d.

Kit of oral health. n.d.



**NÚCLEO 2**

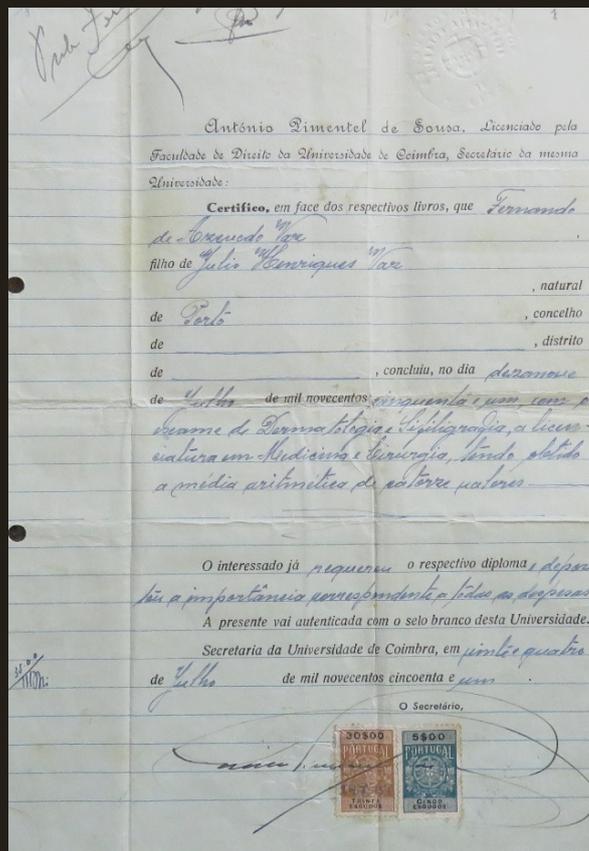
espólio / estate

**JOÃO  
BENTO  
PARADINHA**

044.

Certificado de conclusão do curso de Medicina de Fernando de Azevedo Vaz. Universidade de Coimbra. 24 de Julho de 1951.

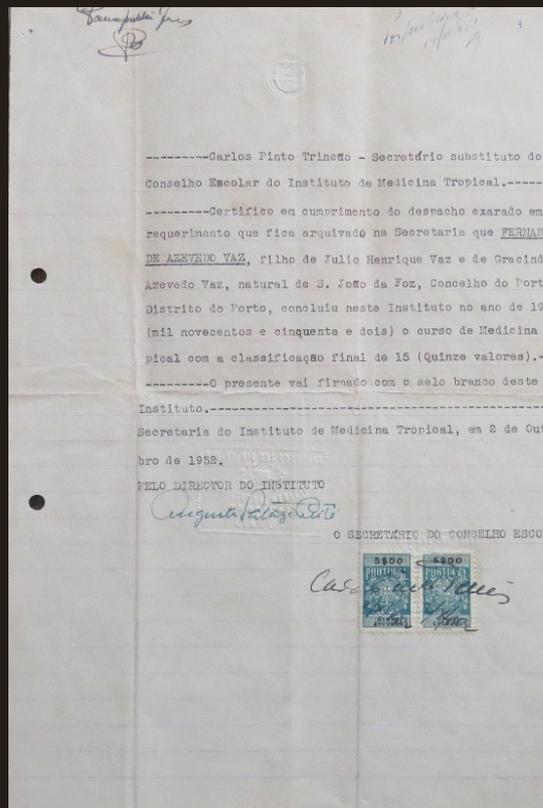
Fernando de Azevedo Vaz's  
Medicine Certificate.  
University of Coimbra.  
July 24, 1951.



045.

Certificado de conclusão do curso de Medicina Tropical de Fernando de Azevedo Vaz. Instituto de Medicina Tropical. 8 de Outubro de 1952.

Fernando de Azevedo Vaz's Certificate  
of the Tropical Medicine course.  
October 8, 1952.



NÚCLEO 2



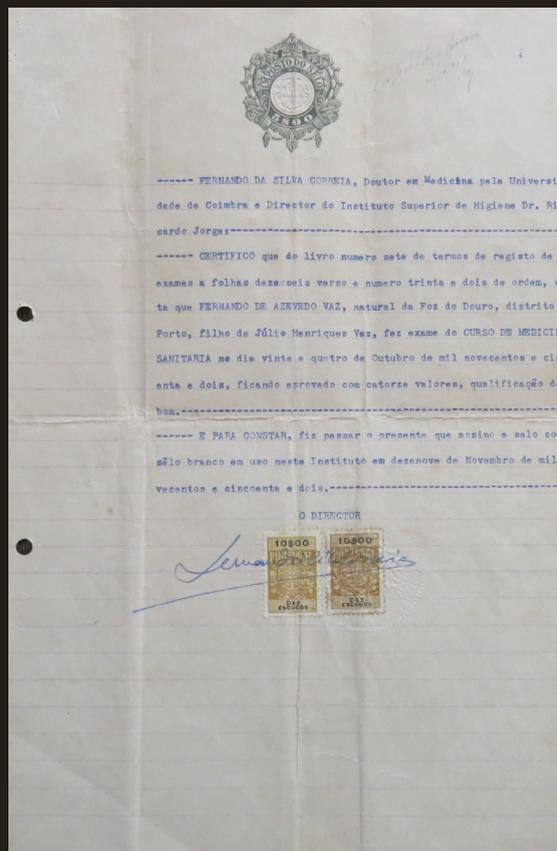
espólio / estate

FERNANDO  
DE AZEVEDO  
VAZ

046.

Certificado de conclusão do curso de Medicina Sanitária de Fernando de Azevedo Vaz.  
Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.  
19 Novembro 1952.

Fernando de Azevedo Vaz's certificate of the Sanitary Medicine Course.  
The Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.  
November 19, 1952.



047.

Diploma de funções públicas de Fernando de Azevedo Vaz, no Ultramar Português.  
Médico da Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da Província de Moçambique.  
Moçambique. 7 de Julho de 1958.

Fernando Vaz's Public Service Diploma at the Portuguese Overseas.  
Medical Doctor of the Directorate of Ports, Railways and Transport Services of the Province of Mozambique.  
Mozambique. July 7, 1958.



NÚCLEO 2



espólio / estate

FERNANDO  
DE AZEVEDO  
VAZ

**048.**

Casa do médico em Chicualacuala  
(Moçambique). 1954.

Medical Doctor's home in  
Chicualacuala (Mozambique). 1954.



---

**049.**

No dia da inauguração do  
Hospital-Enfermaria de Malvernia  
(Moçambique).  
1959.

On the day of the inauguration of the  
Hospital-Infirmery of Malvernia  
(Mozambique).  
1959.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**FERNANDO  
DE AZEVEDO  
VAZ**

**050.**

No dia da inauguração do Hospital-Enfermaria de Malvernia (Moçambique).  
Fernando de Azevedo Vaz com Pais do Amaral e Drumond Borges. 1959.

On the inauguration day of the Hospital-Infirmery of Malvernia (Mozambique).  
Fernando de Azevedo Vaz with Pais do Amaral and Drumond Borges. 1959.



**051.**

Hospital de Quelimane (Moçambique). s.d.

Azevedo Vaz é o 2º. a contar da esquerda,  
na 2ª fila.

Hospital of Quelimane (Mozambique). n.d.

Azevedo Vaz is the 2nd from the left, in the  
2nd row.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**FERNANDO  
DE AZEVEDO  
VAZ**

052.

Fotografia a preto e branco (30x23,5 cm) de Eduardo Gonçalves Ferreira, com as autoridades de saúde de Angola. s.d.

Identificados pelo autor:

- a) Eduardo Ferreira;
- b) Governador Geral de Angola;
- c) Médico Inspector, Pinto da Fonseca e
- d) Governador de Luanda

Black-and-white photograph (30x23,5 cm). Eduardo Gonçalves Ferreira with Angola health authorities. n. d.

Identified by the author,

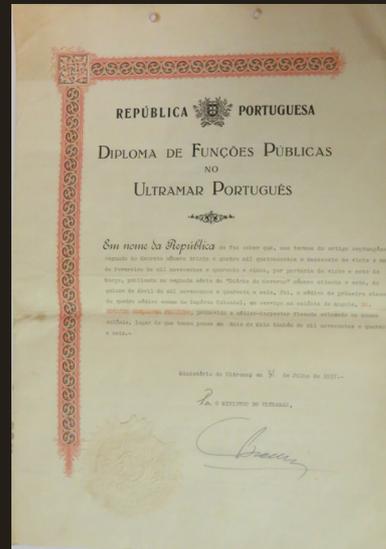
- a) Eduardo Ferreira;
- b) Governador Geral de Angola;
- c) Médico Inspector, Pinto da Fonseca and
- d) Governador de Luanda



053.

Diploma de funções públicas de Eduardo Gonçalves Ferreira no Ultramar Português. Médico-Inspector do Quadro Comum do Império Colonial. Colónia de Angola. 31 de Julho de 1957.

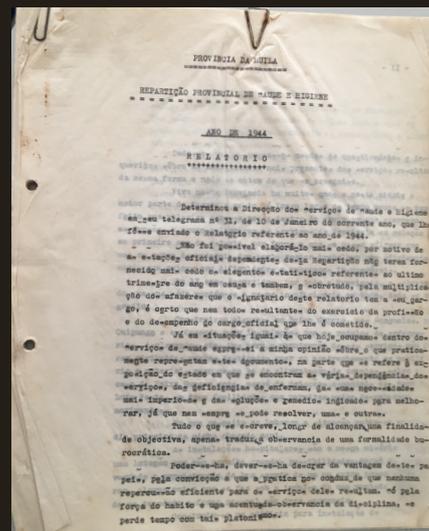
Eduardo G Ferreira's Public Service Diploma at the Portuguese Overseas. Medical Officer of the Colonial Empire. Colony of Angola. July 31, 1957.



054.

Documento dactilografado. Eduardo Gonçalves Ferreira. Relatório acerca do reconhecimento e escolha do local para instalação de uma leprosaria. Serviços de Saúde e Higiene da Província da Huíla. Dezembro de 1943.

Typewritten document. Eduardo Gonçalves Ferreira. Report on the recognition and choice of location for a leprosarium. Health and Hygiene Services of Huíla Province. December of 1943.



NÚCLEO 2



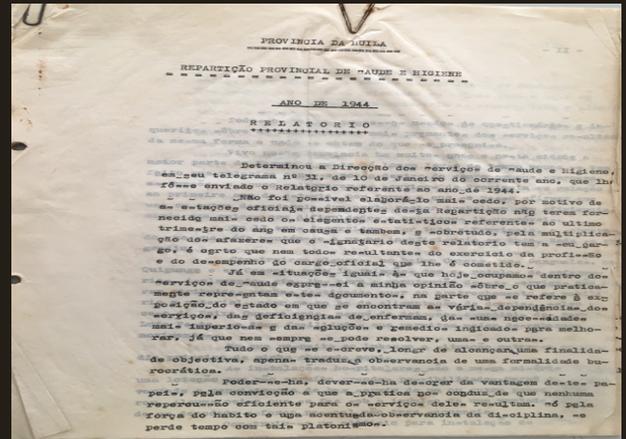
espólio / estate

EDUARDO GONÇALVES FERREIRA

055.

Documento dactilografado.  
Eduardo Gonçalves Ferreira. Relatório referente ao ano de 1944 da repartição provincial de saúde e higiene da província da Huíla. 1944.

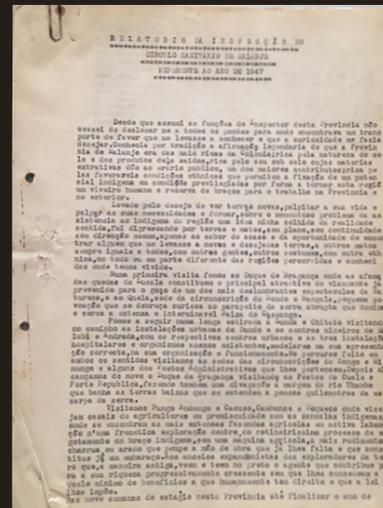
Typewritten document. Eduardo Gonçalves Ferreira. Report concerning the year of 1944.



056.

Documento dactilografado.  
Eduardo Gonçalves Ferreira. Relatório da Inspeção do Círculo Sanitário de Malange relativo ao ano de 1947.

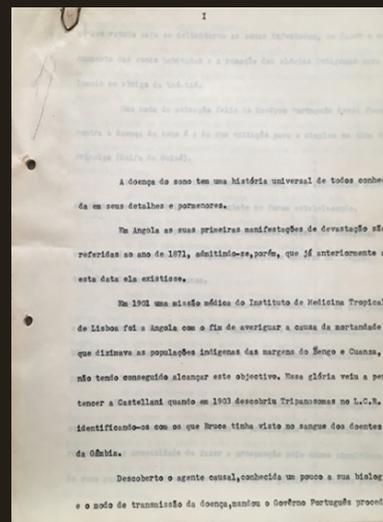
Typewritten document. Eduardo Gonçalves Ferreira. Report from Malange (Angola) Sanitary and Health services, 1947.



057.

Documento dactilografado.  
Eduardo Gonçalves Ferreira [documento sobre a doença do sono em Angola]. circa 1950's.

Typewritten document.  
Eduardo Gonçalves Ferreira [document about sleeping sickness in Angola]. circa 1950's.



NÚCLEO 2

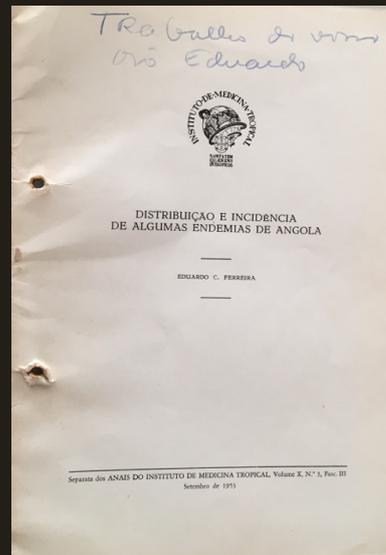


espólio / estate

EDUARDO GONÇALVES FERREIRA

058.

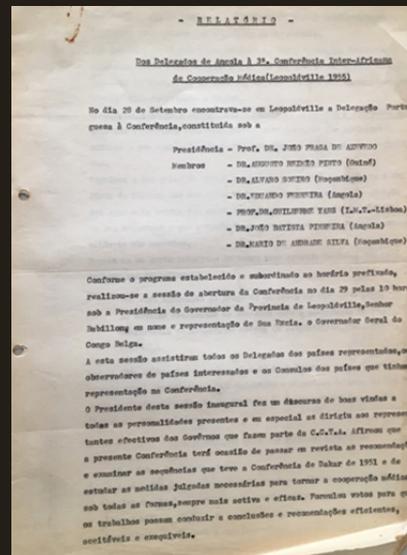
Eduardo Gonçalves Ferreira.  
*Distribuição e incidência de algumas endemias de Angola. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.*  
Volume X (Nº. 3, Fasc. III). 1953.



059.

Documento dactilografado.  
Relatório dos delegados de Angola à III Conferência Interafricana de Cooperação Médica (Leopoldville). 1955.

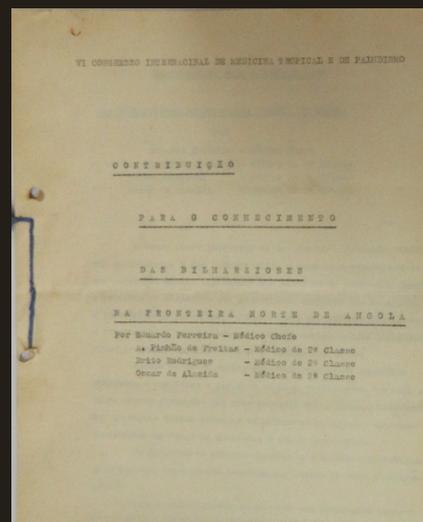
Typewritten document.  
Relatório dos delegados de Angola à III Conferência Interafricana de Cooperação Médica (Leopoldville). 1955.



060.

Documento dactilografado.  
Eduardo Gonçalves Ferreira et al. Contribuição para o conhecimento das bilharzioses na fronteira norte de Angola, VI Congresso Internacional de Medicina Tropical e Paludismo, 1958.

Typewritten document.  
Eduardo Gonçalves Ferreira et al. Contribuição para o conhecimento das bilharzioses na fronteira norte de Angola, VI Congresso Internacional de Medicina Tropical e Paludismo, 1958.



NÚCLEO 2

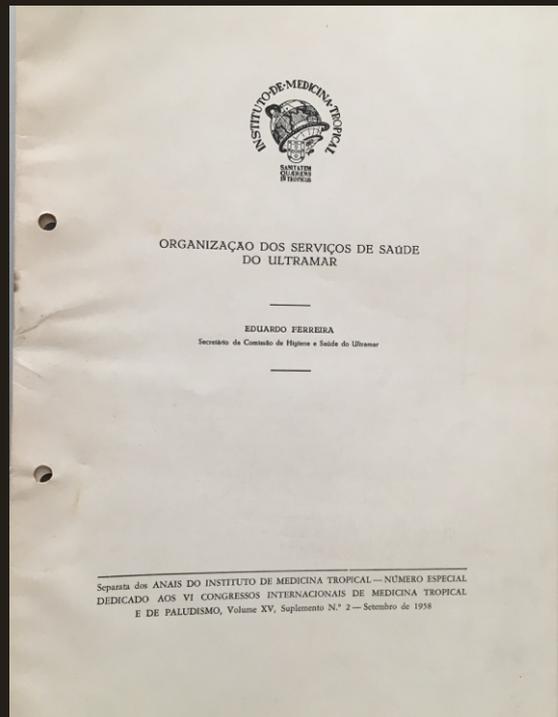


espólio / estate

**EDUARDO GONÇALVES FERREIRA**

061.

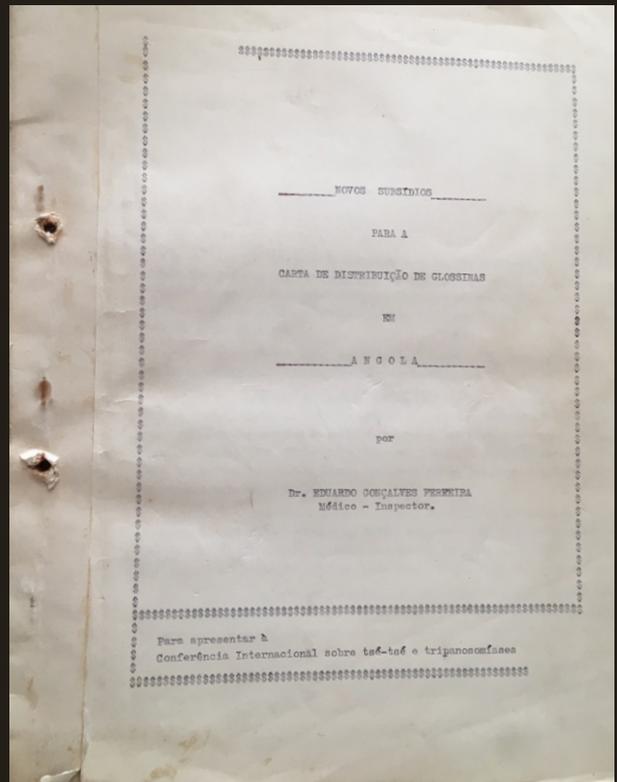
Eduardo Gonçalves Ferreira.  
*Organização dos serviços de saúde do ultramar.*  
*Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.* Volume XV (Sup. nº. 2) 1958.



062.

Documento dactilografado.  
Eduardo Gonçalves Ferreira. Novos subsídios  
para a carta de distribuição de glossinas em  
Angola. s.d.

Typewritten document.  
Eduardo Gonçalves Ferreira. Novos subsídios  
para a carta de distribuição de glossinas em  
Angola. n.d.



NÚCLEO 2



espólio / estate

**EDUARDO  
GONÇALVES  
FERREIRA**

34



065.

Diploma de curso em moldura de madeira (49x37cm). Benigno Baptista Ramos. Escola Médico-Cirúrgica de Goa. Goa (Índia). 1949.

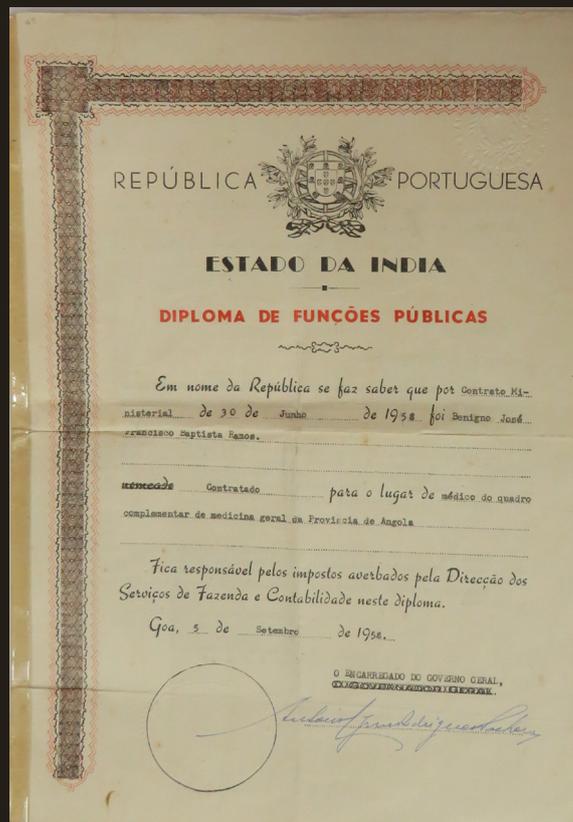
Diploma in wood frame (49x37 cm). Benigno Baptista Ramos. Medical-Surgical School of Goa. Goa (India). 1949.



066.

Diploma de funções públicas de Benigno Baptista Ramos, Estado da Índia. Médico do Quadro Complementar de Medicina Geral. Província de Angola. 30 de Junho de 1958.

Benigno Baptista Ramos' Public Service Diploma, Former State of India. Medical Doctor of the Overseas Complementary Medical Board. Province of Angola. June, 30, 1958.



NÚCLEO 2



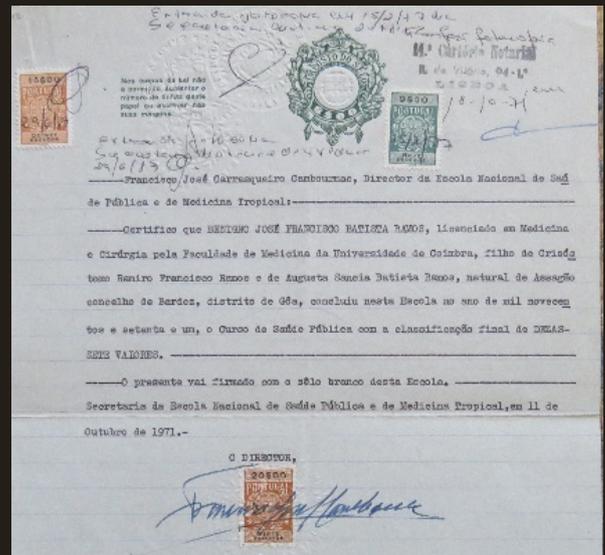
espólio / estate

**BENIGNO  
BAPTISTA  
RAMOS**

067.

Certificado de conclusão do curso de Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, assinado por Francisco Cambournac, 1971.

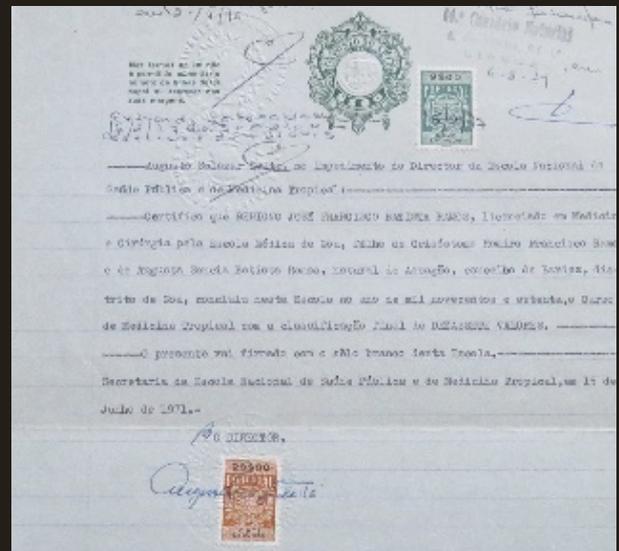
Certificate of completion of the Public Health course at the National School of Public Health and Tropical Medicine, signed by Francisco Cambournac, 1971.



068.

Certificado de conclusão do curso de Medicina Tropical, na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, assinado por Augusto Salazar Leite, em 1971.

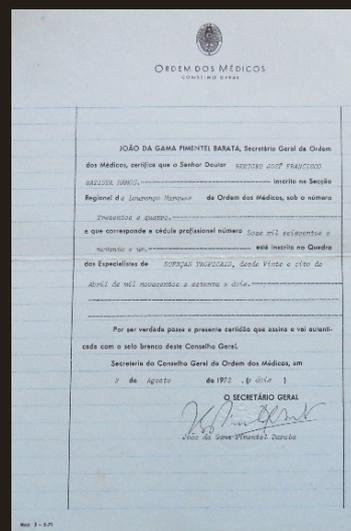
Certificate of conclusion of the Tropical Medicine course at the National School of Public Health and Tropical Medicine, signed by Augusto Salazar Leite, 1971.



069.

Certificado de inscrição no quadro de especialistas em doenças tropicais pela secção regional de Lourenço Marques da Ordem dos Médicos (Moçambique), 1972.

Certificate of enrollment at the board of specialists in tropical diseases, by the regional section of Professional Medical Association of Lourenço Marques (Mozambique), 1972.



NÚCLEO 2



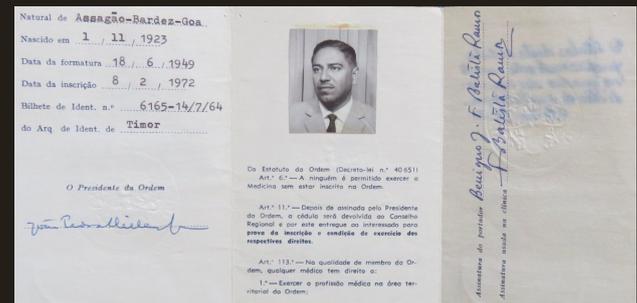
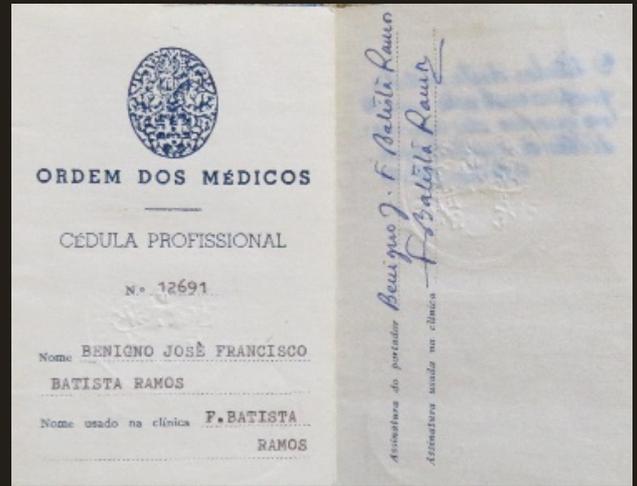
espólio / estate

BENIGNO BAPTISTA RAMOS

070.

Cédula Profissional da Ordem dos Médicos (8x13 cm). 1972.

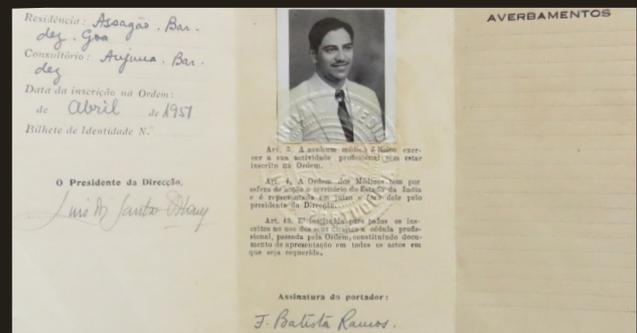
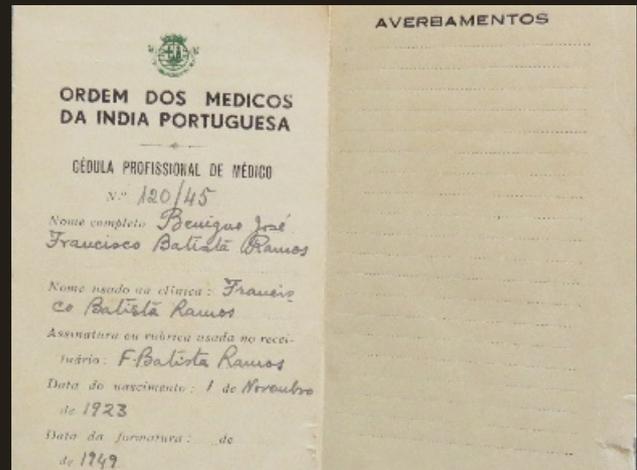
Medical Professional certificate (8x13 cm). 1972.



071.

Cédula Profissional da Ordem dos Médicos da Índia Portuguesa (8x13 cm). 1951.

Professional certificate of the Medical Association of Portuguese India (8x13 cm). 1951.



NÚCLEO 2



espólio / estate

BENIGNO BAPTISTA RAMOS

**072.**

Fotografia a preto e branco (11,9x8,7 cm).  
[Leprosaria do Cazombo].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.

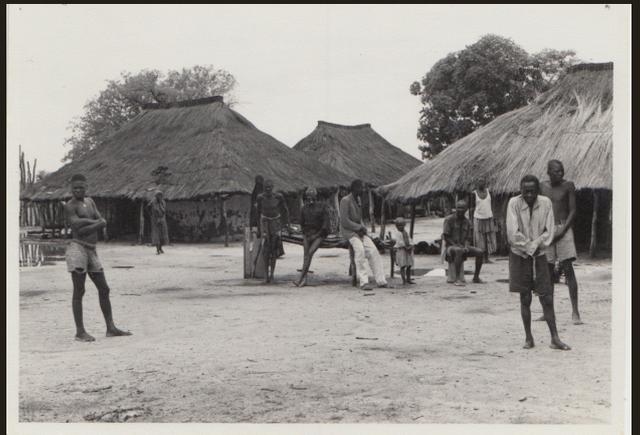
Black-and-white photograph (11,9x8,7 cm).  
[Leprosarium of Cazombo].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.



**073.**

Fotografia a preto e branco (11,5x8,5 cm).  
[Visita de Eduardo Ricou a uma sanzala  
para rastreio dos casos de lepra durante a  
prospecção da doença no Alto Zambeze].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.

Black-and-white photograph (11,5x8,5 cm),  
[Visit of Eduardo Ricou to a sanzala for the  
screening of cases of leprosy during the dis-  
ease outbreak on the Upper Zambezi].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.



**074.**

Fotografia a preto e branco (5,9x6,1 cm)  
[Concentração de doentes para  
serem observados].  
Luchazes (Angola). 1950's.

Nesta fotografia, ao centro, encontra-se a  
Rainha Nha'Catola, de quem Eduardo Ricou  
esperava autorização para observação dos  
doentes.

Black-and-white photograph (5,9x6,1 cm),  
[Queue of patients to be observed].  
Luchazes (Angola). 1950's.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

**075.**

Fotografia a preto e branco (11,8x8,6 cm).  
[Concentração de doentes para observação  
no Alto Zambeze (Angola)].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.

Black-and-white photograph (11,8x8,6 cm),  
[patients lined up for observation near the  
sanzala].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.



**076.**

Fotografia a preto e branco (11,8x8,6 cm).  
[Concentração de pessoas para observação,  
na povoação].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.

Black-and-white photograph (11,8x8,6 cm),  
[Group of africans lined up for observation in  
the village].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.



**077.**

Fotografia a preto e branco (11,9x8,7 cm).  
[Concentração de doentes, em Vila Artur de  
Paiva, para serem observados pelos médicos e  
enfermeiros]. Alto Zambeze (Angola). 1950's.

Black-and-white photograph (11,9x8,7 cm),  
[Concentration of patients, in Vila Artur de  
Paiva, to be observed by medical doctors and  
nurses]. Alto Zambeze (Angola). 1950's.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

**078.**

Fotografia a preto e branco (6,4x6,1 cm).  
[Enfermeiro transportando medicamentos  
para o tratamento de doentes nas sanzalas].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.

Black-and-white photograph (6,4x6,1 cm),  
[Nurse carrying medicines for the treatment  
of patients in the sanzalas].  
Alto Zambeze (Angola). 1950's.



**079.**

Fotografia a preto e branco (17,7x12,1 cm).  
[Durante o Congresso Internacional de Lepro-  
logia, em Madrid, 1953, quando Eduardo Ri-  
cou conheceu Raoul Follereau]. Madrid. 1953.

Na fotografia, à esquerda está Eduardo Ricou  
e à direita, Raoul Follereau.

Black-and-white photograph (17,7x12,1cm).  
[During the International Congress of Leprolo-  
gy, in Madrid, 1953, when Eduardo Ricou met  
Raoul Follereau]. Madrid. 1953.

To the left is Eduardo Ricou and to the right is  
Raoul Follereau.



**080.**

Fotografia a preto e branco (11,5x8,5 cm).  
[Vista das traseiras do Pavilhão Raoul  
Follereau].  
Luanda (Angola). 1960's.

Black-and-white photograph (11,5x8,5 cm).  
[Rear view of the Raoul Follereau Pavilion].  
Luanda (Angola). 1960's.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

**081.**

Fotografia a preto e branco (31x21cm).  
[Equipa do Pavilhão Raoul Follereau].  
Luanda (Angola). 1960's.

Da esquerda para a direita: o enfermeiro  
Ferreira; ao centro Eduardo Ricou e à direita, o  
motorista e o cozinheiro.

Black-and-white photograph (31x21cm),  
[Team of the Raoul Follereau Pavilion].  
Luanda (Angola). 1960's.



**082.**

Fotografia a preto e branco (18,1x11,9 cm).  
[Pavilhão Raoul Follereau's team].  
Luanda (Angola). 1960's.

Identificam-se na fotografia o edifício central  
(administração), ladeada por pátio coberto, onde  
se vislumbram doentes e médicos ou enfermeiros;  
uma ambulância em frente de um edifício mais  
pequeno, a enfermaria, e as residências para os  
doentes, nas traseiras.

Black-and-white photograph (18,1x11,9 cm),  
[Raoul Follereau Pavilion].  
Luanda (Angola). 1960's.



**083.**

Fotografia a preto e branco (11,5x8,5 cm).  
[Enfermaria do Pavilhão Raoul Follereau, com  
uma ambulância, possivelmente a que terá  
sido oferecida por Raoul Follereau, para trans-  
porte de doentes].  
Luanda (Angola). 1960's.

Black-and-white photograph (11,5x8,5 cm).  
[Ward of Raoul Follereau Pavilion, with an  
ambulance, possibly offered by Raoul  
Follereau, for patients transportation].  
Luanda (Angola). 1960's.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

## 084.

Fotografia a preto e branco (17,6x11,8 cm).  
[Momento de celebração comunitário,  
animado por Alice Cruz, no Pavilhão Raoul  
Follereau]. Luanda (Angola). 1960's.

A assembleia está disposta em U: à esquer-  
da da Alice Cruz, os doentes, enfermeiros e

Black-and-white photograph (17,6x11,8 cm).  
[A moment of community celebration, ani-  
mated by Alice Cruz, at the Raoul Follereau  
Pavilion]. Luanda (Angola). 1960's.



## 085.

Fotografia a preto e branco (11,5x8,5 cm).  
[Doentes com indumentária própria, junto ao  
pavilhão Raoul Follereau].  
Luanda (Angola). 1960's.

Na fotografia destaca-se Salvador, o doente  
mais antigo da leprosaria.

Black-and-white photograph (11,5x8,5 cm),  
[Patients with the leper colony's clothing/  
uniform next to the Raoul Follereau pavilion].  
Luanda (Angola). 1960's.



## 086.

Fotografia a preto e branco (18,1x11,9 cm).  
[Um doente residente no Pavilhão Raoul  
Follereau, ocupando os tempos livres em  
trabalhos de carpintaria].  
Luanda (Angola). 1960's.

Black-and-white photograph (18,1x11,9 cm).  
[A patient residing at the Raoul Follereau Pa-  
vilion, occupying his spare time in carpentry  
work].  
Luanda (Angola). 1960's.



NÚCLEO 2



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

**087.**

Fotografia a preto e branco (11,5x8,5 cm).  
[Dois doentes residentes no Pavilhão Raoul Follereau, ocupando os tempos livres em trabalhos de cestaria]. Luanda (Angola). 1960's.

Black-and-white photograph (11,5x8,5 cm).  
[Two patient residing at the Raoul Follereau Pavilion, occupying their spare time in basketry work]. Luanda (Angola). 1960's.



**088.**

Fotografia a preto e branco (11,2x17 cm).  
[Mapa de Lepra]. Luanda (Angola). 1960's.

Black-and-white photograph (11,2x17 cm),  
[Leprosy map]. Luanda (Angola). 1960's.



**089.**

Fotografia a preto e branco (16,7x11,1 cm).  
[Fotografia tirada nas imediações do Pavilhão Raoul Follereau, possivelmente durante uma visita oficial]. Luanda ( Angola). 1960's.

Na fotografia, da esquerda para a direita identifica-se o Salvador, o doente mais antigo do Pavilhão, o enfermeiro Ferreira e Eduardo Ricou.

Black-and-white photograph (16,7x11,1cm).  
[Photograph taken near the Raoul Follereau Pavilion, possibly during an official visit].  
Luanda (Angola). 1960's.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

090.

Documento dactilografado.  
Eduardo Paulo Sotto Maior Ricou. Brigada de  
prospecção e combate à lepra: breves con-  
clusões sobre a prospecção no concelho de  
Dilolo. 1950-51.

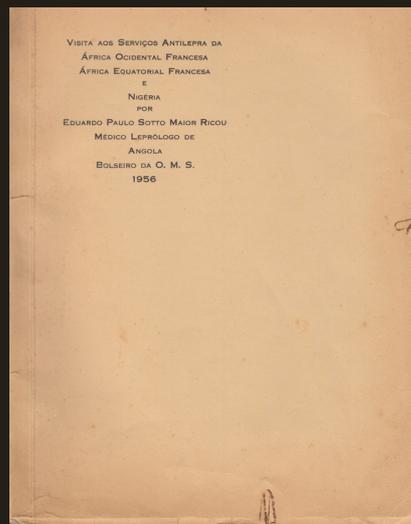
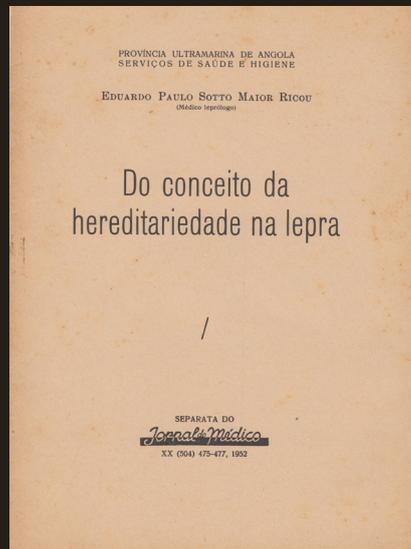
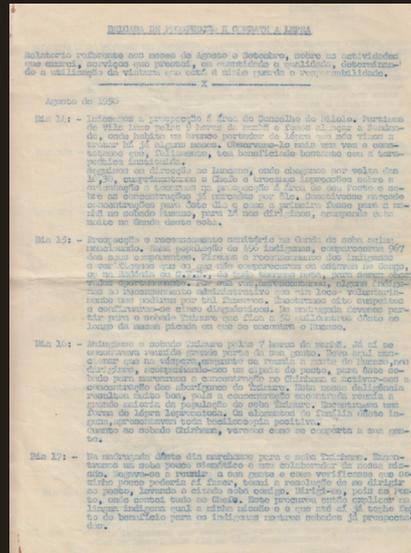
Typewritten document.  
Eduardo Paulo Sotto Maior Ricou. Brigada de  
prospecção e combate à lepra: breves con-  
clusões sobre a prospecção no concelho de  
Dilolo. 1950-51.

091.

Eduardo Paulo Sotto Maior Ricou.  
Do conceito da hereditariedade na lepra.  
Sep. do *Jornal do Médico*, XX (504) 1952:  
475-477.

092.

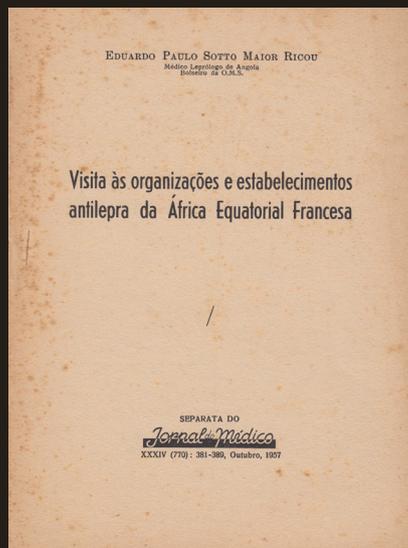
Eduardo Paulo Sotto Maior Ricou.  
*Visita aos serviços antilepra da África  
Occidental Francesa, África Equatorial Francesa e  
Nigéria.* 1956.



espólio / estate  
**EDUARDO  
RICOU**

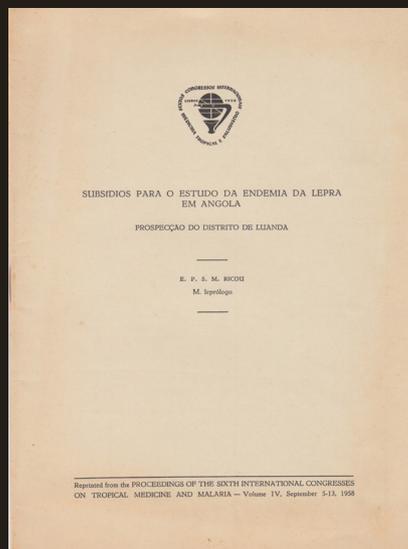
093.

Eduardo Paulo Sotto Maior Ricou.  
Visita às organizações e estabelecimentos an-  
tilepra da África Equatorial Francesa. Sep. do  
*Jornal do Médico*, XXXIV (770) 1957: 381-389.



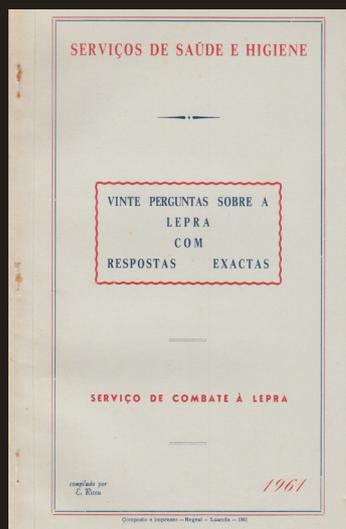
094.

Eduardo Paulo Sotto Maior Ricou.  
Subsídios para o estudo da endemia da Lepra  
em Angola: prospecção do distrito de Luanda.  
*Proceedings of the sixth International Congress  
on Tropical Medicine and Malaria, IV,*  
September 5-13, 1958.



095.

Eduardo Sotto Maior Ricou (compil.).  
*Vinte perguntas sobre a lepra com respostas  
exactas.* (Luanda: Serviço de Combate à Lepra,  
1961).



NÚCLEO 2



espólio / estate

EDUARDO  
RICOU

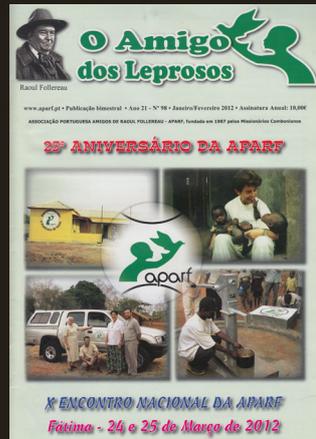
096.

Rosa Celeste Ferreira.  
Encontro com o Dr. Eduardo Ricou.  
*O Amigo dos Leprosos*, 12,  
n.º 47, Jul/Ago 2003: 8-9.



097.

Eduarda Ricou.  
Em memória do Dr. Eduardo Ricou.  
*O Amigo dos Leprosos*, Ano 21,  
n.º 98, Jan/Fev 2012: 12.



NÚCLEO 2



espólio / estatev

**EDUARDO  
RICOU**

**098.**

Microscópio Binocular  
Wild Heerbrugg M11 – 12549.  
Nº. de série 1611.  
circa 1958.

Binocular Microscope  
Wild Heerbrugg M11 – 12549.  
Serial number 1611.  
circa 1958.



**099.**

Caixa de lâminas utilizadas na identificação  
do bacilo de Hansen em vários doentes. s.d.

Case of slides used to identify Hansemn bacilli  
in several patients. n.d.



**NÚCLEO 2**



espólio / estate

**EDUARDO  
RICOU**

**100.**

Prato em porcelana do Hospital Miguel Bombarda em Lourenço Marques (Moçambique). s.d.

Porcelain plate from Hospital Miguel Bombarda in Lourenço Marques (Mozambique). n.d.



**101.**

Chávena e pires em porcelana do Serviço de Saúde da Província de Moçambique. s.d.

Porcelain cup and saucer from the Health Service of Mozambique province. n.d.



**102.**

Prato do Hospital do Ultramar. Lisboa. 1950's.

Plate from Hospital do Ultramar. Lisboa. 1950's.



**NÚCLEO 2**



acervo / collection

**ANTÓNIO  
HIGINO  
CASTANHEIRA**



Francisco Cambournac nas instalações da OMS, Brazzaville, 1954.

A política do Estado Novo reflectia-se cada vez mais na medicina portuguesa em África.

Francisco Cambournac assumiu os destinos da Direcção Regional da OMS para África, em Brazzaville, entre 1954 e 1964. Detendo esta posição privilegiada conseguiu não só colocar em várias organizações africanas os peritos portugueses e envolvê-los no circuito científico internacional, como também alimentar o circuito de um novo projecto de ocupação sanitária em África, que incluía:

- o envio de missões permanentes da metrópole para o Ultramar, para estudo das endemias *in loco*;

- a criação de faculdades de medicina, laboratórios de investigação e hospitais, com médicos e técnicos de saúde especializados;

- e, a educação sanitária das populações aliada ao desenvolvimento de programas de luta contra as doenças endémicas, para melhoria das suas condições de vida.

Este núcleo reuniu o maior conjunto de peças que, pela proximidade temporal, ainda se encontram preservadas. Ilustram assim o percurso de transição para a independência dos territórios africanos no século XX, nos quais os médicos portugueses se viram também envolvidos.





Francisco Cambournac at the WHO office, Brazzaville, 1954.

The policies of the Portuguese dictatorship regime increasingly reflected in Portuguese medicine in Africa.

Francisco Cambournac was the WHO Regional Directorate for Africa in Brazzaville between 1954 and 1964. Thanks to this privileged position, he managed not only to put some Portuguese experts in various African organizations, involving them in the international scientific circuit, but was also able to feed the circuit of a new health occupation project in Africa, which included:

- the sending of permanent missions from the metropole to the Overseas territories, to study endemics *in loco*;
- the creation of medical schools, research laboratories and hospitals, with specialized doctors and health technicians;
- the health education of populations and development of programs to fight endemic diseases and to improve their living conditions.

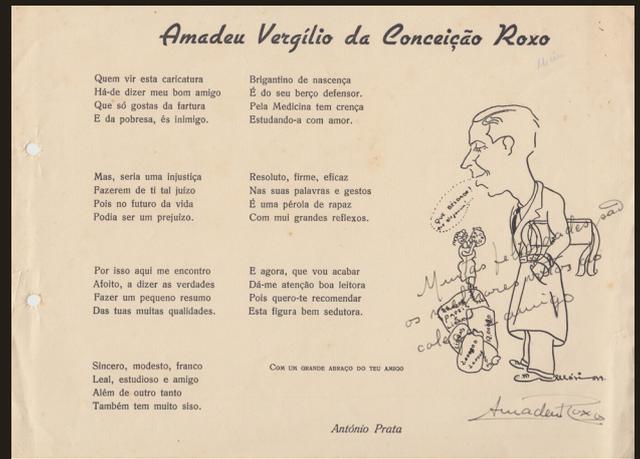
This section presented us with the largest set of pieces that, due to their temporal proximity, are still preserved. They illustrate the transition to the independence of African territories in the twentieth century, in which Portuguese doctors were also involved.



103.

Livro de curso dos alunos de medicina "V Ano Medico" (1939-1940). Faculdade de Medicina. Universidade do Porto. 1930.

Book of the graduation's year of medical students (1939-1940). Faculty of Medicine. University of Oporto. 1930.



104.

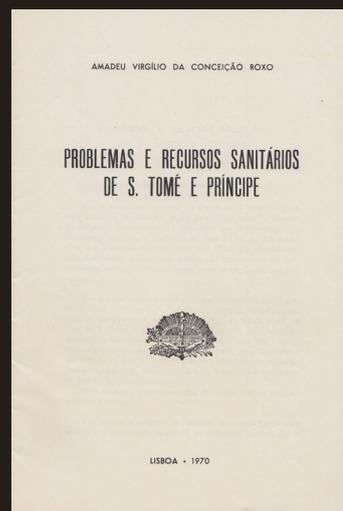
Diploma de funções públicas de Amadeu Virgilio da Conceição Roxo, no Ultramar Português. Médico-Inspector do Quadro Comum da Província de Angola. 8 de Outubro 1965.

Amadeu Roxo's Public Service Diploma at the Portuguese Overseas. Medical Officer of the Angola's Province. October 8, 1965.



105.

Amadeu Virgilio da Conceição Roxo. *Problemas e recursos sanitários de S. Tomé e Príncipe*. (Lisboa: Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, 1970).



NÚCLEO 3



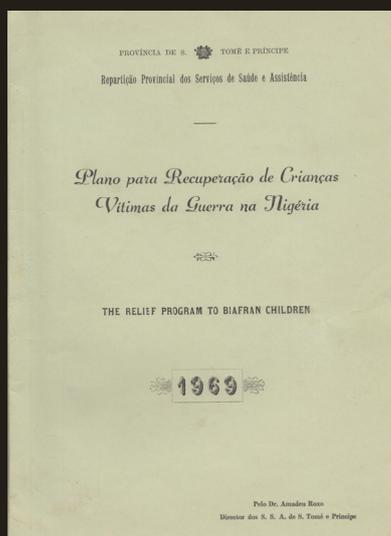
espólio / estate

AMADEU ROXO

106.

Amadeu Roxo.

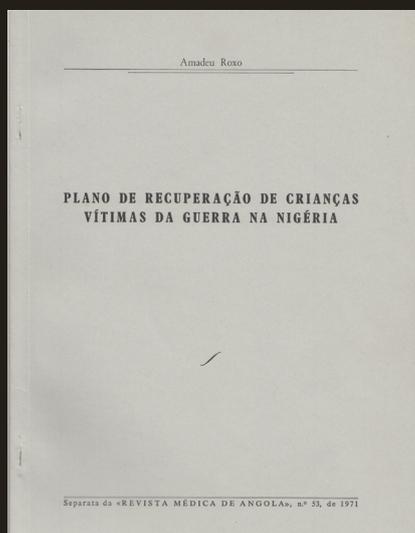
*Plano de Recuperação de Crianças Vítimas da Guerra na Nigéria. The Relief Program to Biafran Children.* (Província de S. Tomé e Príncipe: Repartição dos Serviços de Saúde e Assistência, 1969).



107.

Amadeu Roxo.

*Plano de Recuperação de Crianças Vítimas da Guerra na Nigéria.* Sep. da *Revista Médica de Angola*, 53, 1971.



108.

Fotografia a preto e branco (11,6x8,6 cm).  
Hospital da Gabela (Angola). 1956.

Black-and-white photograph (11,6x8,6 cm).  
Hospital da Gabela (Angola). 1956.



Hospital da Gabela em 1956

NÚCLEO 3



espólio / estate

AMADEU  
ROXO

53

109.

Fotografia a preto e branco (7x6 cm).  
Corpo clínico do Hospital de Nova Lisboa.  
Nova Lisboa (Angola). 1961.

Black-and-white photograph (7x6 cm).  
Clinical staff of the Hospital of Nova Lisboa.  
Nova Lisboa (Angola). 1961.

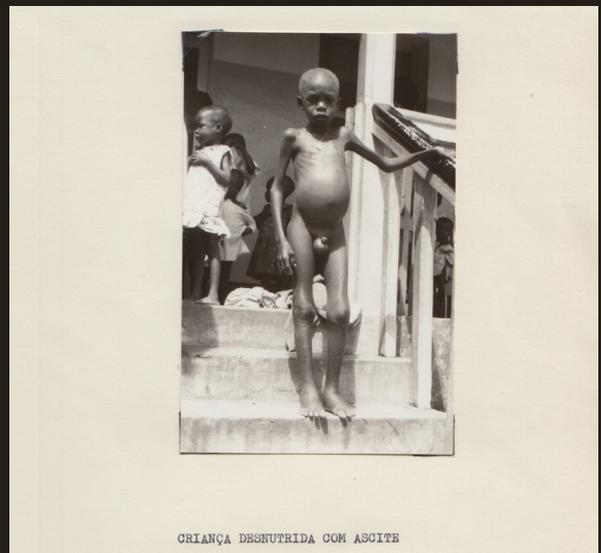


Corpo clínico do Hospital de Nova Lisboa em 1961

110.

Fotografia a preto e branco com  
*passepapout* (29,5x21 cm).  
Criança desnutrida com ascite.  
S. Tomé e Príncipe. circa 1969.

Black-and-white photograph with  
*passepapout* (29,5x21 cm).  
Malnourished child with ascites.  
S. Tomé e Príncipe. circa 1969.

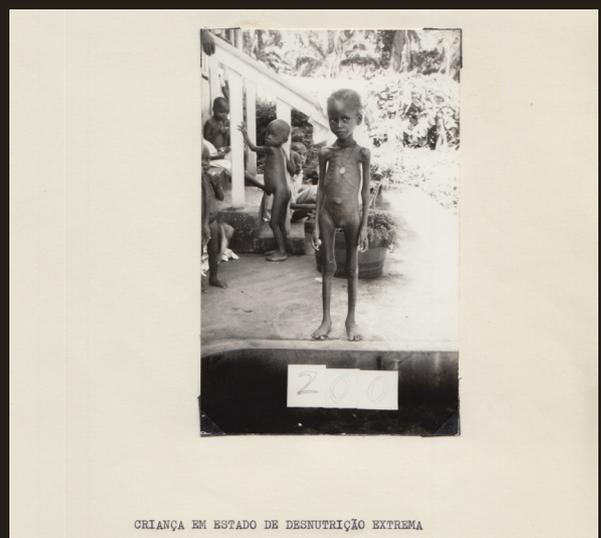


CRIANÇA DESNUTRIDA COM ASCITE

111.

Fotografia a preto e branco com  
*passepapout* (29,5x21 cm).  
Criança em estado de desnutrição extrema.  
S. Tomé e Príncipe. circa 1969.

Black-and-white photograph with  
*passepapout* (29,5x21 cm).  
Child in extreme malnutrition condition.  
S. Tomé e Príncipe. circa 1969.



CRIANÇA EM ESTADO DE DESNUTRIÇÃO EXTREMA

NÚCLEO 3



espólio / estate

AMADEU  
ROXO

**112.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
[Crianças em espera para observação].  
S. Tomé e Príncipe. circa 1969.

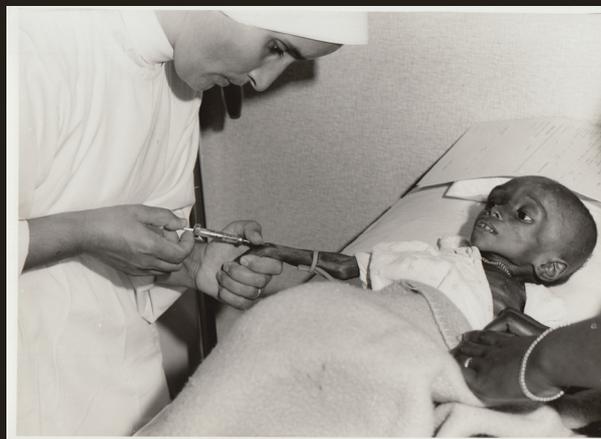
Black-and-white photograph (24x18 cm).  
[Children waiting for observation].  
S. Tomé e Príncipe. circa 1969.



**113.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
[À chegada a S. Tomé, Ngozi Mark, nº 421].  
S. Tomé e Príncipe. 27/12/1969.

Black-and-white photograph (24x18 cm).  
[On arrival at S. Tomé, Ngozi Mark, nº 421].  
S. Tomé e Príncipe. 27/12/1969.



**114.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
[Ngozi Mark, nº 421, passados 23 dias].  
S. Tomé e Príncipe. 19/1/1970.

Black-and-white photograph (24x18 cm).  
[Ngozi Mark, nº 421, after 23 days].  
S. Tomé e Príncipe. 19/1/1970.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**115.**

Fotografia a preto e branco (17x12,5 cm).  
[Criança subnutrida].  
S. Tomé e Príncipe. 26/12/1969.

Black-and-white photograph (17x12,5 cm).  
[Malnourished child].  
S. Tomé e Príncipe. 26/12/1969.



**116.**

Fotografia a preto e branco (17x12,5 cm).  
[A mesma criança 25 dias depois].  
S. Tomé e Príncipe. 19/1/1970.

Black-and-white photograph (17x12,5 cm).  
[Same child 25 days later].  
S. Tomé e Príncipe. 19/1/1970.



**117.**

Fotografia a preto e branco (6,2x6,2cm).  
[Um caso clínico "antes"].  
Hospital da Gabela (Angola). s.d.

Black-and-white photograph (6,2x6,2cm). [A  
clinical case, "before"].  
Hospital da Gabela (Angola). n.d.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**118.**

Fotografia a preto e branco (6,2x6,2 cm).  
[O mesmo caso clínico "depois"].  
Hospital da Gabela (Angola). s.d.

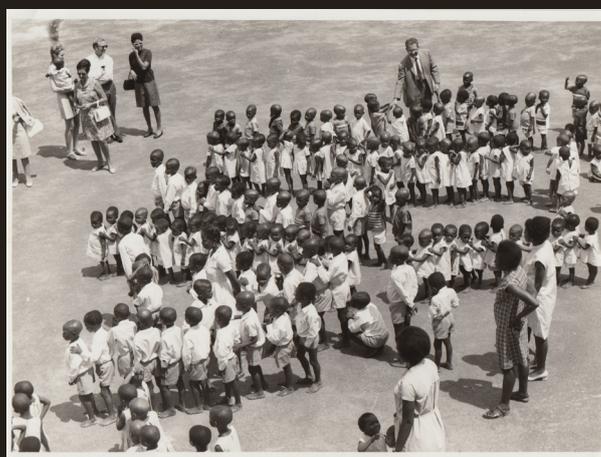
Black-and-white photograph (6,2x6,2 cm).  
[Same clinical case, afterwards].  
Hospital da Gabela (Angola). n.d.



**119.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
No regresso ao Biafra.  
S. Tomé e Príncipe. 1970's.

Black-and-white photograph (24x18 cm).  
On return to Biafra.  
S. Tomé e Príncipe. 1970's.



**120.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
[Governador de S. Tomé e Príncipe, António  
Jorge da Silva Sebastião, e sua esposa, no  
regresso das crianças recuperadas].  
S. Tomé e Príncipe. 1970's.

Black-and-white photograph (24x18 cm).  
[Governor of São Tomé and Príncipe, António  
Jorge da Silva Sebastião, and his wife, on the  
return of recovered children].  
S. Tomé e Príncipe. 1970's.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**121.**

Fotografia a preto e branco (7x6 cm).  
[Amadeu Roxo em cirurgia].  
Nova Ereira – Gabela (Angola). 24/8/55.

Amadeu Roxo à esquerda.

Black-and-white photograph (7x6 cm).  
[Amadeu Roxo in surgery].  
Nova Ereira – Gabela (Angola). 24/8/55.

Amadeu Roxo to the left.



**122.**

Fotografia a preto e branco (7x6 cm).  
[Amadeu Roxo em cirurgia].  
Nova Ereira , Gabela (Angola). 24/8/55.

Amadeu Roxo em primeiro plano, à esquerda.

Black-and-white photograph (7x6cm).  
[Amadeu Roxo in surgery].  
Nova Ereira, Gabela (Angola). 24/8/55.

Amadeu Roxo in the foreground, to the left.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**123.**

Conjunto de vários instrumentos médicos — pinças, alicates, bisturi, tesoura, seringa, outros (23x10 cm). s.d.

Set of several medical instruments  
(23cm X10 cm). n.d.



**124.**

Estojo de anestesia — seringa Roche, agulhas solita, cartuchos NPC (Procaina, ametocaina, nordeferina) (23x10 cm). s.d.

Anesthetics kit. (23x10 cm). n.d.



espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**125.**

Caixa de lâminas com amostras de doentes com tripanossomíase, malária, etc. (28,5x11 cm).

Lâminas identificadas com nome, idade, proveniência e parasitas, datadas, entre 1936 e 1945.

Slides case with samples from patients with trypanosomiasis, malaria, etc. (28,5x11 cm).

Slides identified with name, age, provenance and parasites. Dated between 1936 and 1945.



**126.**

Estojo de seringa dentária Sterling com agulhas e cartuchos (14,5x7 cm).  
The Amalgamated Dental Company Limited,  
Solila House. s.d.

Sterling Dental Syringe Case with Needles and Cartridges (14,5x7 cm).  
The Amalgamated Dental Company Limited,  
Solila House. n.d.



**127.**

Caixa com vários medicamentos.  
S. Tomé e Príncipe (24x12,5 cm). circa 1969.

Box with several medications.  
S. Tomé e Príncipe (24x12,5 cm). circa 1969.



**NÚCLEO 3**

espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**128.**

Esfingomanómetro em estojo de baquelite  
(25x12x5 cm)  
Erka Tonometer. 1940's.

Sphygmomanometer in bakelite case  
(25x12x5 cm)  
Erka Tonometer. 1940's.



**129.**

Maleta de madeira com Kit de Electroterapia  
(30x23x11 cm). Homo-Flux. 1940's.

Wooden Case with Electrotherapy Kit  
(30x23x11 cm). Homo-Flux. 1940's.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**AMADEU  
ROXO**

**130.**

Livro dos Quartanistas de Medicina da Universidade de Coimbra. 1947.

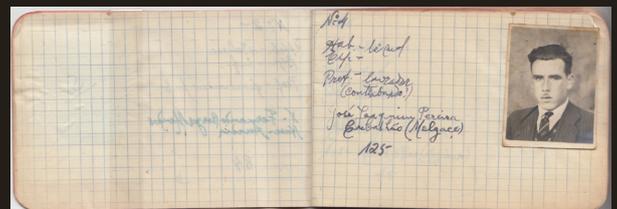
Book of the "quartanistas" of medicine, University of Coimbra. 1947.



**131.**

Caderno manuscrito. Rafael Sousa Caixeiro. 4º pelotão, 1ª incorporação de 1949. 2º Grupo de Companhias de Saúde (10x7 cm). s.d.

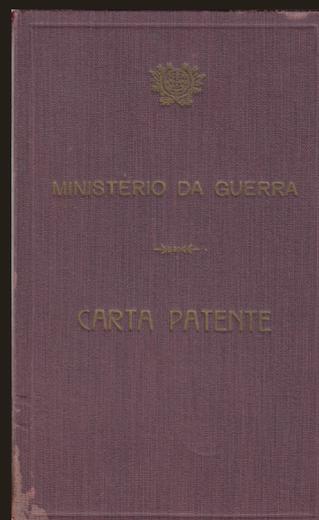
Handwritten notebook. Rafael Sousa Caixeiro "4th Platoon - 1st incorporation of 1949. 2nd group of Health Companies (10x7 cm). n.d.



**132.**

Carta Patente de Rafael Sousa Caixeiro. 24 de Julho de 1958.

Rafael Sousa Caixeiro's Ranking Diploma. July 24, 1958.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**62**

133.

Bilhete de identidade de Rafael Sousa Caixeiro. 14 de Setembro de 1959.

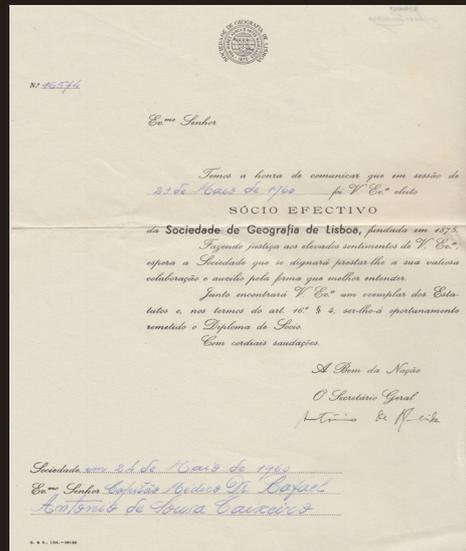
Rafael Sousa Caixeiro's identity card. September 14, 1959.



134.

Diploma de sócio efectivo da Sociedade de Geografia de Lisboa. 24 de Maio de 1960.

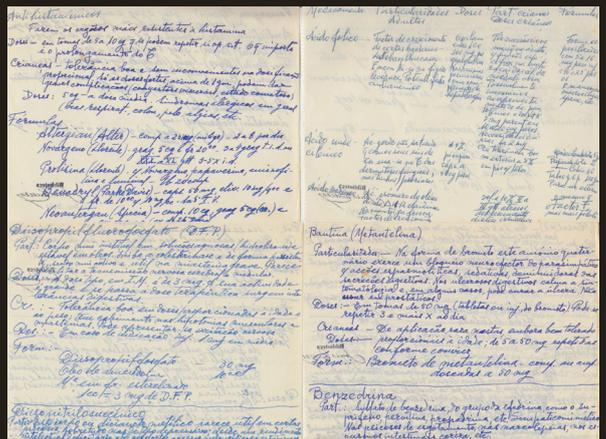
Diploma of effective member of Sociedade de Geografia de Lisboa. May 24, 1960.



135.

Documento manuscrito. Conjunto de folhas de um formulário de medicamentos para uso pessoal. Rafael Sousa Caixeiro. s.d.

Handwritten notebook. A set of sheets with a medication form for personal use. Rafael Sousa Caixeiro. n.d.



NÚCLEO 3



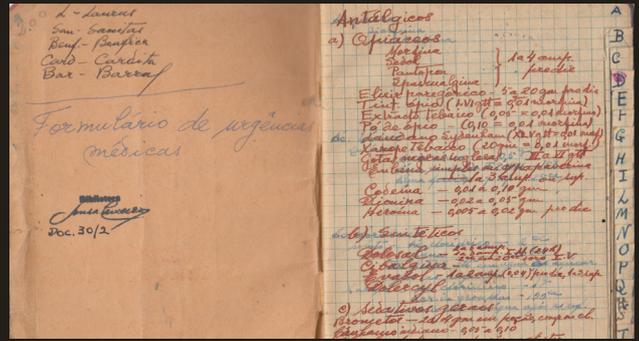
espólio / estate

RAFAEL SOUSA CAIXEIRO

136.

Conjunto de cadernos manuscritos.  
Formulário de medicamentos, anotado por  
Rafael Sousa Caixeiro. s.d.

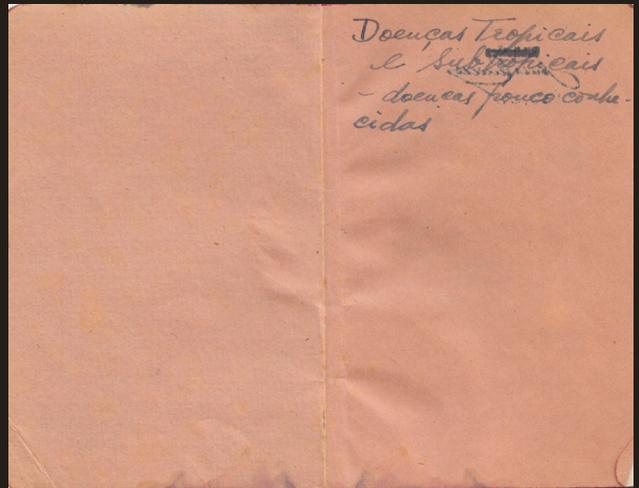
Set of handwritten notebooks.  
Medication form annotated by Rafael Sousa  
Caixeiro. n.d.



137.

Caderno manuscrito de Rafael Sousa Caixeiro.  
Doenças tropicais e subtropicais, doenças  
pouco conhecidas. s.d.

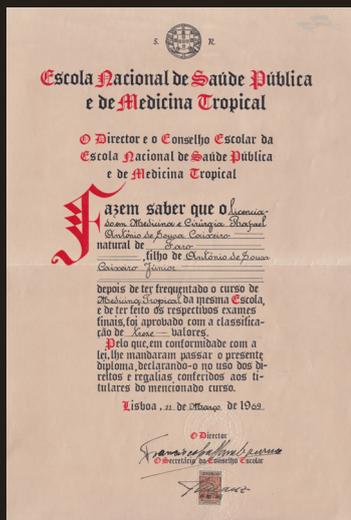
Handwritten notebook. Rafael Sousa Caixeiro.  
Tropical and subtropical diseases, little known  
diseases. n.d.



138.

Diploma do curso da Escola Nacional de  
Saúde Pública e de Medicina Tropical, de Ra-  
fael Sousa Caixeiro. Escola Nacional de Saúde  
Pública e Medicina Tropical.  
11 de Março de 1969.

Rafael Sousa Caixeiro's diploma of the Public  
Health and Tropical Medicine course. National  
School of Public Health and Tropical Medicine.  
March 11, 1969.



NÚCLEO 3



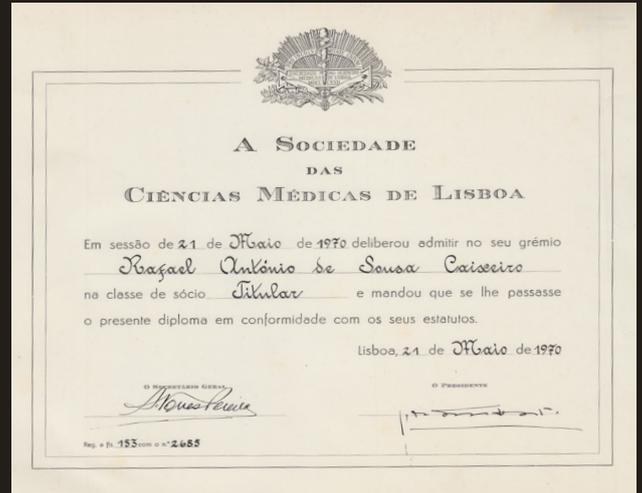
espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

139.

Diploma de admissão de Rafael Sousa Caixeiro à Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa. 21 de Maio de 1970.

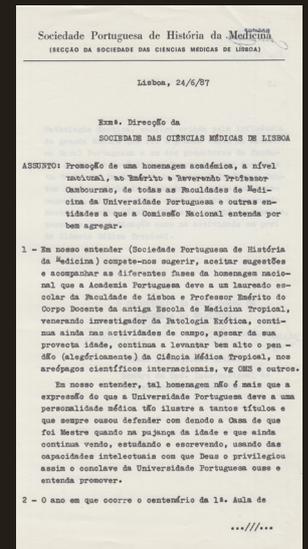
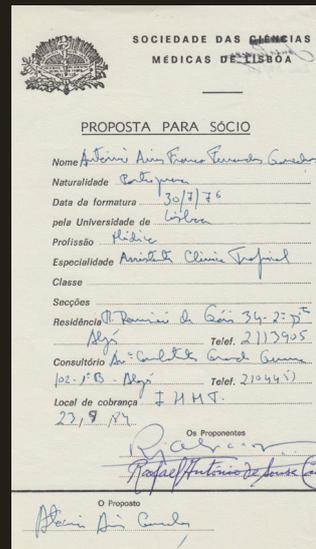
Rafael Sousa Caixeiro's Admission Diploma to the Society of Medical Sciences of Lisbon. 21 of May of 1970.



140.

Conjunto de documentos de Rafael Sousa Caixeiro enquanto secretário da Sociedade Portuguesa de História da Medicina, Secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa.

Set of documents by Rafael Sousa Caixeiro as secretary of the Portuguese Society of History of Medicine, Section of the Society of Medical Sciences of Lisbon.



NÚCLEO 3



espólio / estate

RAFAEL SOUSA CAIXEIRO

141.

Documento manuscrito.  
Lista de sócios da Sociedade Portuguesa de  
Medicina Tropical. 1970's.

Handwritten document.  
List of members of the Portuguese Society of  
Tropical Medicine. 1970's.

1369 - Guilherme Javie 30 Dec 48  
1473 Rafael Cordato Miguel JUN 52  
1474 Saturnino de Noronha  
João Pedro de Farias  
1475 José Paulo Nogueira  
1476 F. Y. C. Camb.  
1477 Fern. Lopes da Cruz Torres " Roam. 22/06/59  
1478 Arival Viçô  
1480 Henrique Seixal  
1481 Francisco Simões do Amaral (deixou)  
1661 Alda de Mag. e Meneses Pamplona 22/Nov 58  
1666 Joao Ant. de Helio Carvalho  
1667 João Chaves Guimarães  
1681 Carlos Pinto Teixeira  
1671 Fern. Paulo Barros 30/Nov 55  
1673 Luis Nunes Casais  
1674 Man. Bastos de Almeida  
1675 - M<sup>a</sup> do Piles Nobre Coutinho Ferreira Jones  
2124 José Joao Xavier de Faria 28/Nov 61  
2128 Almeida Pinto  
2164 Mario Caraciolo Carr. Fernandes  
2168 Raul Pinto Martins da Rocha 3/Jul 62  
2214 Fern. da Cruz Sobral  
2215 Manuel da Cruz Branco Torres  
2244 Julio dos S. Nave  
2302 Manuel Am. Alencar Pinto  
2303 Alfredo Gomes Feire  
2304 Joao Ferr. Silva

142.

Documento dactilografado.  
Lista de sócios da Sociedade Portuguesa de  
Medicina Tropical. 1970's.

Typewritten document.  
List of members of the Portuguese Society of  
Tropical Medicine. 1970's.

SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE  
MEDICINA TROPICAL

João Sousa  
Doc. 45

NÚCLEO 3



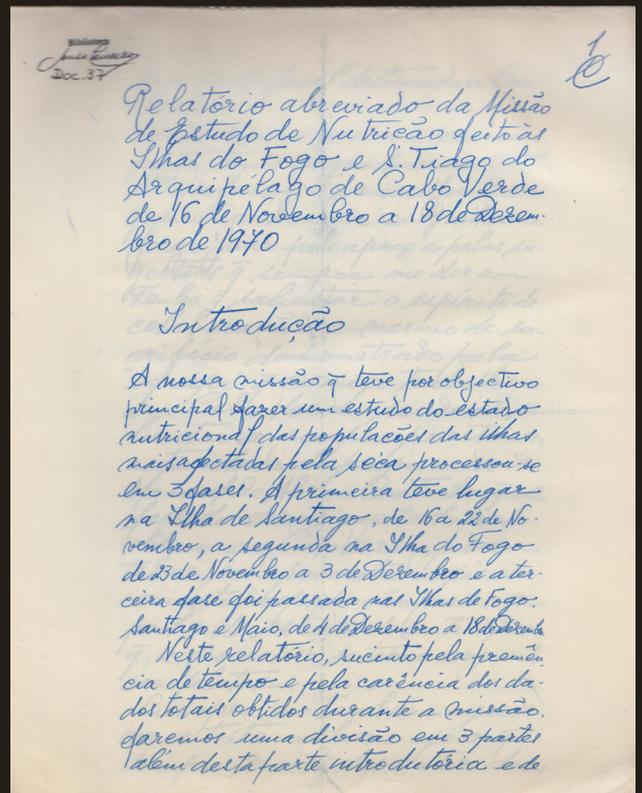
espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

143.

Relatório manuscrito abreviado.  
Missão de Estudo de Nutrição feito às Ilhas de Fogo e de S. Tiago do Arquipélago de Cabo-Verde, de 16 de Novembro a 18 de Dezembro de 1970.

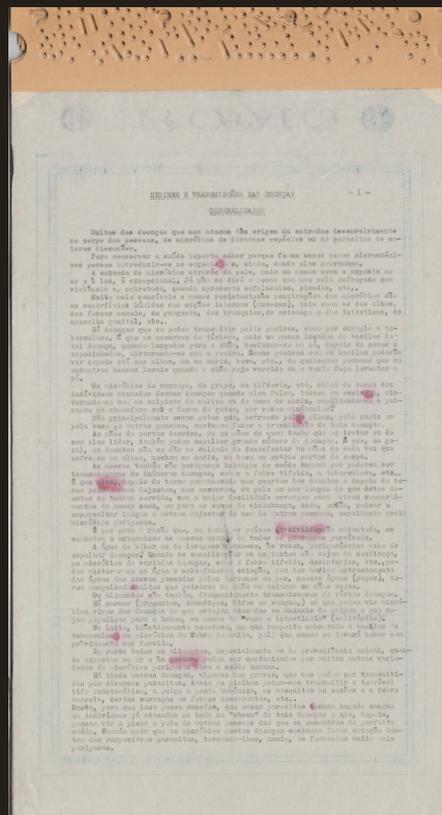
Abridged manuscript report.  
Study Mission of Nutrition made to the Islands of Fogo and S. Tiago of the CaBo Verde Archipelago, from November 16<sup>th</sup> to December 18<sup>th</sup>, 1970.



144.

Documento em stencil.  
Rafael Sousa Caixeiro. Higiene e Transmissão das Doenças. s.d.

Document in stencil.  
Rafael Sousa Caixeiro. Hygiene and Disease Transmission. n.d.



NÚCLEO 3



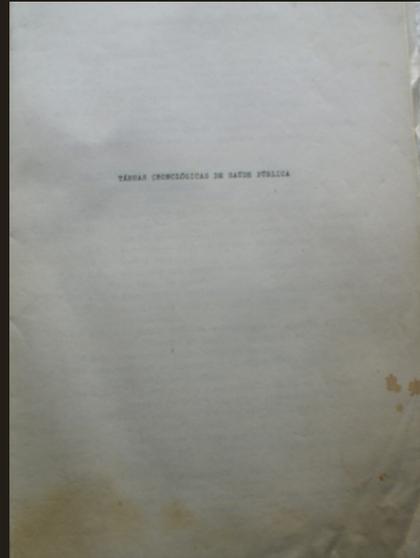
espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

145.

Documento dactilografado.  
Rafael Sousa Caixeiro. Tábuas Cronológicas de Saúde Pública. s.d.

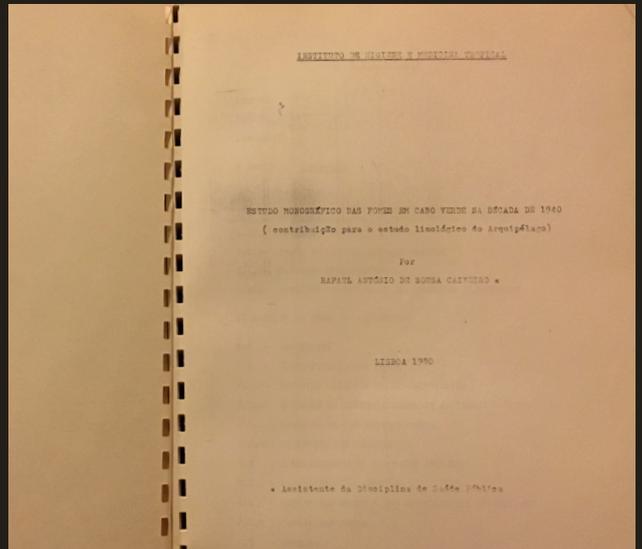
Typewritten document.  
Rafael Sousa Caixeiro. Tábuas Cronológicas de Saúde Pública. n.d.



146.

Documento fotocopiado.  
Rafael Sousa Caixeiro. Estudo monográfico das fomes em Cabo-Verde na década de 1940 (Contribuição para o estudo limológico do arquipélago). Tese de Doutoramento, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. 1980.

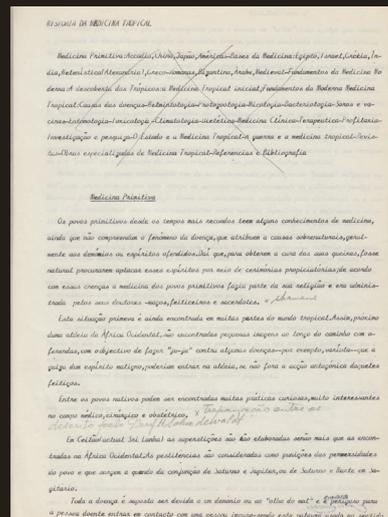
Photocopied document.  
Rafael Sousa Caixeiro. Estudo monográfico das fomes em Cabo-Verde na década de 1940 (Contribuição para o estudo limológico do arquipélago). Tese de Doutoramento, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. 1980.



147.

Documento fotocopiado.  
Rafael Sousa Caixeiro. Esboço de história da medicina tropical. s.d.

Photocopied document.  
Rafael Sousa Caixeiro. Esboço de história da medicina tropical. n.d.



NÚCLEO 3



espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

**148.**

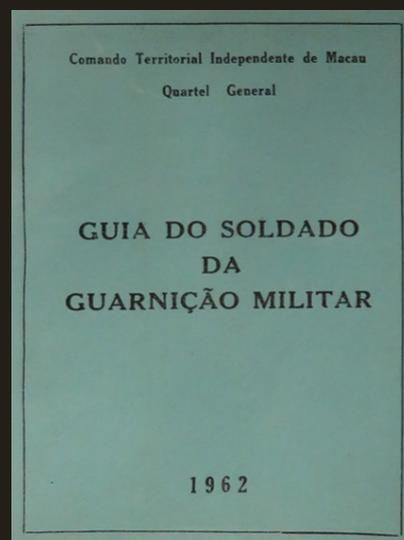
Fotografia a preto e branco (14x9 cm).  
Equipa médica do Serviço de Saúde Militar.  
Macau. 1962-1963.

Black-and-white photograph (14x9 cm).  
Medical team of the Military Health Service of  
Macau. 1962-1963.



**149.**

*Guia do Soldado da Guarnição Militar.*  
(Macau: Comando Territorial de Macau -  
Quartel General, 1962).



**150.**

Fotografia a preto e branco (11,5x8,5 cm).  
Recenseamento da população em Cabo  
Verde. 1970.

Black-and-white photograph (11,5x8,5 cm).  
Population census in Cabo Verde. 1970.



**NÚCLEO 3**



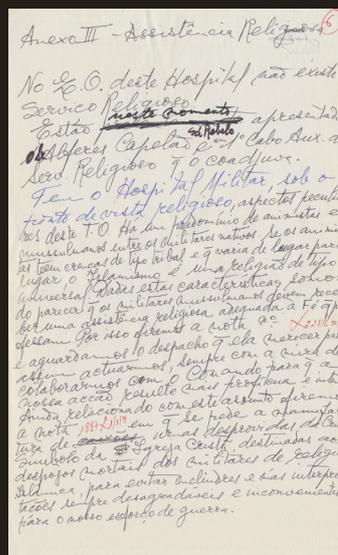
espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

151.

Documento manuscrito.  
Relatório de posse de comando hospital  
militar 241. Anexo III – Assistência religiosa no  
Hospital de Bissau. Bissau. 1971.

Handwritten document.  
Relatório de posse de comando hospital  
militar 241. Anexo III – Assistência religiosa no  
Hospital de Bissau. Bissau. 1971.



152.

Fotografia a preto e branco (12,5x8,5 cm).  
Caserna B do aquartelamento militar à data  
de chegada de Rafael Sousa Caixeiro à Guiné.  
1971.

Black-and-white photograph (12,5x8,5 cm).  
Barrack B of the military unit of co-location on  
the arrival of Rafael Sousa Caixeiro to Guinea.  
1971.



153.

Fotografia a preto e branco (16x9 cm).  
Chegada de um helicóptero médico ao HM  
241. Guiné. 1970's.

Black-and-white photograph (16x9 cm).  
Arrival of a medical helicopter to the Military  
Hospital 241. Guinea. 1970's.



NÚCLEO 3



espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

70

**154.**

Fotografia a preto e branco, (12x8,5 cm). Rafael Sousa Caixeiro em reunião no seu gabinete com os régulos locais. Guiné. 1970's.

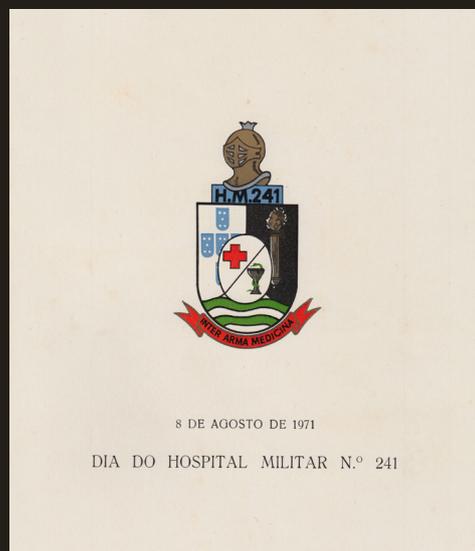
Black-and-white photograph (12x8,5 cm). Rafael Sousa Caixeiro meeting local leaders in his office. Guinea. 1970's.



**155.**

Programa das comemorações do aniversário do Hospital Militar nº 241. Guiné. 8 de Agosto de 1971.

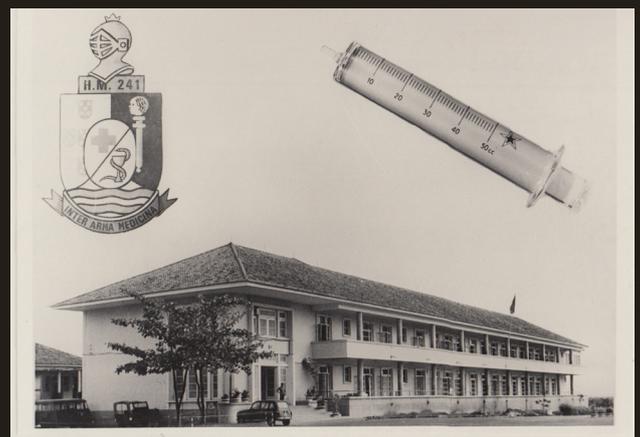
Program for the commemorations of the anniversary of the Military Hospital 241. Guinea. August 8, 1971.



**156.**

Fotografia a preto e branco, (23,5x17,5 cm). Hospital Militar 241. Guiné. 1971.

Black-and-white photograph (23,5x17,5 cm). Militar Hospital 241. Guinea. 1971.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**157.**

Fotografia a preto e branco (12x8,5 cm).  
Rafael Sousa Caixeiro com os régulos locais  
para os conduzir ao local da celebração do  
aniversário do Hospital Militar 241 da Guiné, a  
8 de Agosto de 1971.

Black-and-white photograph (12x8,5 cm).  
Rafael Sousa Caixeiro with the local leaders to  
take them to the military Hospital anniversary  
celebration place. 8<sup>th</sup> August. 1971.



**158.**

Fotografia a preto e branco (12,5x8,5 cm).  
Visita do General António de Spínola à Guiné.  
1972.

Black-and-white photograph (12x8,5 cm).  
Visit of General António de Spínola to Guinea.  
1972.



**159.**

Fotografia a preto e branco (11,5x9 cm).  
Visita das autoridades oficiais à Enfermaria do  
Hospital Militar 241. Guiné, 1972.

Black-and-white photograph (11,5x9 cm).  
Visit of the official authorities to the Infirmary  
of the Military Hospital 241. Guinea. 1972.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**160.**

Fotografia a preto e branco (13x9 cm).  
Rafael Sousa Caixeiro em visita a um doente  
muçulmano internado numa enfermaria do  
hospital Militar 241. Guiné. 1972.

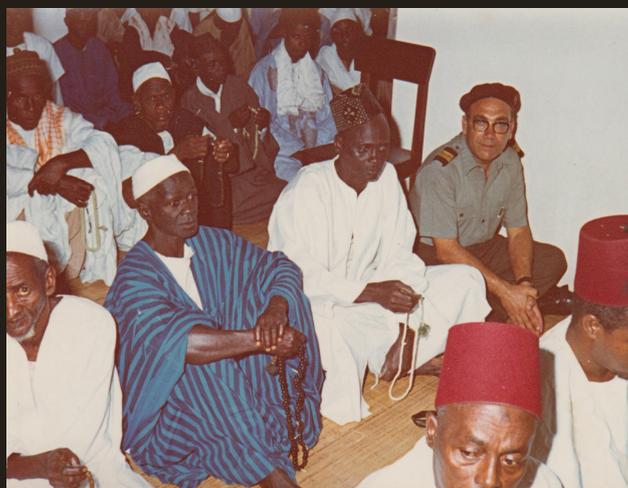
Black-and-white photograph (13x9 cm).  
Rafael Sousa Caixeiro visiting a Muslim  
patient hospitalized at the Military Hospital  
241. Guinea. 1972.



**161.**

Fotografia a cores (12,5x9 cm).  
Rafael Sousa Caixeiro em visita à mesquita.  
Guiné. 1972.

Photograph (12,5x9 cm).  
Rafael Sousa Caixeiro visiting a mosque.  
Guinea. 1972.



**162.**

Fotografia a cores (18x12,5 cm).  
Provas Públicas de doutoramento e Rafael  
António Caixeiro na aula Magna do Instituto  
de Higiene e Medicina Tropical. 1980.

Photograph (18x12,5 cm).  
Public presentation of doctoral dissertation  
of Rafael Sousa Caixeiro at the Institute of  
Hygiene and Tropical Medicine. 1980.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**163.** Conjunto de Trocarts. Laboratório Sanitas.  
Lisboa. s.d.

Set of Trocarts. Laboratório Sanitas.  
vLisboa. n.d.



**164.** Espátula. s.d.

Spatula. n.d.



**165.** Moldeira para prótese dentária. s.d.

Dental prosthesis mold. n.d.



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**166.**

Tubo para colheita de sangue.  
Behringwerke AG, Marburg, LAHN.

Tube for blood collection.  
Behringwerke AG, Marburg, LAHN.



**167.**

Estojo em cabedal para transporte de medicamentos. s.d.

Leather carrying case for medicine transport.  
n.d.



**168.**

Oftalmoscópio. Landolt's. 1930.

Ophthalmoscope. Landolt's. 1930.



**NÚCLEO 3**

espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**169.** Estetoscópio de Pinard. s.d.

Pinard Stethoscope. n.d.



**170.** Lanterna de campo. 1960's.

Flashlite. 1960's.



**171.** Penso individual anti-séptico. Serviço de Saúde do Exército Português. Instituto Pasteur de Lisboa. s.d.

Individual antiseptic dressing. Portuguese Army Health Service. Pasteur Institute of Lisbon. n.d.



**NÚCLEO 3**

espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

172.

Estojo em pele com estetoscópio de Rafael Sousa Caixeiro com as suas iniciais gravadas. s.d.

Leather case with stethoscope, belonging to Rafael Sousa Caixeiro with engraved initials. n.d.



173.

Bolsa em pele com estetoscópio de Rafael Sousa Caixeiro. Laboratório Sanitas. s.d.

Leather case with stethoscope, belonging to Rafael Sousa Caixeiro. Laboratório Sanitas. n.d.



174.

Estetoscópio em caixa de madeira forrada a pele. Ets G. Boullitte. Paris. s.d.

Stethoscope in a wooden box leather lined. Ets G. Boullitte. Paris. n.d.



NÚCLEO 3



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**175.**

Tonómetro Dr Von Recklinghausen ges.  
Gesch Marke. s.d.

Tonometer Dr Von Recklinghausen ges.  
Gesch Marke. n.d.



**176.**

Esfingomanómetro (Tonomet) em caixa de  
cartão. ex. 2631. 1948.

Sphygmomanometer (Tonomet) in carton  
box. ex. 2631. 1948.



**177.**

Esfingomanómetro em estojo de madeira  
forrado a tecido. Prof. Pachon. G. Boulitte  
Ingénieur. Paris. Nº 16198. 1950's.

Sphygmomanometer in a tissue-lined wood-  
en case. Prof. Pachon. G. Boulitte Ingénieur.  
Paris. Nº 16198. 1950's.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

**178.**

Frasco de vidro com comprimidos de Halozona (produto utilizado na depuração de água) fornecido pelo Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos. s.d.

Glass bottle with Halozone tablets (product used in water depuration) provided by the Military Laboratory of Chemical and Pharmaceutical Products. n.d.



**179.**

Conjunto de seringas e agulhas hipodérmicas em estojo de cabedal. s.d.

Set of syringes and hypodermic needles in leather case. n.d.



espólio / estate

**RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO**

180.

Lata de ligadura gessada "ortopedina".  
Pestana & Fernandes, Lda. Lisboa. s.d.

Casting Bandage Can "ortopedina".  
Pestana & Fernandes, Lda. Lisboa. n.d.



181.

Conjunto de 7 folhetos publicitários de medicamentos. s.d.

Set of 7 drug flyers. n.d.



NÚCLEO 3



espólio / estate

RAFAEL  
SOUSA  
CAIXEIRO

**182.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20x15 cm). António Leitão Marques a operar no Hospital de Quelimane (Moçambique). circa 1962.

Black-and-white photograph reproduction (20x15 cm). António Leitão Marques operating in Quelimane Hospital (Mozambique). circa 1962.



**183.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20x15 cm). António Leitão Marques a operar no Hospital de Quelimane (Moçambique). circa 1963.

Black-and-white photograph reproduction (20x15 cm). António Leitão Marques operating in Quelimane Hospital (Mozambique). circa 1963.



**184.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20x15 cm). António Leitão Marques a operar no Hospital de Quelimane (Moçambique). circa 1963.

Black-and-white photograph reproduction (20x15 cm). António Leitão Marques operating in Quelimane Hospital (Mozambique). circa 1963.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**ANTÓNIO  
LEITÃO  
MARQUES**

**185.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20x15 cm). António Leitão Marques e a sua equipa. circa 1964.

Black-and-white photograph reproduction (20x15 cm). António Leitão Marques and his team. circa 1964.



**186.**

Reprodução de fotografia (20x15 cm).  
Na cerimónia de lançamento da 1ª pedra da  
Avenida Dr. António Leitão Marques, em Que-  
limane (Moçambique), 2016.

Photograph reproduction (20x15 cm).  
At the opening ceremony of the 1st stone of  
Dr. António Leitão Marques Avenue, in Queli-  
mane (Mozambique), 2016.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**ANTÓNIO  
LEITÃO  
MARQUES**

**187.**

Fotografia a preto e branco (24x18 cm).  
José da Paz Rodrigues dos Santos dirigindo-se  
à população concentrada junto de um avião  
do Serviço Médico Aéreo de Moçambique.  
1974.

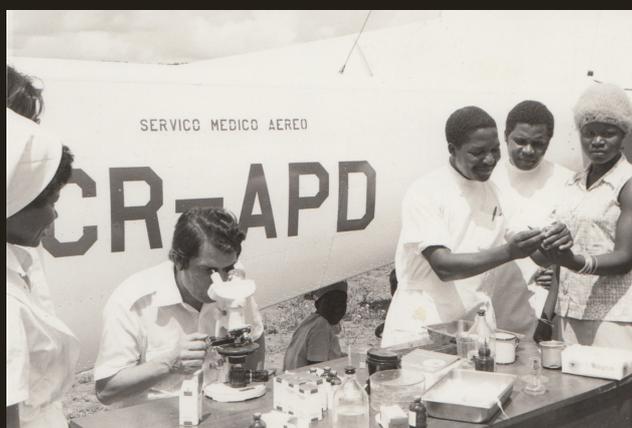
Black-and-white photograph (24x18 cm).  
José da Paz Rodrigues dos Santos addressing  
the population concentrated along a plane of  
Air Medical Service of Mozambique.  
1974.



**188.**

Fotografia a preto e branco (12,5x9 cm).  
José da Paz Rodrigues dos Santos observando  
ao microscópio junto de um avião do Serviço  
Médico Aéreo de Moçambique.  
1970's.

Black-and-white photograph (12,5x9 cm).  
José da Paz Rodrigues dos Santos observing  
under a microscope next to a plane of the  
Aerial Medical Service of Mozambique.  
1970's.



**189.**

Fotografia a preto e branco (18x11 cm). José  
da Paz Rodrigues dos Santos junto a mapas  
do Serviço Médico Aéreo de Moçambique.  
1970's.

Black-and-white photograph (18x11 cm).  
José da Paz Rodrigues dos Santos near to the  
maps of the Air Medical Service of Mozam-  
bique. 1970's.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**JOSÉ  
DA PAZ  
RODRIGUES  
DOS SANTOS**

**83**

**190.**

Fotografia a preto e branco (18x12 cm).  
Laboratório de análises clínicas.  
Moçambique. 1970's.

Black-and-white photograph (18x12 cm).  
Laboratory of clinical analysis.  
Mozambique. 1970's.



**191.**

Fotografia a preto e branco (18x12 cm).  
População concentrada à porta de uma sala  
de espera.  
Moçambique. 1970's.

Black-and-white photograph (18x12 cm).  
People concentrated at the door of a waiting  
room.  
Mozambique. 1970's.



**192.**

Fotografia a preto e branco (18x12 cm).  
Enfermaria de crianças.  
Catuane (Moçambique). 1970's.

Black-and-white photograph (18x12 cm).  
Infirmary of children.  
Catuane (Mozambique). 1970's.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**JOSÉ  
DA PAZ  
RODRIGUES  
DOS SANTOS**

**84**

**193.**

Fotografia a preto e branco (18x12 cm).  
[Posto de atendimento].  
Massingir (Moçambique). 1970's.

Black-and-white photograph (18x12 cm).  
[Sanitary post].  
Massingir (Mozambique). 1970's.



**194.**

Fotografia a preto e branco (18x12 cm).  
Helicóptero utilizado na assistência médica  
semanal a Magude, Machangulo e Sta. Maria  
(Moçambique). 1970's.

Black-and-white photograph (18x12 cm).  
Helicopter used in weekly medical assistance  
to Magude, Machangulo and Sta. Maria  
(Mozambique). 1970's.



**195.**

Fotografia a preto e branco (20x14 cm).  
Aguardando visita médica.  
Pafuri (Gaza). 1970's.

Black-and-white photograph (20x14 cm).  
Waiting for a medical visit.  
Pafuri (Mozambique). 1970's.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**JOSÉ  
DA PAZ  
RODRIGUES  
DOS SANTOS**

**85**

**196.**

Fotografia a preto e branco (14x9 cm).  
[Preparação de transporte de correio e de  
material de farmácia em avião da Fundação  
Calouste Gulbenkian].  
Moçambique. 1970's.

Black-and-white photograph (14x9 cm).  
[Preparation of transport of mail and phar-  
macy equipment by plane of the Calouste  
Gulbenkian Foundation].  
Mozambique. 1970's.



**197.**

Serviço Médico Aéreo, Secretaria Provincial de  
Saúde e Assistência Médica de Moçambique.  
Lourenço Marques. 1973.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**JOSÉ  
DA PAZ  
RODRIGUES  
DOS SANTOS**

**86**

198.

Recorte de Jornal.  
24 horas na vida de um médico.  
Notícias (Lourenço Marques): 1, 4.



199.

José Rodrigues dos Santos.  
O Anjo Branco. (Lisboa: Gradiva, 2010).



NÚCLEO 3



espólio / estate

JOSÉ DA PAZ  
RODRIGUES  
DOS SANTOS  
(198.)

acervo / collection

ISABEL  
RIBEIRO  
(199.)

**200.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (24x17 cm). Hospital Rural de Mecanhelas (Moçambique). 1970's.

Black-and-white photograph reproduction (24x17 cm). Rural Hospital of Mecanhelas (Mozambique). 1970's.



**201.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (24x17 cm). Uma enfermaria do Hospital Rural de Mecanhelas (Moçambique). 1970's.

Black-and-white photograph reproduction (24x17 cm). An infirmary at the Rural Hospital of Mecanhelas (Mozambique). 1970's.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**JOÃO  
JOSÉ  
DE MELO  
CORREIA**

**88**

- 202.**  
**203.** Reprodução de fotografias a preto e branco  
**204.** (24x17 cm). Cesariana no Hospital de  
**205.** Mecanhelas (Moçambique). 1970's.

Black-and-white photograph reproduction  
(24x17 cm). A C-section being performed at  
the Rural Hospital of Mecanhelas  
(Mozambique). 1970's.



NÚCLEO 3



acervo / collection

JOÃO  
JOSÉ  
DE MELO  
CORREIA

206.

Mendes de Oliveira.  
A rede sanitária de Macanhelas – como um  
médico se torna suficiente para assistir 50 mil  
habitantes.  
*O Tempo*, 5 Janeiro 1975: 32-35.



207.

Fotografia a preto e branco (13x8 cm).  
Aula de Anatomia. Estudos Gerais Universitári-  
os de Angola. 1960's.



Black-and-white photograph (13x8 cm).  
Anatomy Class. University General Studies of  
Angola. 1960's.

NÚCLEO 3



acervo / collection

JOÃO JOSÉ  
DE MELO  
CORREIA  
(206.)

90

acervo / collection

ÁLVARO  
PACHECO  
(207.)

**208.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20,5x15,5 cm). Primeiro curso médico-cirúrgico dos Estudos Gerais Universitários de Angola, 1963.

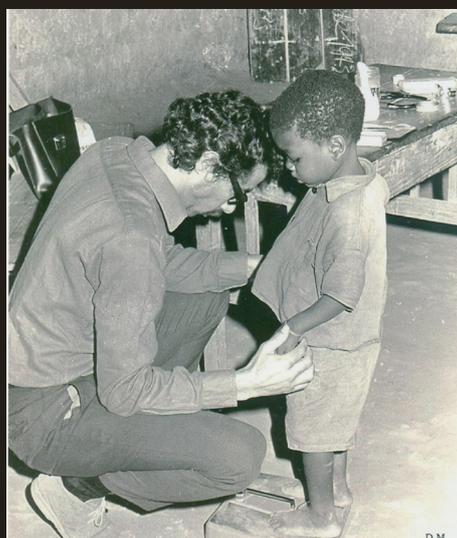
Black-and-white photograph reproduction (20,5x15,5 cm). First medical-surgical course of the University General Studies of Angola, 1963.



**209.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20,5x15,5 cm). João David Morais observando uma criança, na Região de Andulo (província do Huambo, Angola). 1960's.

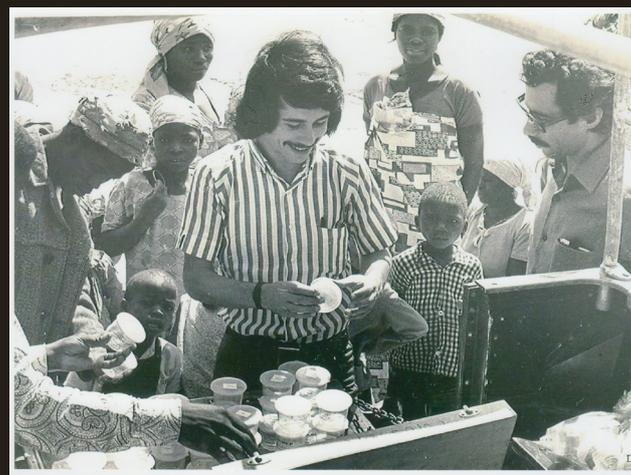
Black-and-white photograph reproduction (20,5x15,5 cm). João David Morais observing a child in the Region of Andulo (Huambo, Angola). 1960's.



**210.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20,5x15,5 cm). Distribuição de embalagens para colheita de fezes para pesquisa de parasitas.

Black-and-white photograph reproduction (20,5x15,5 cm). Distribution of packages for parasite research.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**JOÃO  
DAVID  
MORAIS**

**211.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20,5x15,5 cm). Alunos do 4º ano do curso médico-cirúrgico dos Estudos Gerais Universitários de Angola (João da Rosa e Alberto Gouveia) pesquisando ovos e parasitas nas fezes.

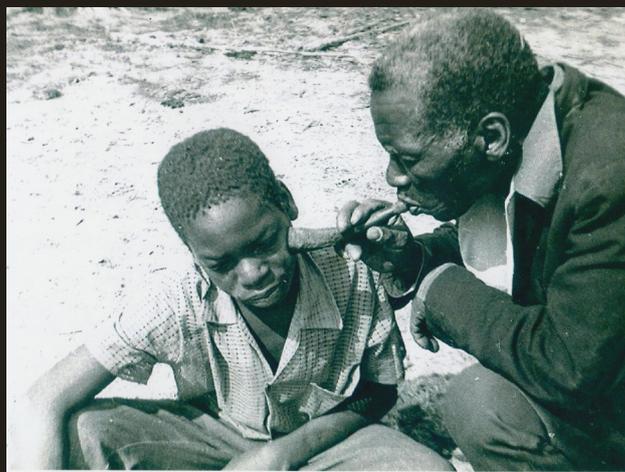
Black-and-white photograph reproduction (20,5x15,5 cm). Students of the 4<sup>th</sup> year of the medical course of the General University Studies of Angola (João da Rosa and Alberto Gouveia) researching eggs and parasites in the feces.



**212.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (20,5x15,5 cm). Aplicação de ventosa feita de chifre de um animal.

Black-and-white photograph reproduction (20,5x15,5 cm). Application of suction cup, made of an animal's horn.



**NÚCLEO 3**

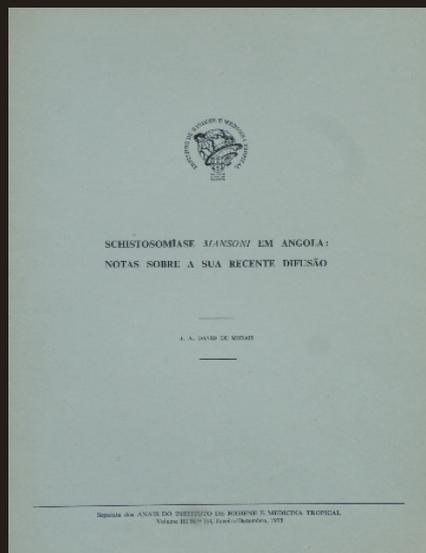


acervo / collection

**JOÃO  
DAVID  
MORAIS**

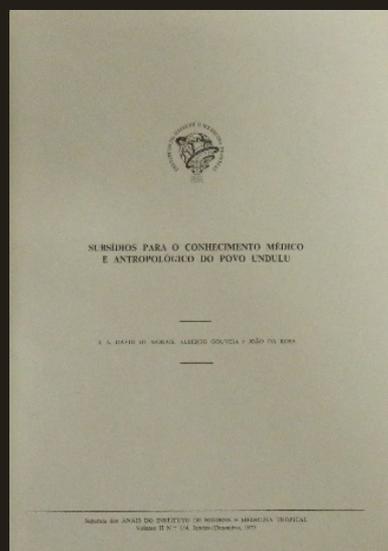
213.

J. A. David de Moraes.  
Schistosomíase Mansonii em Angola: Notas sobre a sua recente difusão. *Sep. dos Anais Instituto de Higiene e Medicina Tropical*, Vol. III (1/4), Jan/Dez 1975.



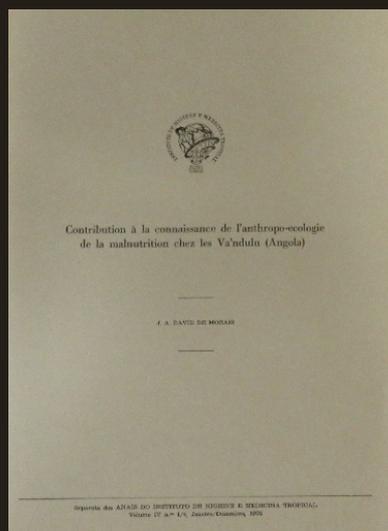
214.

J. A. David de Moraes, Alberto Gouveia e João da Rosa.  
Subsídios para o conhecimento médico e antropológico do povo undulu. *Sep. dos Anais Instituto de Higiene e Medicina Tropical*, Vol. II (1/4), Jan/Dez 1975.



215.

J. A. David de Moraes.  
Contribution à la connaissance de l'anthropo-ecologie de la malnutrition chez les Va'ndulo (Angola). *Sep. dos Anais Instituto de Higiene e Medicina Tropical*, Vol. IV (1/4), Jan/Dez 1976.



NÚCLEO 3



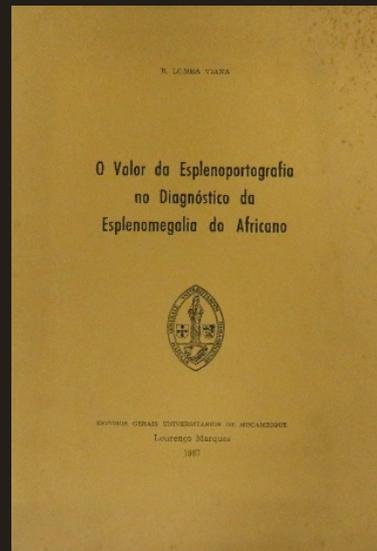
acervo / collection

JOÃO  
DAVID  
MORAIS

93

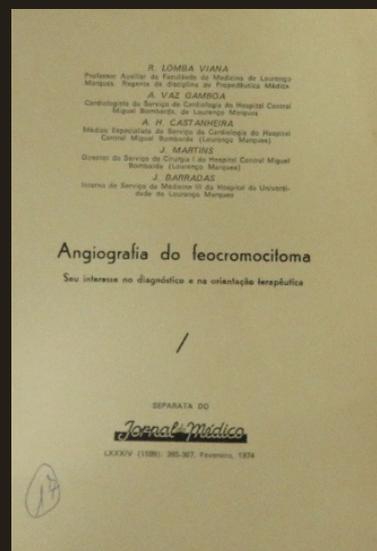
216.

Rafael Lomba Viana.  
*O Valor da Esplenoportografia no diagnóstico da esplenomegalia do Africano.* (Lourenço Marques: Estudos Gerais Universitários de Moçambique. 1967).



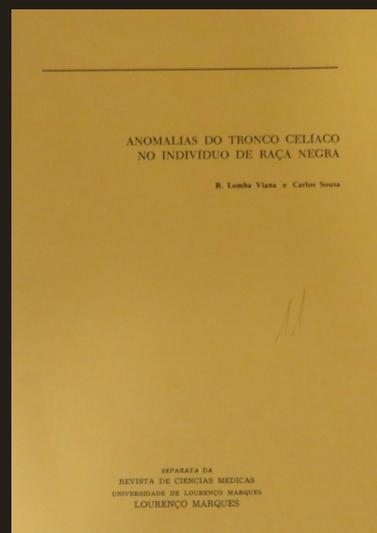
217.

Rafael Lomba Viana; Carlos Sousa.  
*Anomalias do Tronco Celiaco no Indivíduo de Raça Negra.* *Sep. da Revista de Ciências Médicas, Universidade de Lourenço Marques, Lourenço Marques, 1972.*



218.

Rafael Lomba Viana et al.  
*Angiografia do feocromocitoma,*  
*Sep. do Jornal do Médico, LXXXIV (1599), 1974.*



NÚCLEO 3



acervo / collection

RAFAEL  
LOMBA  
VIANA

94

**219.**

Estojo de Obstetrícia com ventosas.  
Utilizado na maternidade do Hospital Miguel Bombarda. Lourenço Marques (Moçambique).  
s.d.

Obstetrics kit.  
Used at the Miguel Bombarda's Hospital. Lourenço Marques (Mozambique). n.d.



**220.**

Estojo de madeira forrado a cetim com  
oftalmoscópio e otoscópio.  
Gowlands, UK, s.d.

Satin lined wooden case with  
ophthalmoscope and otoscope.  
Gowlands, UK, n.d.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**JOSÉ  
TAVARES  
FORTUNA  
(219.)**

**95**

espólio / estate

**RAÚL  
FIGUEIREDO  
FERNANDES  
(220.)**

**221.**

Estojo com otoscópio.  
Heine Druck J. Reisinger Diessen, a. A. (obbav.)  
2/6.73. s.d.

Kit with otoscope.  
Heine Druck J. Reisinger Diessen, a. A. (obbav.)  
2/6.73. n.d.



**222.**

Caixa para esterilização do material utilizado  
em ginecologia. s. d.

Box for sterilization of material used in gynecology. n.d.



**223.**

Esfigmomanómetro em estojo de baquelite.  
Sanotecnica, Lda. s. d.

Bakelite case with sphygmomanometer. Sano-  
tecnica, Lda. n.d.



**NÚCLEO 3**



espólio / estate

**FERNANDO  
DE AZEVEDO  
VAZ**  
(221., 222.)

96

espólio / estate

**RAÚL  
FIGUEIREDO  
FERNANDES**  
(223.)

224.

Bilhete de Identidade de Manuel Barroso Silvério Marques, aluno do curso de Estudos Gerais Universitários de Angola. 1963.

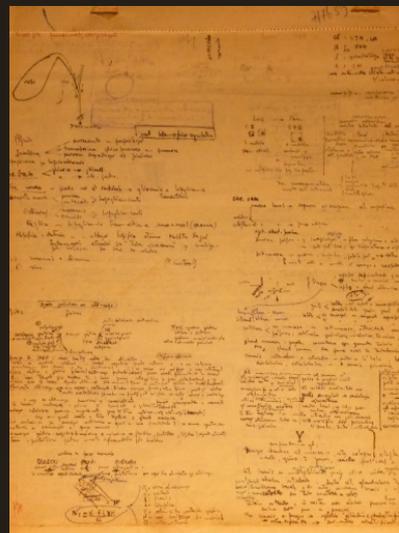
Identity Card of Manuel Barroso Silvério Marques, student of the course of General University Studies of Angola. 1963.



225.

Apontamentos manuscritos de Anatomia de Silvério Marques. s.d.

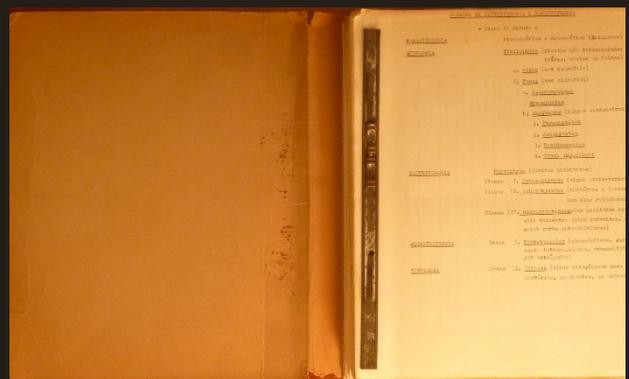
Silvério Marques's manuscripts of anatomy. n.d.



226.

Sebenta dactilografada de Bacteriologia e Parasitologia de Rui Vaz Osório. s.d.

Course book of Bacteriology and Parasitology of Rui Vaz Osório. n.d.



NÚCLEO 3



acervo / collection

MANUEL  
BARROSO  
SILVÉRIO  
MARQUES

97

**227.**

Fotografia a preto e branco (20x15 cm).  
Visita do almirante Américo Tomaz ao Hos-  
pital Miguel Bombarda e maternidade para  
europeus. 1968.

Black-and-white photograph (20x15 cm).  
Visit of admiral Américo Tomaz to the Miguel  
Bombarda hospital and maternity for Europe-  
ans. 1968.



**228.**

Fotografia (11x8 cm). Maria Teresa Osório com  
a equipa de anestesia no bloco operatório  
do Hospital Miguel Bombarda. Lourenço  
Marques (Moçambique). s.d.  
Maria Teresa Osório é a segunda a contar da  
esquerda (15).

Photograph (11x8 cm). Maria Teresa Osorio  
with the anesthesia team in the operating  
room of the Miguel Bombarda Hospital.  
Lourenço Marques (Mozambique).n.d.



13 - Dr. Daniel Cabeçadas Anestésista).

14- En<sup>fe</sup> Zélia - (Instrumentista)

15- Dr<sup>a</sup> Maria Teresa Osório (Ginecologista)

**229.**

Fotografia a preto e branco (10x6,5 cm).  
Despedida de Maria Teresa Osório do Hos-  
pital Miguel Bombarda. Lourenço Marques  
(Moçambique). s.d.

Black-and-white photograph (10x6,5 cm).  
Farewell of Maria Teresa Osório at the Hospi-  
tal Miguel Bombarda.  
Lourenço Marques (Mozambique). n.d.



**NÚCLEO 3**

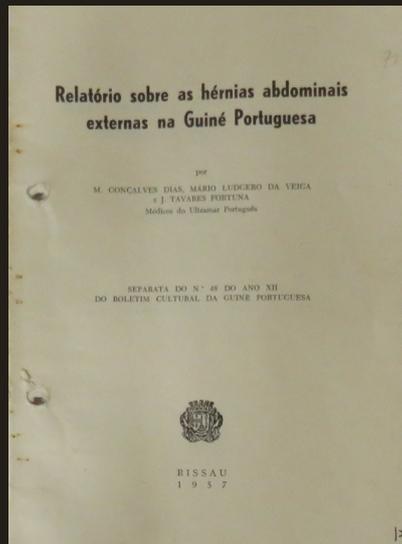


acervo / collection

**MARIA  
TERESA  
OSÓRIO**

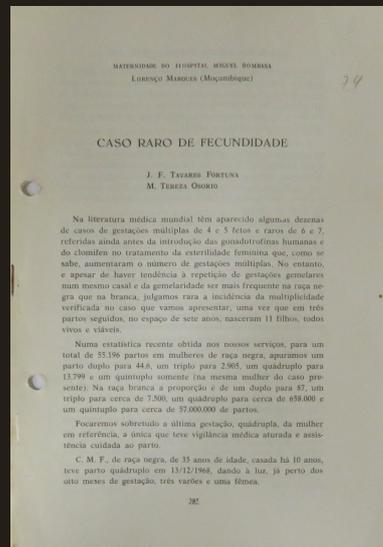
230.

M. Gonçalves Dias; Mário Ludgero da Veiga; J. Tavares Fortuna.  
Relatório sobre as hérnias abdominais externas na Guiné Portuguesa. *Sep. do Boletim Cultural da Guiné Portuguesa*, 48, 1957.



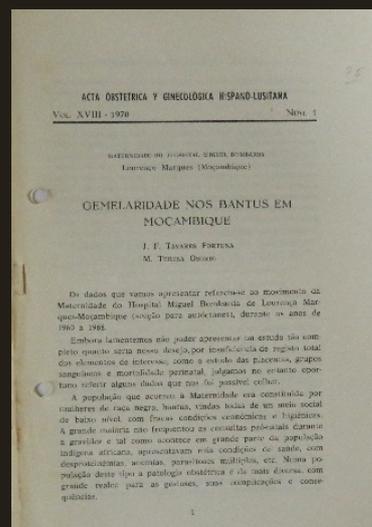
231.

J. Tavares Fortuna; Maria Teresa Osório.  
Caso raro de fecundidade. *Maternidade Hospital Miguel Bombarda, Lourenço Marques, Moçambique*. s.d.



232.

J. Tavares Fortuna; Maria Teresa Osório.  
Gemelaridade nos bantus em Moçambique. *Acta Obstetrica y Ginecologica Hispano-Lusitana*, XVIII (1), 1970.



NÚCLEO 3



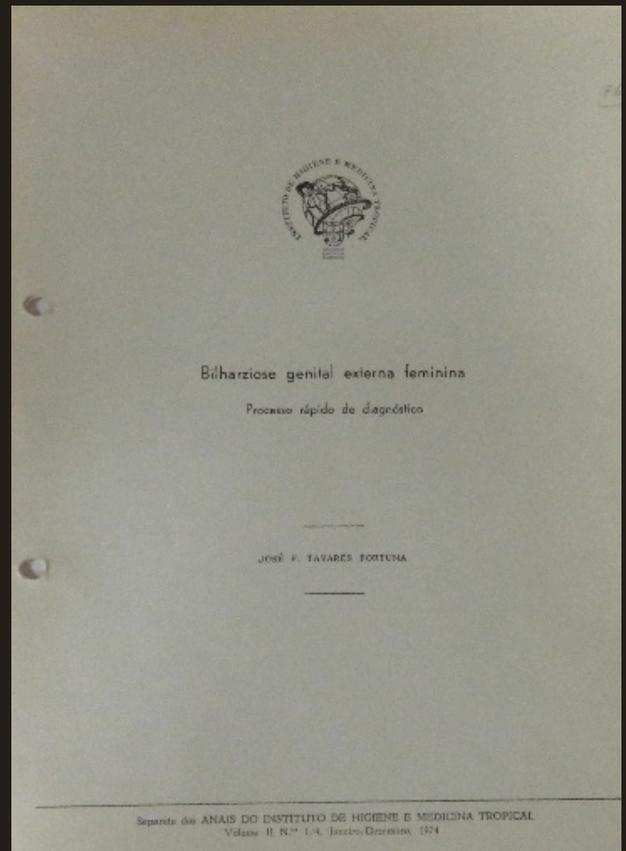
acervo / collection

JOSÉ  
TAVARES  
FORTUNA

99

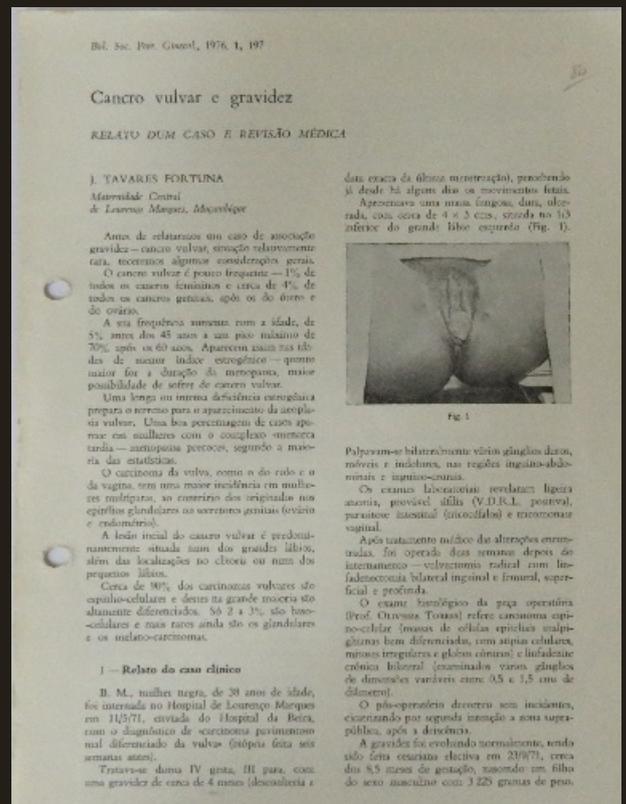
233.

José Tavares Fortuna.  
Bilharziose genital externa feminina. *Sep. dos Anais do Instituto de Medicina e Higiene Tropical*, II (1/4), Jan/Dez. 1974.



234.

J. Tavares Fortuna.  
Cancro vulvar e gravidez. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Ginecologia*, 1, 1976: 197-202.



NÚCLEO 3



acervo / collection

JOSÉ  
TAVARES  
FORTUNA

100

**235.**

Fotografia a preto e branco (17x23 cm).  
Eva Silva Santos e Manuel Moreira assistindo  
uma parturiente. Vila de João Belo (Moçam-  
bique). 1950's.

Black-and-white photograph (17x23 cm).  
Eva Silva Santos and Manuel Moreira assisting  
a parturient. Vila de João Belo (Mozambique).  
1950's.



**236.**

Fotografia a preto e branco (17x23 cm).  
Gémeos quintuplos da parturiente assistida  
por Eva Silva Santos e Manuel Moreira. Vila de  
João Belo (Moçambique). 1950's.

Black-and-white photograph (17x23 cm).  
Five Twins from the parturient assisted by Eva  
Silva Santos and Manuel Moreira. Vila de João  
Belo (Mozambique). 1950's.



**237.**

Fotografia a preto e branco (12,5x9 cm).  
Eva Silva Santos com as irmãs enfermeiras e  
os doentes com doença de Hansen à chegada  
a Anambó (São Tomé e Príncipe) para con-  
vívio. 1962.

Black-and-white photograph (12,5x9 cm).  
Eva Silva Santos with the nurses' sisters and  
patients with Hansen's disease on arrival in  
Anambó (São Tomé and Príncipe) for socializ-  
ing. 1962.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**EVA  
SILVA  
SANTOS**

**101**

**238.**

Fotografia a preto e branco (12,5x9 cm).  
Eva Silva Santos em convívio com os doentes  
de Hansen durante o almoço.  
Anambó (São Tomé e Príncipe). 1962.

Black-and-white photograph (12,5x9 cm).  
Eva Silva Santos in conviviality with Hansen's  
patients during lunch.  
Anambó (São Tomé and Príncipe). 1962.



**239.**

Fotografia a preto e branco (12,5x9 cm). Con-  
vívio dos doentes de Hansen com as enfer-  
meiras religiosas.  
Anambó (São Tomé e Príncipe). 1962.

Black-and-white photograph (12,5x9 cm).  
Hansen's patients during the lunch with the  
religious nurses.  
Anambó (São Tomé and Príncipe). 1962.



**240.**

Fotografia a preto e branco (12,5x9 cm).  
Grupo de doentes de Hansen.  
Anambó (São Tomé e Príncipe). 1962.

Black-and-white photograph (12,5x9 cm).  
Hansen's patient group.  
Anambó (São Tomé and Príncipe). 1962.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**EVA  
SILVA  
SANTOS**

**102**

241.

Documento manuscrito.  
Manuel Moreira.  
12 anos de S. Tomé e Príncipe. s.d.

Handwritten document.  
Manuel Moreira.  
12 anos de S. Tomé e Príncipe islands. n.d.

12 anos de S. Tomé e Príncipe 1

A vivência nesta Província proporcionou momentos de muita satisfação, sob o ponto de vista profissional e bem social.

a) A guerra do Biafra permitiu a convivência com muitos estrangeiros que participavam no auxílio que prestavam às crianças vítimas de guerra onde perderam os pais.

O atendimento clínico feito em S. Tomé tomou-se conhecido internacionalmente, de tal forma que os Poderes Centrais de Metrópole enviaram um Professor de Pediatria para avaliar o que se fazia, ou o que se deveria fazer mais e melhor. O dito Professor constatou que os tratamentos estavam bem orientados e que deviam ser mantidos no mesmo molde. As crianças tratadas em S. Tomé recuperam-se mais depressa que no continente africano (Fernando Pó e Gabão), o que satisfaz a equipe médica eucariota o serviço.

242.

Fotografia a preto e branco (14x8,5 cm).  
Curso de enfermagem de S. Tomé 1966-67.

Sentados da direita para a esquerda: Manuel Moreira (cirurgião), Manuel Mourão; Pereira da Silva (director do hospital de S. Tomé e Príncipe) e Maria Lacão (Enfermeira-chefe).

Black-and-white photograph (14x8,5 cm).  
Nursing course of S. Tomé 1966-67.



Oferta dos alunos  
de Escola de Enfe-  
rnagem de S. Tomé  
com provas de sim-  
patia e reconheci-  
mento

1966

NÚCLEO 3



acervo / collection

MANUEL  
MOREIRA

243.

Boletim Oficial de Angola, II série, 47, 19 de Novembro de 1966. Nomeação de Judite Cristas como médica de 2ª classe do Quadro Médico Comum do Ultramar.

Boletim Oficial de Angola, II série, 47, 19 de Novembro de 1966. Appointment of Judite Cristas as 2nd class Medical Doctor of the Overseas Common Medical Board.



244.

Fotografia a preto e branco (17,5x12 cm). Jantar de despedida de Osvaldo Madeira, delegado de saúde e director do Hospital Militar. Salazar, Quanza Norte (Angola). 1968.

Judite Cristas encontra-se à esquerda de Osvaldo Madeira (ao centro).

Black-and-white photograph (17,5x12 cm). Farewell dinner by Osvaldo Madeira, health delegate and director of the Military Hospital. Salazar, Quanza Norte (Angola). 1968.



acervo / collection

JUDITE  
CRISTAS

**245.**

Reprodução de fotografia a preto e branco  
(25,5x20,5 cm).  
Hospital Civil de Bafatá. Guiné. 1972.

Black-and-white photograph reproduction  
(25,5x20,5 cm).  
Civil Hospital of Bafatá. Guinea. 1972.



---

**246.**

Reprodução de fotografia a preto e branco  
(25,5x20,5 cm). Casa do Médico. Bafatá. Guiné.  
1972.

Black-and-white photograph reproduction  
(25,5x20,5 cm). Medical Doctor's House. Ba-  
fatá. Guinea. 1972.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**LÚCIO  
COELHO**

**105**

**247.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (25,5x20,5 cm). A casa das 4 portas. Aldeia Formosa, Guiné. 1971.

Na fotografia identifica-se a porta da enfermaria (com a cruz vermelha), a porta da farmácia, a porta do quarto do médico e a do abrigo subterrâneo.

Black-and-white photograph reproduction (25,5x20,5 cm). The 4-door house. Aldeia Formosa, Guinea. 1971.

The photograph identifies the door of the infirmary (with the red cross), the door of the pharmacy, the door of the doctor's room and the door of the underground shelter.



**248.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (25,5x20,5 cm). Veículo Militar com a equipa de enfermeiros e maqueiros. Aldeia Formosa (Guiné). 1971.

Black-and-white photograph reproduction (25,5x20,5 cm). Military vehicle with the team of nurses and porters. Aldeia Formosa (Guiné). 1971.



**249.**

Reprodução de fotografia a preto e branco (25,5x20,5 cm). Ambulância do hospital Civil da Guiné, junto à mesquita de Bafatá. 1972.

Black-and-white photograph reproduction (25,5x20,5 cm). Ambulance of the Civil Hospital of Guinea, next to Bafatá's mosque. 1972.



**NÚCLEO 3**



acervo / collection

**LÚCIO  
COELHO**

## AS LEITURAS DO MÉDICO PORTUGUÊS EM ÁFRICA:

### UMA BREVE AMOSTRAGEM

Este conjunto de obras selecionadas utilizadas pelos médicos cujos espólios ou acervos estiveram presentes nesta exposição (manuais, monografias, formulários terapêuticos e relatórios) representa o universo teórico da formação contínua do conhecimento e das práticas inerentes à especificidade das doenças dos trópicos, e à medicina, em África. A apresentação das leituras do médico português em África segue uma ordem cronológica, evidenciando a escolha de obras de referência escritas em francês ou traduzidas em espanhol a partir da versão inglesa. O aparecimento das obras redigidas em português surge apenas a partir do final da Segunda Guerra Mundial, o que denota a emergência de uma comunidade especializada em Medicina Tropical empenhada em dar resposta às solicitações da comunidade internacional.

## THE READINGS OF THE PORTUGUESE MEDICAL DOCTOR IN AFRICA:

### A BRIEF SAMPLING

This set of selected bibliography used by medical doctors whose estate or collections were present in this exhibition (manuals, monographs, therapeutic forms and reports) represents the theoretical universe of the continuous formation of knowledge and practices inherent to the specificity of the diseases of the tropics, and to medicine, in Africa. The presentation of the readings of the Portuguese medical doctor in Africa follows a chronological order, evidencing the choice of works of reference written in French or translated in Spanish from the English version. The appearance of publications written in Portuguese comes only from the end of World War II, which indicates the emergence of a specialised community in Tropical Medicine committed to meeting the demands of the international community.



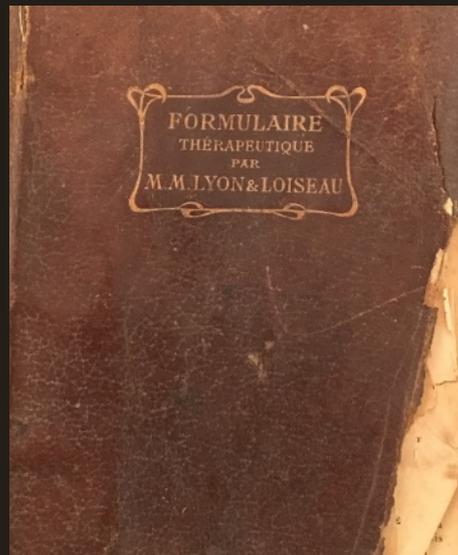
AS LEITURAS DO MÉDICO  
PORTUGUÊS EM ÁFRICA

—  
THE READINGS OF THE PORTUGUESE  
MEDICAL DOCTOR IN AFRICA

107

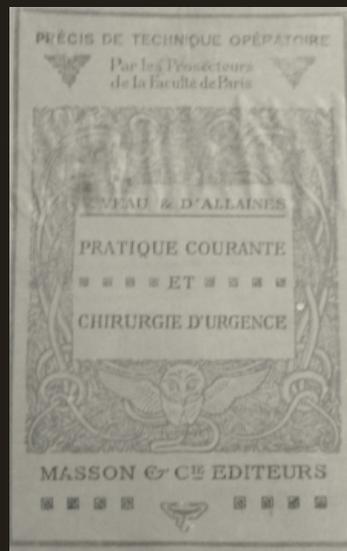
250.

G. Lyon; P. Loiseau. *Formulaire thérapeutique*. (Paris: Masson et Cie. Éditeurs, 1906).



251.

Veau et d'Allaines. *Precis de Technique opératoire par les Professeurs de la Faculté de Paris*. (Paris: Masson et Cte, 1928).



252.

República Portuguesa — Ministério das Colónias. *Serviço Permanente de Prevenção e Combate à Peste Bubónica no Sul de Angola, Relatório de 1933*. (Lisboa: Divisão de Publicações e Bibliotecas, 1933).



AS LEITURAS

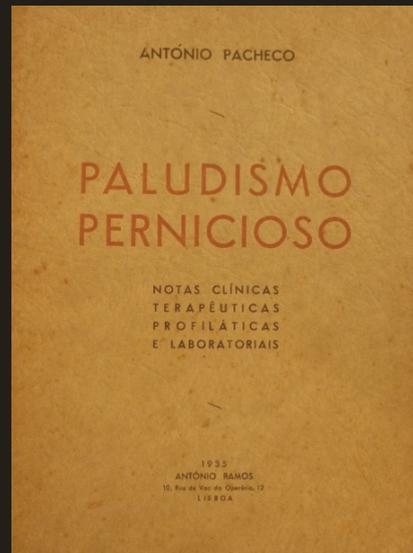


proveniência / provenance

250. JOÃO BENTO PARADINHA  
251. AMADEU ROXO  
252. RAFAEL SOUSA CAIXEIRO

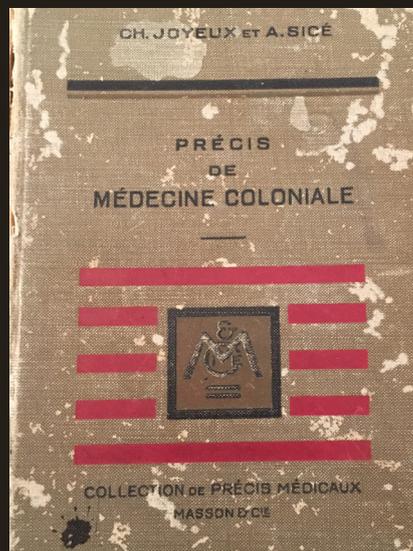
**253.**

António Pacheco.  
*Paludismo pernicioso. Notas Clínicas, terapêuticas, profiláticas e laboratoriais.* (Lisboa: António Ramos, 1935).



**254.**

Charles Joyeux; A. Sicé. *Précis de Médecine Coloniale.* (Paris: Masson Et Cia., 1937).



**255.**

*Formulário de Medicamentos para uso nos Hospitais Militares.*  
(Serviço de Saúde Militar, 1938).



**AS LEITURAS**

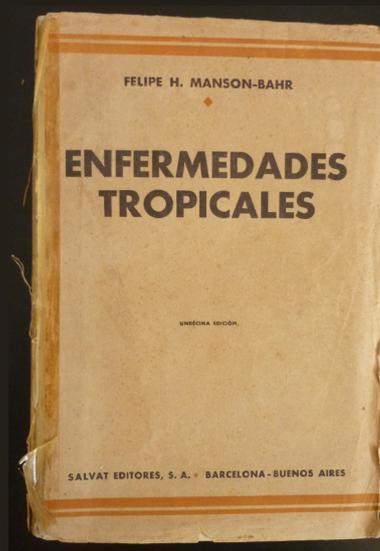


proveniência / provenance

**253. AMADEU ROXO**  
**254. JOÃO BENTO PARADINHA**  
**255. RAFAEL SOUSA CAIXIERO**

**256.**

Felipe H. Manson-Bahr. *Enfermedades Tropicales*, 11ª ed. (Barcelona: Salvat Editores, S.A., 1942).



**257.**

Giovanni Serra. *Etiologia, Terapia e Profilassi delle malattie tropicali*. (Milano: Editoriale Arte e Storia, 1942).



**258.**

Raul d'Oliveira Feijão. *Guide-Formulaire du Practicien*. (Lisboa: Casa Portuguesa, 1944).



**AS LEITURAS**

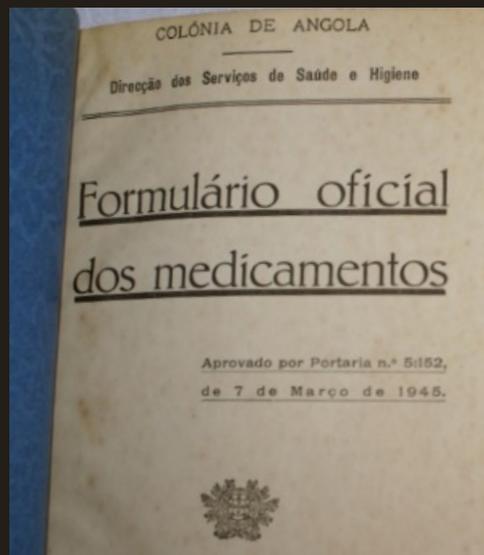


proveniência / provenance

**256. AMADEU ROXO**  
**257. AMADEU ROXO**  
**258. RAFAEL SOUSA CAIXEIRO**

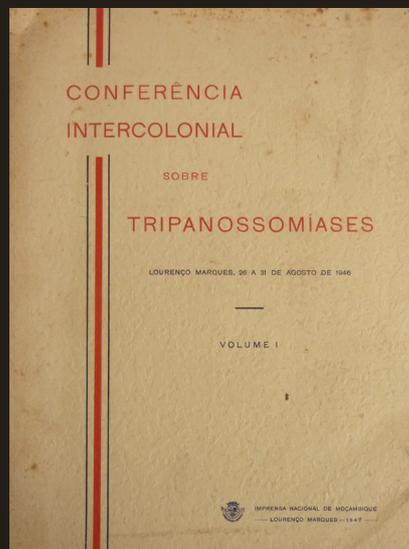
**259.**

Direcção dos Serviços de Saúde e Higiene  
- Colónia de Angola. *Formulário Oficial dos  
Medicamentos* (Luanda: Imprensa Nacional,  
1945).



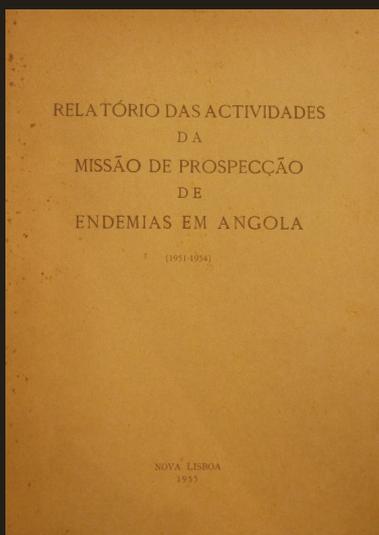
**260.**

*Conferência Intercolonial sobre Tripanos-  
somíases. Vol I.* (Lourenço Marques: Imprensa  
Nacional de Moçambique, 1947).



**261.**

*Relatório das Actividades da Missão de  
Prospecção de Endemias em Angola (1951-  
1954).* (Nova Lisboa, 1955).



**AS LEITURAS**



proveniência / provenance

**259. RAFAEL SOUSA CAIXEIRO**

**260. AMADEU ROXO**

**261. AMADEU ROXO**

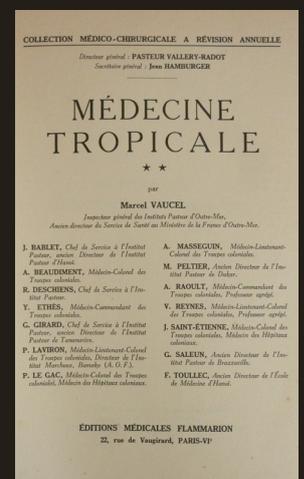
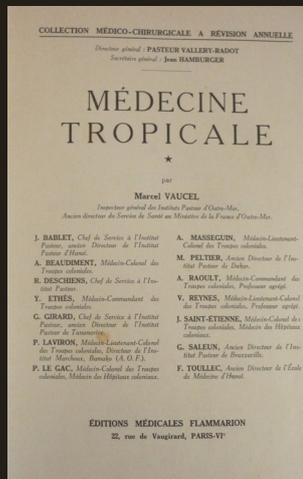
262.

Carlos Lehman de Almeida. *Filaríase e Elefantíase na Guiné Portuguesa*. (Bissau: Sociedade Industrial de Tipografia Lda., 1952).



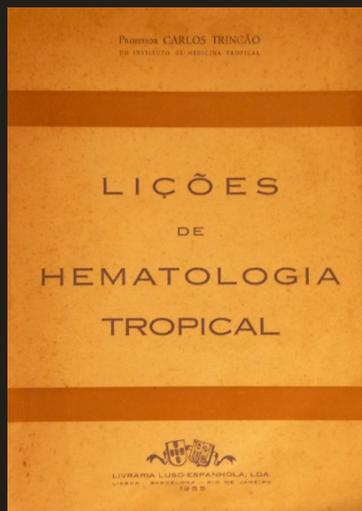
263.

Marcel Vaugel. *Médecine Tropicale, Vol. 1 e Vol. 2*. (Paris: Éditions Médicales Flammarion, 1952).



264.

Carlos Trincão. *Lições de Hematologia Tropical*. (Lisboa: Livraria Luso-Espanhola, 1955).



AS LEITURAS

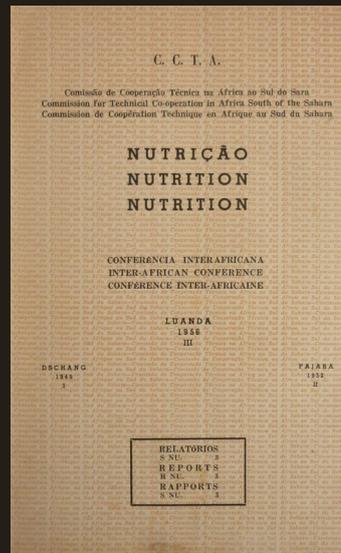


proveniência / provenance

- 262. JOSÉ TAVARES FORTUNA
- 263. AMADEU ROXO
- 264. FERNANDO REIS LIMA

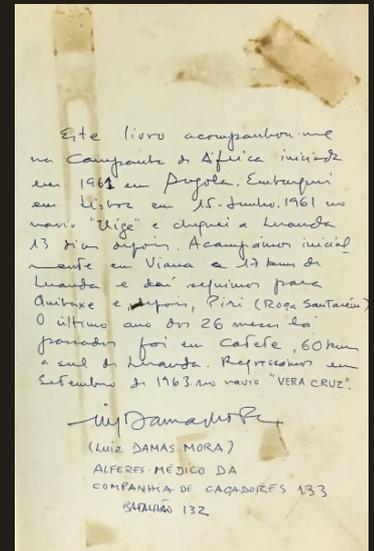
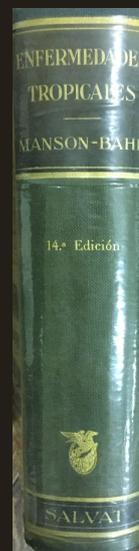
265.

C.C.T.A. - Comissão de Cooperação Técnica na África do Sul do Sara  
*Nutrição. Conferência interafricana. Relatórios.*  
(Luanda: CCTA, 1956).



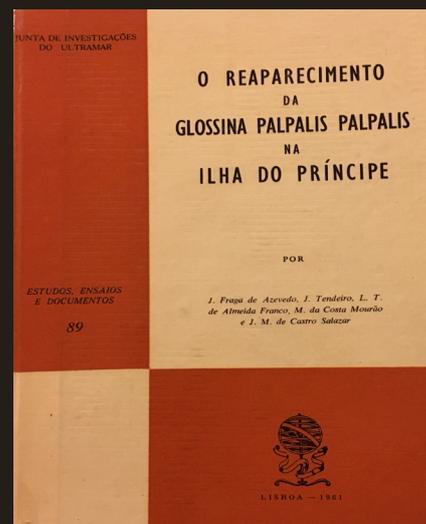
266.

Felipe H. Manson-Bahr. *Enfermedades Tropicales*, 14ª ed. (Barcelona: Salvat Editores, S.A., 1960).



267.

J. Fraga de Azevedo et al. *O Reaparecimento da Glossina Palpalis na Ilha do Príncipe.* (Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1961).



AS LEITURAS



proveniência / provenance

265. AMADEU ROXO  
266. LUÍZ DAMAS MORA  
267. JOSÉ TAVARES FORTUNA

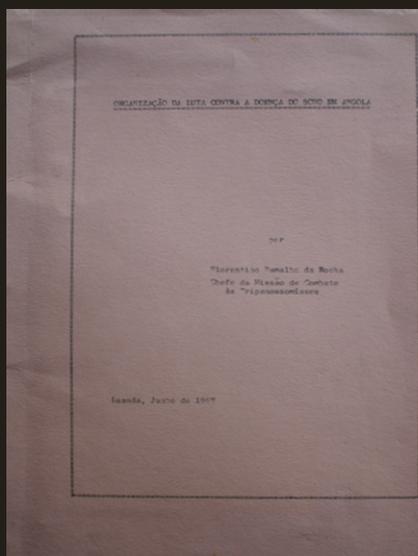
**268.**

*Ensinamentos para Conservar a Sua Saúde nas Terras de Além-Mar.* (Repartição de Povoamento da Direcção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar, 1963).



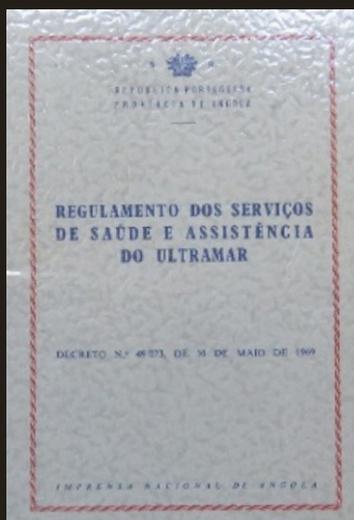
**269.**

Florentino Ramalho da Rocha. *Organização da Luta Contra a Doença do Sono em Angola* (Luanda, 1967).



**270.**

*Regulamento dos Serviços de Assistência do Ultramar.* República Portuguesa – Província de Angola. (Luanda: Imprensa Nacional de Angola, 1969).



**AS LEITURAS**



proveniência / provenance

- 268. RAFAEL SOUSA CAIXEIRO
- 269. RAFAEL SOUSA CAIXEIRO
- 270. RAFAEL SOUSA CAIXEIRO

271.

Documentário: O médico em África: a outra face da medicina portuguesa no século XX\*

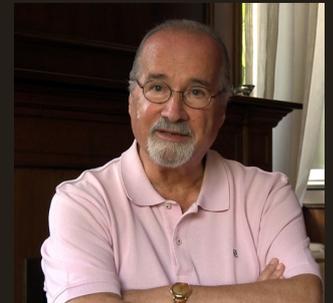
José Barbieri e Inês de Ornellas e Castro. Produção Memoriamedia-Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL.

Histórias de vida de médicos cuja actividade profissional decorreu parcialmente em Angola, Moçambique, Guiné e São Tomé.

Intervêm no debate, os médicos Maria Teresa Figueiredo Seixas Osório de Mesquita Montes; Eva Silva Santos ; Manuel J. Antunes; Fernando Eduardo Fernandes Reis Lima; José Fernando Fontes Tavares Fortuna; Rafael José Vivo Lomba Viana; Rui Vaz Osório, João José de Melo Correia e Lúcio Coelho.

Ordem dos Médicos do Porto.  
10 de Julho de 2017.

Disponível em: <http://memoriamedia.net/index.php/medicos-em-africa>



## UM RECONHECIDO AGRADECIMENTO

Aos médicos e seus familiares que generosamente disponibilizaram e contribuíram para esta exposição com documentos e objectos que, por constrangimentos logísticos alheios à vontade da Comissão Organizadora, não foi possível integrar na narrativa, aqui deixamos um reconhecido agradecimento.



## A GRATEFUL ACKNOWLEDGEMENT

To the medical doctors and their respective families who generously made themselves available to help with this exhibition and that contributed to it with documents and objects which, due to external logistical constraints extraneous to the will of the Organizing Committee, were not possible to integrate in the narrative, we hereby leave a grateful acknowledgement.

## AGRADECIMENTOS — ACKNOWLEDGEMENTS

A terminar...dois microscópios que ilustram o percurso da medicina tropical "científica" em África no século XX e que resumem também a narrativa desta exposição.

Finally... two microscopes that illustrate the route of "scientific" tropical medicine in Africa during the twentieth century and also summarize the narrative of this exhibition.



**FINALMENTE...**

**FINALLY...**

**272.**

Um microscópio de 1900 (50x40cm). Korista Milano. MME-00399.

A microscope of 1900 (50x40 cm). Korista Milano. MME-00399.



**273.**

Um microscópio Beck Kassel de 1960's (utilizado por Luiz Damas Mora em Angola. 1961-1963).

A microscope Beck Kassel of 1960's. (used by Luiz Damas Mora in Angola. 1961-1963).



acervo / collection

**272. MUSEU  
MILITAR DE ELVAS**  
**273. LUIZ  
DAMAS MORA**

**118**



**273.**

Livro de visitantes da exposição, com alguns registos.

Exhibition Visitor's Book, with some comments.



## BREVES NOTAS BIOGRÁFICAS

### — COM DESTAQUE PARA A CARREIRA MÉDICA EM ÁFRICA

Ao invés de uma extensa biografia procurámos ilustrar as peças expositivas de cada um dos médicos presentes nesta exposição com uma breve nota biográfica, procurando salientar o seu percurso ao serviço do Estado Português, em África, entre 1900 e 1974.

Desta forma, estas breves notas biográficas apresentam de forma resumida a sua filiação formativa e institucional anterior à sua saída da metrópole, bem como o seu percurso após a independência de África. Com maior detalhe se apresenta o cronograma da sua carreira profissional pelos vários territórios africanos, que pretendíamos realçar.

## BRIEF BIOGRAPHICAL NOTES

### — FOCUSING ON THE CAREER OF THE MEDICAL DOCTOR IN AFRICA

Instead of an extensive biography we tried to illustrate the expository pieces of each medical doctor present in this exhibition with a brief biographical note, seeking to highlight their path serving the Portuguese State, in Africa, between 1900 and 1974.

In this way, these brief biographical notes present in brief their formative and institutional affiliation before their departure from the metropole, as well as their journey after the independence of Africa. In more detail are presented the schedule of their career in the various African territories, which we wanted to highlight.



## AMADEU VIRGÍLIO DA CONCEIÇÃO ROXO (BRAGANÇA, 1917 – LISBOA, 1994)

Amadeu Roxo concluiu a licenciatura em Medicina, em 1940, na Universidade do Porto e frequentou o Curso da Escola de Medicina Tropical de Lisboa, que concluiu em 1942.

1943-1944 – Foi nomeado médico de 2ª classe do Quadro Comum dos Serviços de Saúde do Ultramar e colocado em Porto Amélia (Moçambique). Chefiou a Missão de Combate à Doença do Sono, sendo nomeado Médico-Inspetor da Zona do Niassa da Missão de Combate às Tripanossomíases, em 1946.

1951 – Foi promovido a médico de 1ª Classe, tendo assumido o cargo de Chefe da brigada de rastreamento da poliomielite em Luanda.

1951-1956 – Exerceu a função de Delegado de Saúde de Amboim.

1957-1959 – Chefiou a repartição distrital e Delegado de Saúde de Novo Redondo.

1959-1962 – Dirigiu a repartição distrital do Huambo e o Hospital Central de Nova Lisboa; por várias vezes, acumulou igualmente os cargos de Juiz e de Juiz-substituto.

1962 – Foi promovido a médico-inspetor e colocado em Huila.

1962-1964 – Assumiu o cargo de Chefe da Repartição Distrital e de Diretor do Hospital Central de Sá da Bandeira.

1965/66 – Foi nomeado Chefe da Repartição Médica da Direção dos Serviços de Saúde de Angola.

1966 – Desempenhou os cargos de Chefe de Repartição Distrital de Saúde e Assistência e de

Diretor do Hospital Central de Benguela. Acumulou ainda as funções de Provedor distrital do IASA (Instituto de Assistência Social de Angola) e de Encarregado do Governo, na ausência do Governador.

1967 – Foi transferido para S. Tomé e Príncipe e assumiu os cargos de Chefe dos Serviços de Saúde e Assistência daquela província e de Diretor do Hospital Central de S. Tomé, dedicando a sua actividade à recuperação das crianças que, devido à guerra do Biafra, na Nigéria, se encontravam aí refugiadas.

1970 – Exerceu o cargo de Encarregado do Governo da Província de S. Tomé e Príncipe, entre Abril e Maio, e, em Agosto, foi promovido a Médico-Diretor dos Serviços de Saúde de Angola, desempenhando o cargo de Diretor-adjunto dos Serviços de Saúde e Assistência de Angola a partir de Fevereiro de 1971.

1975 – Regressou a Lisboa em 1975/76, tendo-se aposentado.

Recebeu vários louvores de distinção pela sua actividade clínica no Ultramar e publicou vários trabalhos no âmbito dos estudos de nutrição, que conduziram à recuperação das crianças do Biafra.

## ANTÓNIO DAMAS MORA (RIO DE MOINHOS, ABRANTES. 1879 – 1949)

António Damas Mora nasceu em Rio de Moinhos (Abrantes). Concluídos os estudos secundários no colégio jesuíta de S. Fiel, ingressou na Escola-Médico Cirúrgica de Lisboa, tendo-se licenciado em 1901.

1902/1910 – Como Alferes-Médico foi destacado como Delegado de Saúde da Ilha do Príncipe, durante um período em que o combate à doença do sono na ilha congregou várias missões de estudo coordenadas pela Escola de Medicina Tropical de

### BIOGRAFIAS



Lisboa, que conduziram à sua erradicação, em 1914.

1914/1919 – Ofereceu-se como voluntário para Timor, onde foi chefiar os Serviços de Saúde, que estavam numa situação caótica.

Impôs aos 4 médicos ali existentes visitas periódicas ao interior da ilha, nas quais ele mesmo participava; descobriu e fundou as Termas do Marôbo, ainda hoje existentes; fundou uma escola de enfermagem; lançou o Boletim Sanitário de Timor; promoveu medidas higiénicas para o combate às endemias tropicais e dirigiu o hospital de Díli.

1919 – Regressou à Metrópole, onde desempenhou o lugar de Director Interino da Direcção de Saúde do Ministério das Colónias.

1921/1934 – Foi nomeado chefe da Repartição de Saúde e Higiene de Angola, por Norton de Matos, Alto-Comissário em Angola.

1923 – Organizou e dirigiu o 1º Congresso Internacional de Medicina Tropical da África Ocidental. No decorrer do congresso foi promovido a Coronel-Médico, então o mais alto posto da Saúde Militar.

1926 – Participou na missão de estudo da Sociedade das Nações na África Ocidental, que ficou conhecida como “Tour” de Dakar.

Reforçou a partir de então, e inspirado no modelo das colónias inglesas e francesas, a Assistência Médica aos Indígenas (AMI) por ele anteriormente criada na senda do pensamento de Norton de Matos.

1928/ 1929 – Desempenhou, interinamente, o cargo de Governador-Geral de Angola. Sucedeu-lhe o novo Alto-Comissário, Filomeno da Câmara.

1930 – Regressou a Angola 1930 após a saída de Filomeno da Câmara.

1934 – Foi nomeado Director dos Serviços de Saúde de Macau, onde combateu com êxito sig-

nificativo o paludismo, o béri-béri, o tráfico de mulheres e o vício do ópio.

1936 – Foi nomeado Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa, onde criou a cadeira de Assistência Médica aos Indígenas e instituiu os concursos modelados nos concursos da Faculdade de Medicina e dos Hospitais Civis de Lisboa.

1939 – Aposentou-se. Recebeu numerosos louvores e as mais altas codificações dos governos belga e português.

## ANTÓNIO LEITÃO MARQUES (COIMBRA, 1919 – 1998)

António Leitão Marques licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

1948-1975 – Foi nomeado Médico-cirurgião do Hospital de Quelimane, em Moçambique.

Entre 1953 e 1956 esteve colocado em Ile, e entre 1956 e 1959 em Inhambane.

Entre 1960 e 1975 viveu novamente em Quelimane, com uma pequena interrupção de 1968 a 1969, altura em que esteve em Maputo.

1975 – Regressou a Portugal, tendo exercido a sua profissão em Coimbra e Aveiro até 1998, ano em que faleceu.

## ÁLVARO GOMES PACHECO (LUANDA, ANGOLA. 1945)

Álvaro Pacheco licenciou-se em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Medicina de Luanda, em 1971. Pertenceu ao primeiro curso to-

### BIOGRAFIAS



talmente realizado nesta Universidade, mas com uma passagem transitória pelo Hospital Militar, no 4º ano.

Após realizar a Prática Clínica no Hospital Universitário (16 meses), foi prestar serviço militar obrigatório e colocado no Hospital Distrital do Lobito, onde, por autorização superior, iniciou o seu 1º ano da especialidade de cirurgia.

Em 1975, regressou à Metrópole onde prosseguiu a sua carreira.

## ANTÓNIO HIGINO NOGUEIRA CARVALHO CASTANHEIRA (PEDRÓGÃO GRANDE. 1920 – 2004)

António Higinho Castanheira concluiu a licenciatura em Medicina na Universidade de Coimbra em 1948. Em 1952, concluiu a especialidade de Cardiologia no Hospital Universitário de Coimbra e, em 1953, o curso de Medicina Tropical, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa.

1953/1975 – Foi nomeado médico do Quadro Comum do Ultramar, tendo sido colocado em Moçambique. Foi o único cardiologista em toda a Província de Moçambique de 1953 a 1963, exercendo essa função no Hospital Miguel Bombarda.

1965/975 – Coordenou o Serviço de Cardiologia do Hospital Miguel Bombarda.

1975 – Foi colocado no Hospital Distrital do Funchal, a seu pedido. Em 1977 regressou a Lisboa e ocupou uma vaga no Serviço de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, tendo pedido a sua aposentação da função pública em 1987.

## BENIGNO JOSÉ FRANCISCO BAPTISTA RAMOS (1923 – 1985)

Benigno Baptista Ramos concluiu o Curso Complementar de Ciências, em 1943 e a partir de 1944 frequentou o curso de Medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Goa, que concluiu em 1949.

1949/1957 – Desempenhou funções como médico em Goa.

1957 – Concorreu ao concurso aberto pelo Ministério do Ultramar para médicos do Quadro Complementar de Medicina Geral, tendo ficado colocado em Angola, onde fez um estágio intensivo em Anestesia no Hospital Maria Pia, em Luanda.

1958/1961 – Foi anestesista no Hospital Distrital de Benguela.

1961/1963 – Foi delegado de Saúde do Quela, distrito de Malange, onde trabalhou no sector do combate à doença do sono.

1964/1969 – Foi colocado em Timor, onde exerceu o cargo de Delegado de Saúde em Bobonaro e Oé-Cusse (enclave português na Indonésia). Foi obrigado a aprender o dialeto de Timor (Tétum) tornando-se o único médico da região sem grande apoio, inclusive, laboratorial. As únicas análises disponíveis eram a pesquisa de glicosúria e albuminúria.

Em Oé-Cusse, trabalhou na luta contra a varíola, levando a cabo uma campanha de vacinação de toda a população e para as crianças. Eram ainda muito prevalentes a lepra, micoses, desnutrição e raquitismo.

1969/1971 – Chegou a Portugal e foi autorizado pelo Ministro do Ultramar a fazer o curso de Medicina Tropical e Saúde Pública. Aproveitou ainda

### BIOGRAFIAS



esses dois anos para fazer a equiparação do Curso Médico de Goa na Universidade de Coimbra, com a tese “Efeitos da Insulina na Glicémia”.

1972 – Foi promovido a médico de 1ª classe do Quadro Médico Comum do Ultramar, tendo sido colocado em Moçambique, no Hospital Central Egas Moniz, em Nampula, onde trabalhou como anestesista e fez o exame da especialidade pela Ordem dos Médicos, em 1974.

1975 - Regressou a Portugal e deu continuidade à sua carreira no Hospital de Egas Moniz, em Lisboa, e no Hospital Distrital de Torres Vedras.

## JOÃO BENTO PARADINHA

(BRAGANÇA. 1904 - LISBOA.1990)

João Bento Paradinha terminou o curso de medicina na Faculdade de Medicina do Porto, em 1931, e o curso de medicina tropical da Escola de Medicina Tropical de Lisboa, em 1933.

1933/1949 – Foi médico do quadro de saúde das colónias, em Cabo Verde.

1949/1969 – Foi médico do quadro de saúde das colónias, em Moçambique.

Durante este período desempenhou as funções de delegado de saúde e responsável único pelo Hospital do concelho de Morrumbala, no Norte, Chibuto, Manjacaze, Manhiça e Lourenço Marques, no Sul. Foi também responsável pelo acompanhamento clínico de doentes com malária e lepra (em leprosas).

## ANTÓNIO BERNARDINO ROQUE PINHEIRO FRAGATA (FREIXO DE ESPADA À CINTA, 1858 – ?)

António Bernardino Roque cursou a Escola Politécnica e a Escola Médica, terminando o curso de Medicina, em 1889.

1889 – Foi para Cabo Verde com o posto de tenente e chegou a Angola, em 1890.

1893 - Foi promovido a capitão e nomeado três anos depois como sub-chefe dos Serviços de Saúde de Angola e S. Tomé e Príncipe.

Foi director do Hospital e da Delegação de Saúde de Moçâmedes, tendo assumido a Direcção do Serviço de Vacinação contra a peste bovina.

1911 – Republicano convicto fez parte do primeiro Senado da República como senador e 1º Secretário.

Foi convidado, entre outros cargos, para Ministro das Colónias e para Governador de Angola, mas sempre recusou.

Recebeu várias condecorações militares. Foi investigador, colaborador de revistas médicas e publicou vários trabalhos sobre climatologia, meteorologia, mosquitos e malária em Angola, em língua portuguesa e francesa.

## EDUARDO PAULO SOTTO MAYOR RICOU (LISBOA, 1921- 2012)

Eduardo Ricou concluiu, em 1944, a licenciatura em Medicina e Cirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e o curso de Medicina Tropical do Instituto de Medicina Tropical, em 1955.

1949/1952 – Foi colocado como médico leprolo-

### BIOGRAFIAS



go em Luena (capital da província do Moxico, Cazombo e Teixeira de Sousa, Angola).

1952/55 – Foi colocado no Alto Zambeze, onde acompanhou a construção da Leprosaria do Alto Zambeze.

1953 – Num congresso em Madrid conheceu Raoul Follereau, que desde então o apoiou científica e materialmente na sua luta contra a doença em Angola.

1956 – Com uma bolsa da Organização Mundial de Saúde realizou vários estágios no estrangeiro.

1958/1975 – De regresso a Angola, continuou a sua carreira como médico dermatovenereologista, tendo assumido o cargo de director dos serviços de Dermatologia dos Hospitais Cívicos de Luanda, onde criou os serviços de combate à lepra.

1975 – Regressou a Portugal e ingressou nos serviços médico-sociais das Caixas de Previdência. Exerceu como médico dermatologista em Portalegre, no Porto e em Lisboa até 2007.

Foi um distinto leprólogo autor de diversas publicações científicas resultantes do seu trabalho de prospeção e investigação sobre a doença, bem como da assistência, ocupação e inserção social dos seus doentes. Deixou 24 leprosarias em Angola e 60 000 doentes em tratamento.

## EDUARDO GONÇALVES FERREIRA (CELORICO DA BEIRA, 1899 – 1962)

Eduardo Gonçalves Ferreira concluiu a licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, tendo exercido medicina como Clínico Geral na vila de Trancoso, na Beira Alta.

Pouco tempo depois exerceu medicina como delegado de saúde no Golungo Alto, no interior de

Angola.

Foi posteriormente nomeado com delegado de Saúde em Sá da Bandeira (actual Lubango), na província de Huila, onde exerceu durante cerca de 14 anos.

Em Sá da Bandeira exerceu as suas funções médicas como Delegado de Saúde e como Médico Director do Hospital daquela cidade.

Fundou o Dispensário Médico, onde prestava assistência à população gratuitamente. Por esta razão, o Dispensário foi designado, Dispensário Dr. Eduardo Ferreira.

Exerceu ainda o Cargo de Presidente da Câmara de Sá da Bandeira e foi director do Aeroclub local.

1947 - Tornou-se Director dos Serviços de Saúde de Angola.

Desde 1950, já reformado, colaborou com Francisco Cambournac no Instituto de Medicina Tropical, até à data da sua morte.

## EVA MARIA DA SILVA SANTOS (PORTO, 1927)

Eva Santos concluiu o curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1952, e, no ano seguinte, o curso de Medicina Tropical, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

1954 – Foi nomeada Assistente livre no Hospital Miguel Bombarda (Lourenço Marques, Moçambique), prestando assistência na Enfermaria Geral, 18ª Enfermaria e Consulta externa de Ginecologia, Obstetrícia e Pré-Natal.

1955/1956 – Foi nomeada médica escolar na Secção Feminina do Liceu Salazar. Foi ainda médica da Companhias de Cimentos e Petróleos (Vacuum e Shell).

### BIOGRAFIAS



1956/1959 – Tornou-se Assistente livre dos Serviços de Saúde da Vila de João Belo.

1959/1961 – Foi nomeada Médica de 2ª classe – Adjunta da Delegação de Saúde. Durante este período apercebeu-se da enorme carência no apoio às crianças em idade pré-escolar e conseguiu angariar fundos e lançar a obra “Jardim dos Pequeninós”, inaugurada em Setembro de 1959, pelo então Subsecretário da Educação, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa.

1962/1971 – Foi nomeada Médica de 2ª classe dos Serviços de Saúde, no Hospital Central Dr. Oliveira Salazar (S. Tomé e Príncipe). Destacou-se a sua acção na Enfermaria de Pediatria e na Consulta externa de Pediatria e Dispensário Materno-Infantil. Foi também Directora Clínica das Enfermarias das Crianças Refugiadas do Biafra e Médica das Roças – Sociedade Agrícola Vale Flor e Companhia da Ilha do Príncipe.

1974 – Foi exonerada do cargo de Médica de 2ª classe. Destaca-se neste período o apoio e tratamento às crianças refugiadas do Biafra, assim como a humanização dos doentes internados nas leprosas.

1974 – Regressou a Portugal, prosseguindo a sua carreira em Lisboa e, depois, no Porto.

## FERNANDO DE AZEVEDO VAZ (PORTO, 1924 – LISBOA, 2004)

Fernando Vaz concluiu o curso de Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 1943, que interrompeu para cumprir o Serviço Militar. Em 1952 terminou o curso de Medicina Tropical.

1953 – Ingressou no Quadro Médico Comum do Ultramar, tendo sido colocado em Moçambique.

1953/1959 – Foi médico da Brigada de Construção do Caminho de Ferro do Limpopo, ligação Lourenço Marques – Bulawaio, tendo chefiado a Secção de Saúde.

1954/1959 – Desempenhou funções de “Medical Officer” da *Rodhesia Railways*.

1959 – Reingressou no Quadro Médico Comum do Ultramar, ainda em Moçambique.

1960/1961 – Foi nomeado Delegado de Saúde nas circunscrições do Ile, Pebane e concelho de Quelimane, tendo sido responsável por várias brigadas de vacinação:

- Vacinação contra a Poliomielite em 1955, nos Caminhos de Ferro do Limpopo;
- Erradicação da Boubá (Treponema) em 1960 nos concelhos do Ile, Gurulé e Namarroi;
- Vacinação intensiva contra a Varíola em 1967 e 1968 nas ilhas da ria de Quelimane;
- Vacinação contra a Tuberculose na população escolar da Zambézia em 1969;
- Vacinação após surto de Cólera em toda a Baixa Zambézia em 1972;
- Vacinação contra o Tétano aos recém-nascidos e nos grupos escolares;
- Vacinação anti-rábica, na região de Quelimane.

1966 – Foi nomeado médico de 1ª classe, tendo sido colocado no Hospital Central de Quelimane em Abril de 1966, como Director Clínico e Director do Hospital, onde se manteve até à independência de Moçambique, acumulando com as funções de Médico-Inspector.

1971/1975 – Foi Chefe Distrital de Saúde da Zambézia, em acumulação de cargos.

### BIOGRAFIAS



1975 – Regressou a Lisboa e ficou colocado no Hospital Egas Moniz no Serviço de Medicina, até à sua reforma.

## JOÃO AUGUSTO DAVID DE MORAIS (HUAMBO, ANGOLA. 1937)

João David de Moraes concluiu a licenciatura em Medicina na Universidade de Lisboa doutorou-se e fez a agregação em Medicina, especializando-se, sucessivamente, em Medicina Interna, Infeciologia e Medicina Tropical.

Obteve o mestrado em Saúde Pública, no *Institut Prince Leopold*, de Antuérpia (Bélgica).

Chefiou em Luanda (Angola) o “Gabinete de Estudos e Publicações” da Missão de Inquéritos Agrícolas de Angola, no âmbito dos inquéritos internacionais da FAO.

1973-1975 - Foi assistente das disciplinas de Patologia Médica e de Terapêutica Médica do Curso Médico-Cirúrgico da Universidade de Luanda.

Como investigador descreveu os primeiros casos de esplenomegália macroglobulinémica de Charnot e os primeiros casos de schistosomose mansoni na região centro-norte de Angola.

1976 - Fixou-se em Évora, tendo assumido vários cargos no Hospital do Espírito Santo de Évora e na Universidade de Évora.

Dedicou toda a carreira à medicina hospitalar (nunca exerceu clínica privada). É autor de mais de uma centena de publicações. Recebeu vários prémios (científicos e institucionais).

## JOÃO JOSÉ DE MELO CORREIA (CHAVES, 1945)

João de Melo Correia concluiu a licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lourenço Marques, Moçambique, em 1970.

Após a licenciatura fez o Internato Geral no Hospital da Universidade de Lourenço Marques. Foi convidado para Assistente de Medicina Operatória da Faculdade de Medicina, onde permaneceu apenas cerca de 6 meses, pois foi chamado para o Serviço Militar Obrigatório.

Após a recruta e frequência no Hospital Militar Principal, em Lourenço Marques, foi destacado para a 1ª Companhia de Caçadores do Batalhão de Caçadores 19, na localidade de Mecanhelas (Sul do Niassa, junto à fronteira com o Malawi) onde permaneceu cerca de 16 meses. Colaborou na fase final e montagem do Hospital Rural de Mecanhelas, por si inaugurado.

Em Outubro de 1974 foi transferido para a maior base militar de Moçambique (Boane) onde tinha feito a recruta. Deu assistência aos militares portugueses e também da Frelimo, já que se estava a processar a transmissão de poderes.

Em Janeiro de 1975 foi transferido para o Hospital Militar de Lourenço Marques onde permaneceu até à desmobilização, em Abril de 1975.

Ainda em 1975, foi para o Hospital de S. António, no Porto, fazer o Internato de Cirurgia Geral que concluiu em 1978, tendo ficado no quadro desse Hospital até a sua aposentação.

### BIOGRAFIAS



## JOSÉ DA PAZ BRANDÃO RODRIGUES DOS SANTOS

(PENAFIEL, 1934 – MACAU, 1984)

José da Paz Brandão Rodrigues dos Santos concluiu a licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Integrou o “Orfeão” da Universidade do Porto, a partir do qual fez uma digressão por Moçambique e por Angola. Ofereceu-se como voluntário para trabalhar em Moçambique e foi colocado no Hospital João de Melo.

Alguns anos mais tarde, foi transferido para Tete, onde foi delegado de saúde e director do hospital, ficando conhecido como o “médico-voador”. Era piloto dum pequeno avião tipo “teco-teco”(matrícula 493-CR-AKS), que voava por toda a região com uma ou mais enfermeiras, para tratar as populações locais, num programa conjuntamente patrocinado pela Fundação Gulbenkian e pela Cruz Vermelha Internacional, denominado Serviço Médico Aéreo.

Após a independência de Moçambique organizou o serviço aéreo a nível nacional com a ajuda do então presidente Samora Machel, que bem conhecia por viajar diversas vezes no avião que pilotava, antes de regressar a Portugal.

Depois de uma breve passagem por Penafiel na década de 70 foi convidado pelo governador de Macau para ser Director do Serviço desse território, sendo posteriormente nomeado Vice-Presidente e Representante para o Extremo Oriente da Organização Mundial de Saúde, onde viria a falecer.

Foi condecorado a título póstumo pelo Presidente da República, General Ramalho Eanes.

## JOSÉ FERNANDO FONTES TAVARES FORTUNA

(PEDROSO, VILA NOVA DE GAIA, 1929)

José Tavares Fortuna concluiu a licenciatura em Medicina em 1953, na Universidade do Porto, e concluiu o Curso da Escola de Medicina Tropical de Lisboa, em 1954.

1955 – Foi nomeado médico do Quadro Médico Comum do Ultramar e colocado na Guiné. Foi clínico e adjunto do cirurgião e obstetra no Hospital Central de Bissau entre 1955 e 1958.

1958/1961 – Foi Director do Hospital e Delegado de Saúde de Bolama, com extensão às circunscrições administrativas de Fulacunda e Arquipelago de Bijagós.

1961/1974 – Foi transferido para Moçambique, onde assumiu o cargo de Obstetra responsável da Maternidade do Hospital Central Miguel Bombarda de Lourenço Marques e, em 1967, assumiu o cargo de Director do Serviço de Ginecologia do mesmo Hospital.

Publicou vários trabalhos sobre a investigação clínica realizada em África.

## JUDITE DE LURDES OLIVEIRA CRISTAS

(GABELA, ANGOLA, 1939)

Judite Cristas concluiu a licenciatura em Medicina, em 1965, na Universidade de Coimbra.

Foi colocada em Luanda (Angola), onde realizou um estágio no Hospital Maria Pia, durante seis meses.

Trabalhou no Hospital Distrital em Salazar, no norte de Angola, durante 3 anos e meio, em Medicina Interna, Obstetrícia e Pediatria.

Regressou a Luanda, sendo colocada no Centro

NÚCLEO 1



Materno-Infantil. Para além da assistência às grávidas e crianças, foi responsável pela vacinação anti-tetânica e pela educação às mães.

Regressou a Lisboa em 1975 e ingressou no quadro de Medicina do Hospital Egas Moniz, em Janeiro de 1982, onde permaneceu até à sua aposentação, em 2002.

## JÚLIO LOPES RIBEIRO (LISBOA, 1873 - LISBOA, 1948)

Júlio Lopes Ribeiro obteve a “Carta” em Medicina e Cirurgia e 1896, na *Escola Médico-Cirúrgica do Funchal*. Em 1901 ingressou na Université Libre de Bruxelles, Bélgica, tendo obtido em 16 de Junho de 1904 o grau de “Docteur en Médecine, Chirurgie et Accouchements”.

1907/1917 – Foi nomeado Director do Hospital dos Caminhos de Ferro de Benguela, no Lobito, em Angola.

1917 – Regressou a Lisboa onde prosseguiu a sua carreira.

## LUIZ ALBERTO BARRETO DAMAS MORA (CADAVAL, 1936)

Luís Damas Mora licenciou-se pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 1960.

1961-1963 – Prestou serviço militar como médico em Angola.

Percorreu toda a carreira médica hospitalar nos Hospitais Cíveis de Lisboa atingindo o lugar de Chefe de Serviço de Cirurgia Geral em 1989 e o de Director de Departamento de Cirurgia do Centro Hospitalar de Lisboa Central em 2004.

É autor de várias publicações no âmbito da história da medicina, entre as quais se insere uma biografia do seu tio-avô, António Damas Mora.

## MANUEL JOAQUIM ANTUNES MOREIRA (PORTO, 1924)

Manuel Antunes Moreira concluiu a licenciatura em Medicina na Universidade do Porto, em 1948, e o curso de Medicina Tropical, em Lisboa, em 1953.

1954 – Foi nomeado médico do Hospital Central Miguel Bombarda, Lourenço Marques, Moçambique.

1956/1962 – Foi Delegado de Saúde, Director do Hospital e Chefe de Saúde Distrital de Gaza, além de Cirurgião e Director da Maternidade.

1962/1974 – Foi nomeado Delegado de Saúde e Cirurgião do Hospital Central Dr. Oliveira Salazar (S. Tomé e Príncipe), assumindo por vários períodos o cargo de Director do Hospital e de Chefe Provincial dos Serviços de Saúde.

## MANUEL BARROSO SILVÉRIO MARQUES (1946)

Manuel Silvério Marques frequentou os três primeiros anos do Curso Médico-Cirúrgico nos Estudos Gerais Universitários de Angola, entre 1962 e 1965. Terminou o curso na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e doutorou-se em Medicina na mesma instituição, em 2002.

Fez toda a sua carreira médica e académica em Lisboa, no Instituto Português de Oncologia, na Universidade da Beira Interior e na Universidade de Lisboa. É investigador aposentado do Centro de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e tem participado em vários projectos científicos. É autor de várias obras versando medicina, história e filosofia da medicina.

### BIOGRAFIAS



## MARIA TERESA OSÓRIO DE MESQUITA MONTES (LOURENÇO MARQUES, 1932)

Maria Teresa Osório concluiu a licenciatura em Medicina na Universidade do Porto, em 1959, e o Curso de Medicina Sanitária e de Medicina Tropical, em Lisboa, em 1961. Tornou-se Especialista de Ginecologia e de Obstetrícia pela Ordem dos Médicos em 1967.

1961/1969 – Foi nomeada Médica do Quadro Comum do Ultramar, tendo sido colocada no Hospital Miguel Bombarda, em Lourenço Marques (Moçambique).

Durante este período deslocou-se a Lisboa como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, no Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, com o objectivo de instalar um Serviço de Ginecologia no futuro Instituto Português de Oncologia, de Lourenço Marques.

1968/1970 – Integrou o Quadro de Especialistas do Hospital Miguel Bombarda; em colaboração com Tavares Fortuna, estruturou e dinamizou o novo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, já com uma Unidade de Oncologia.

Depois de regressar de Moçambique fixou-se no Norte de Portugal. Exerceu clínica nos Hospitais da Misericórdia de Lamego, no Hospital da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e no Instituto Português de Oncologia do Porto. Foi agraciada com vários prémios e condecorações.

## RAFAEL ANTÓNIO DE SOUSA CAIXEIRO (FARO, 1923 – OLHÃO, 1987)

Rafael Sousa Caixeiro concluiu a licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra, em 1949; o curso de Medicina Sani-

tária, pelo Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em 1950; e, o curso de Medicina Tropical, pela Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, em 1969, em Lisboa.

1951 – Foi admitido a concurso no Quadro Permanente dos Oficiais do Exército.

1952/1958 – Foi Médico Militar em Cabo-Verde.

1961/1963 – Foi Médico Militar em Macau.

1965/1967 – Foi Médico Militar em Angola.

1968 – Recebeu uma Bolsa de Estudo para acompanhar a Missão ao Maciço Central de França, particularmente os trabalhos de J.M. Doby, da Universidade de Reunes, na prospecção de hospedeiros e transmissores de agentes de doença.

1969 – Regressou a Lisboa e complementou a carreira como professor especializado em higiene militar e higiene tropical, na Escola de Serviço de Saúde Militar e na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, respetivamente. Foi professor da 2ª cadeira (Higiene Militar) na Escola de Serviço de Saúde Militar e 2º Assistente da 1ª Cadeira (Higiene Tropical) da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical.

1970 – Foi admitido como sócio da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, onde se tornou secretário da Sociedade Portuguesa de História da Medicina, criada como secção da Sociedade de Ciências Médicas.

1970 – Integrou uma missão de estudo da Escola nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical liderada por Jorge Janz, dedicada aos problemas alimentares e à nutrição população de Cabo Verde, já que nessa altura grassava uma das secas que periodicamente assolam o Arquipélago.

1970/1971 – Foi Professor de Higiene do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército.

### BIOGRAFIAS



1971/1972 – Foi Médico Militar na Guiné Portuguesa.

1980 – Defendeu a sua dissertação de doutoramento intitulada “Estudo monográfico das fomes em Cabo Verde na década de 1940: contribuição para o estudo limológico do Arquipélago”, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Foi membro de várias sociedades científicas nacionais e estrangeiras e autor de algumas publicações científicas, algumas delas ainda não publicadas.

## RAFAEL JOSÉ VIVO LOMBA VIANA (LOURENÇO MARQUES, 1932)

Rafael Lomba Viana concluiu a Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1958.

1960 – Foi nomeado 2º assistente do Instituto de Investigação Médica de Moçambique.

1964/1965 – Assumiu o cargo de *Clinical Assistant and Research Fellow* do Royal Free Hospital, Londres.

1966 – Foi nomeado 1º Assistente do Instituto de Investigação Médica de Moçambique.

1968 – Tornou-se especialista em Gastroenterologia pela Ordem dos Médicos.

1970 – Foi Técnico Investigador do Hospital Universitário de Lourenço Marques.

1972 – Concluiu o Doutoramento em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

1973-1974 – Foi Professor da disciplina de

Propedêutica Médica na Faculdade de Medicina de Lourenço Marques e Director do Serviço de Medicina III do Hospital Universitário de Lourenço Marques.

1974-1975 – Desempenhou funções em vários hospitais da África do Sul.

1976 – Regressou a Portugal, tendo prosseguido a sua carreira na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

## RAUL DE FIGUEIREDO FERNANDES (AVELAR, ANSIÃO, 1915 — 2010)

Raul Figueiredo Fernandes concluiu a licenciatura em Medicina e Cirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em 1939, e o curso de Medicina Tropical no Instituto de Medicina Tropical, em 1940, em Lisboa.

1941 – Exerceu clínica na cidade de Moçâmedes (Angola).

1943/72 – Foi Director Clínico da Casa de Saúde dos Empregados do Comércio, do Sindicato dos Motoristas e do Hospital do Grémio do Sal, do Lobito (Angola).

1972/76 – Foi Director Clínico da Casa de Saúde de Sá da Bandeira.

Regressou a Lisboa em 1976, tendo sido médico da Caixa de Previdência de Cascais até à idade da reforma. Continuou a exercer medicina num Centro de Saúde em Cascais, até aos 90 anos.





## COORDENAÇÃO/COORDINATION

Isabel Amaral (CIUHCT/FCT/UNL; SHM/SGL)

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Isabel Amaral (CIUHCT/FCT/UNL; SHM/SGL)

Manuel Mendes Silva (SHM/SGL)

Isabel Ribeiro (ex- Directora do Serviço de Hematologia do CHLO)

Inês Ornellas e Castro (IELT/FCSH/UNL; SHM/SGL)

Lúisa Vilarinho (SHM/SGL)

Maria Helena Arjones (BNP)

Ana Rita Lobo (CIUHCT/FCT/UNL)

Francisca Dionísio (SHM/SGL)

Maria Teresa Osório (Ex-Directora do Serviço de Ginecologia, IPO, Porto)

Bárbara Direito (CIUHCT/FCT/UNL)

José Avelãs Nunes (CIUHCT/FCUL)

André Pereira (CIUHCT/FCT/UNL)

## TRADUÇÃO/TRANSLATION

Bárbara Direito; Ana Rita Lobo; José Avelãs Nunes

## ARQUITECTURA E DESIGN/ARCHITECTURE AND DESIGN

André Pereira

José Avelãs Nunes

Paula Fortunato (Ordem dos Médicos)

António Cruz (Ordem dos Médicos)

## IMPRESSÃO/PRINTING

Duplix

Copimatica

## EMPRÉSTIMOS/LOANS

Museu Militar de Elvas

Instituto Marquês de Valle Flôr

Espólios e acervos de vários médicos e familiares

## APOIOS/SUPPORT

Sociedade de Geografia de Lisboa

Centro interuniversitário de História e das Ciências e da Tecnologia CIUHCT/FCT/UNL

Centro de Estudos de Literatura e Tradição IELT/FCSH/UNL

Direcção-geral de História e Cultura Militar

Museu Militar de Elvas

Ordem dos Médicos

Santander

Lusitania Vida

Delta Cafés

## FICHA TÉCNICA

## CREDITS